ANNO XXXIX. NUMERO 76.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SABBADO 4 DE ABRIL DE 1863

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Ro Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
4 Lua cheia aos 43 m. e 38 s. da m.
10 Quarto ming. as 9 horas, 57 m. e 22 s. da t.
18 Lua nova aos 2 m. da m.
26 Quarto cresc. aos 42 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 4 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
30 Segunda. S. Rudesindo b.; S. João Climaco.
31 Terça. S. Veremundo; S. Balbina v.
1 Quarta de trevas. S. Macario; S. Valerio ab.
2 Quinta-feira maior. S. Francisco de Paula.
3 Sexta da paixão (✠ até o meio di.) S. Pancracio
4 Sabbado d'alleluia. S. Isidoro arc. e d.
5 Domingo. Paschoa da Resurreição de N. S.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 31 de março de 1863.

Officio ao Exm. Sr. bispo diocesano.—Remetto á V. Exc. Rvma. o incluso exemplar do projecto de lei n. 3 deste anno, para que se sirva de emittir o seu parecer sobre elle, como exige a assembléa legislativa provincial.

Dito ao presidente da Bahia.—Achando-se nessa provincia o oitavo batalhão de infantaria, a que pertenceu o ex-soldado Feliciano dos Santos, vou rogar á V. Exc. se sirva de dar as suas ordens para que naquelle batalhão sejam observadas as disposições contidas no aviso da repartição da guerra de 17 do corrente, junto por copia, relativamente áquella praça.

Dito ao presidente de S. Paulo.—Tenho a honra de accusar recebido, com o officio de V. Exc. de 6 do corrente, dous exemplares do relatorio, que V. Exc. apresentou a assembléa legislativa dessa provincia por occasião da abertura de sua sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Transmitto á V. Exc. a inclusa certidão de assentamentos do soldado do setimo batalhão de infantaria Antonio Muniz, a qual foi-me enviada com aviso da repartição da guerra de 19 do corrente, para satisfação do que solicita V. Exc. em seu officio de 11 de novembro ultimo, sob n. 2177.

Dito ao mesmo. — Em cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 12 do corrente, haja V. Exc. de louvar, em nome do governo imperial, ao alferes reformado do exercito Lourenço José Romão, pelo offerecimento, que fez de seus serviços pessoaes, se por ventura tiver o paiz de entrar em luta com o estrangeiro.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição da guerra de 14 do corrente, haja V. Exc. de louvar e agradecer em nome do governo imperial, ao capitão Manoel da Cunha Wanderley Lins, aos alferes pharmaceuticos do exercito Benjamim Cincinato Uiinguassú e Lucio Floscolo da Silva, ao alferes da extincta segunda linha João Joaquim Rabello, ao capitão tenente padre Antonio da Cunha Figueiredo, e ao tenente reformado Joaquim José de Souza, os offerecimentos que fizeram para as urgencias do estado, prevenindo-os de que para realisação de taes offerecimentos expedíram-se as necessarias ordens, conforme declara o citado aviso.

Dito ao mesmo.—Em observancia do aviso do ministro da guerra de 17 do corrente, haja V. Exc. de determinar ao commandante do quarto batalhão de artilharia a pé, que mande averbar nos assentamentos do ex-cabo da quarta companhia daquelle batalhão José Pereira, a quantia de 37$936 rs., proveniente do fardamento de grande uniforme, que venceu e não recebeu nos quadriennios de 1853 á 1860, afim de evitar-se duplicata de pagamento visto ter sido esta divida reconhecida pelo processo remettido na data do citado aviso ao thesouro nacional, sem embargo de não ter sido ella mencionada no titulo de divida, que servio de base aquelle processo.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 20 do corrente, junto por copia, mandado fazer no arsenal de guerra varetas de madeira flexivel e forte com sufficiente grossura para serem empregadas na lavagem e limpeza interna do armamento estriado, que se tem de distribuir aos corpos em guarnição nesta provincia, recommendo á V. Exc. a expedição de suas ordens bem expressas para o melhor tratamento e conservação do dito armamento na forma das instrucções de Panot. mandadas executar pelo aviso circular de 11 de dezembro, publicado na ordem do dia do exercito n. 333 de 22 de outubro do anno proximo passado.—Officiou-se neste sentido ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Sendo-me declarado em aviso do ministerio da guerra de 7 do corrente, que na mesma data tinha sido já enviada a thesouraria de fazenda, a patente do tenente do setimo batalhão de infantaria Caetano Xavier de Oliveira; assim o communico á V. Exc. em satisfação ao que solicitou em seu officio de 23 de setembro ultimo, sob n. 141.

Dito ao mesmo. — Constando-me do aviso da repartição da guerra de 19 do corrente, que pelo Exm. presidente de Sergipe, foi declarado não ter nunca pertencido a companhia de caçadores daquella provincia o soldado do setimo batalhão de infantaria José Tavares dos Santos, cuja certidão de assentamentos é por V. Exc. solicitada em officio de 11 de novembro ultimo, sob n. 2177, assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

Dito ao mesmo.—Constando do aviso da repartição da guerra de 17 do corrente, ter sido declarado pela presidencia do Pará nunca haver pertencido aos corpos estacionados naquella provincia o soldado do setimo batalhão de infantaria João Manoel Galvão, cuja certidão de assentamentos é solicitada pelo officio de V. Exc. de 11 de novembro do anno proximo passado, sob n. 2177, assim o declaro á V. Exc. em resposta ao citado officio.

Dito ao mesmo.—Communico á V. Exc. para seu conhecimento, que segundo consta de officio do Exm. Sr. presidente do Rio Grande do Norte, foram dadas as precisas ordens, afim de seguir para esta provincia no vapor *Persinunga*, o cabo de esquadra José Maria Prega, e o soldado João Vieira dos Santos, que foram para ahi escoltando um preso de justiça, cujas guias inclusas passo ás mãos de V. Exc.—Participou-se ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 20 do corrente, mande V. S. abonar ao 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes as vantagens de exercicio correspondente ao tempo, em que elle servio no jury levando-se esta despeza ao § 14—Diversas despezas eventuaes,—visto como os empregados publicos chamados á serviço obrigatorio e gratuito não perdem por isto os vencimentos de seus empregos sem prejuizo dos que o substituem.—Communicou-se ao commandante das armas para fazer communicar ao predito doutor.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio desta data transmitto á V. S., para o fim conveniente, cópia do aviso da repartição da guerra de 23, explicando em outro expedido em 20, todos do corrente mez, relativamente ao abono mandado fazer ao 1º cirurgião do corpo do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, das vantagens, que lhe competem.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas no officio junto por copia, datado de hontem, e sob n. 563, transmitto á V. S. para o fim conveniente o incluso pret, coberto com a informação do coronel commandante do 7º batalhão de infantaria, relativamente aos vencimentos da primeira quinzena do mez de janeiro ultimo, abonados a 7 praças daquelle batalhão, que estiveram em diligencia no termo de Ingazeira.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S., que, estando em termos os inclusos documentos, mande pagar ao gerente da companhia Pernambucana conforme solicitou em officio de hontem, a quantia de 504$ proveniente de passagens dadas no vapor *Mamanguape*, sendo 16$ por conta do ministerio da justiça e 488$ pelo da guerra.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da marinha de 19 do corrente, haver-se naquella data concedido ao 1º tenente da armada José Avelino da Silva Jacques, permissão para consignar mensalmente a sua familia nesta provincia a quantia de 24$, deduzida do respectivo soldo; assim o communico á V. S., afim de que expeça neste sentido as ordens convenientes.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 19 do corrente, junto por copia, mande V. S. abonar ao capitão Apolinario Pires Campello Jacome, que está servindo de ajudante do director do arsenal de guerra desta provincia, vencimentos de estado-maior de 1ª classe, desde que entrou n'esse exercicio repondo por consequencia outra qualquer gratificação, que tenha percebido.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Transmittindo á V. S., para seu conhecimento, copia do aviso do ministerio da guerra de 20 do corrente, approvando a deliberação, que tomei de mandar retirar do Novo Banco de Pernambuco e recolher nesta thesouraria os fundos pertencentes á companhia de artifices do arsenal de guerra, recommendo á V. S. que me informe ácerca do final do citado aviso.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto á V. S., para o fim conveniente, a inclusa relação nominal dos membros da assembléa legislativa provincial, que assistiram as sessões do corrente mez.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Transmitto á V. S. a inclusa copia do conhecimento em fórma dos objectos de armamento, que, segundo consta do aviso da repartição da marinha de 11 do corrente, foram embarcados no brigue-escuna *Fidelidade*, com destino á esse arsenal.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. ministro da marinha, referindo-se ao pedido feito por V. S. em officio de 10 de fevereiro ultimo, sob n. 424, para fardar e armar os operarios deste arsenal, que se offereceram á formar com suas pessoas um batalhão para defender este estabelecimento, no caso de invasão de estrangeiros, declarou em aviso de 19 do corrente, que por ora deve V. S. restringir-se ao alistamento e exercicio, visto não ser ainda necessario recorrer á formação de corpos voluntarios. O que communico á V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao seu citado officio.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar á V. S. para o serviço da armada, se para isso forem julgados aptos, os recrutas Manoel do Nascimento 1º e Manoel do Nascimento 2º.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Communico á V. S. para seu conhecimento, que por aviso da repartição de guerra de 11 do corrente me foi declarado não convir por ora resolver-se sobre o augmento do jornal do operario desse arsenal Juvencio de Almeida Lima, conforme propõe V. S. em seu officio de 22 de dezembro do anno proximo passado, sob n. 429, que fica assim respondido.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista do que ponderou V. S. no officio n. 102 de 12 deste mez, autoriso-o a excluir da secção volante do corpo sob seu commando as praças Virginio José Francisco, Felippe da Costa Patacho, Manoel de Sales Leão, Belchior Salustiano Vieira, Joaquim de Barros Lima, Luiz José do Nascimento, de que trata o seu officio acima citado.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarrassú.—Expeça V. S. as suas ordens para ser postada em frente do convento de N. S. das Neves dessa cidade, uma guarda de honra de um dos batalhões, sob seu commando superior, afim de acompanhar a procissão da Resurreição, que tem de sahir daquelle convento, no dia 5 de abril vindouro, ás 6 horas da manhãa.

Dito ao commandante superior de Nazareth.—Para que se possa providenciar ácerca do pagamento dos vencimentos relativos ao mez de setembro do anno proximo passado do destacamento de guarda nacional dessa cidade devolvo a V. S. o pret junto em duplicata, a que se refere os seus officios de 24 de outubro daquelle anno, e 11 de fevereiro ultimo, sob ns. 149 e 153, afim de que, conforme indica o inspector da thesouraria de fazenda em sua informação tambem junta por copia, datada de 20 de novembro e sob n. 1,111, mande reformar esse pret cobrando vencimento até o dia em que foi dissolvido o mesmo destacamento.

Dito ao commandante superior da Boa-Vista.—Dando nesta data destino ao officio, que com o de V. S. de 5 deste mez á esta presidencia veio para o Exm. senador Bernardo de Souza Franco, um dos que compõe a commissão por V. S. escolhida para felicitar a S. M. o Imperador pela maneira honrosa e digna por que foi terminada a questão suscitada pela legação ingleza: o communico á V. S. em resposta ao citado officio.

Dito ao juiz municipal supplente de Flores.—Sciente pelo seu officio de 16 deste mez de ter ahi se manifestado a epidemia do cholera-morbus, remetto-lhe uma ambulancia com medicamentos appropriados ao tratamento dessa enfermidade para prompto soccorro dos desvalidos que della fôrem affectados, e lhe recommendo que se entenda com o juiz de direito da comarca e presidente da camara municipal dessa villa para adopção de medidas, que tendam á evitar os peiores effeitos do mal: e se este tomar maior incremento, communique-me immediatamente para providenciar o mais que convier.—Fez-se neste sentido o necessario expediente.

Dito ao engenheiro da illuminação a gaz.—Respondendo ao officio, que V. S. me dirigio com data de hontem, tenho a dizer a que a requisição do director da repartição das obras publicas já officiei aos emprezarios da illuminação a gaz, para que entendendo-se com aquelle director faça remover o encanamento de gaz na parte a que se refere o seu citado officio.

Dito á Associação dos Artistas Selleiros.—Communico ao conselho director da Associação dos Artistas Selleiros desta cidade, que segundo me foi declarado em aviso da repartição do imperio de 13 do corrente, o governo imperial agradece a felicitação que o mesmo conselho dirigio-lhe por motivos da questão suscitad ultimamente pela legação britannica na côrte.

Dito aos gerentes da Companhia Pernambucana.—Os Srs. gerentes da Companhia Pernambucana mandem dar passagem de estado no vapor *Persinunga* até a cidade de Natal, ao bacharel Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima, promotor publico da comarca de Mossoró na provincia do Rio Grande do Norte.

Portaria. — O presidente da provincia, attendendo á que o africano livre Joaquim V. provou perante o juiz dos feitos da fazenda nacional ter prestado serviços em estabelecimentos publicos, por mais de 14 annos, e tendo em vista o que informou o Dr. provedor da Santa Casa da Misericordia em data de 17 deste mez, resolve que, de conformidade com o disposto no aviso expedido pelo ministerio da justiça em 4 de fevereiro de 1862, ao mesmo africano se passe carta de emancipação, com a clausula de tomar occupação, e residir nesta cidade, como determina o decreto n. 1303 de 28 de dezembro de 1853.—Fizeram-se as devidas communicações.

Expediente do secretario do governo.

Officio á camara municipal da Boa-Vista.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á camara municipal da villa da Boa-Vista, que opportunamente será remettido para a côrte, ao Exm. Sr. Theophilo Benedicto Ottoni, o officio que para ter esse destino acompanhou o da mesma camara datado de 4 do corrente.

Dito ao primeiro secretario da assembléa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S. para ter o conveniente destino 40 exemplares do relatorio, que apresentou ao mesmo Exm. Sr. o director da repartição das obras publicas, em 7 de fevereiro ultimo.

Dito ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. S. para ser presente á assembléa legislativa provincial, afim de que se digne de tomar na consideração, que lhe merecer, a inclusa petição, em que Urbano José de Mello propõe se a fazer a estrada da Chan do caxito a Limoeiro, sob as condições mencionadas na referida petição.

Dito ao professor publico de Taquaritinga.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, professor publico da freguezia de Taquaritinga, que segundo consta de aviso expedido pela repartição do imperio em 21 do corrente, o governo imperial aceita, e agradece o offerecimento, que Vmc. fez de todo o seu honorario, e de quesquer outras gratificações que lhe possam competir, em quanto fôr necessario para auxilio da emergencia do estado nas actuaes circumstancias.

Despachos do dia 31 de março.

Requerimentos.

Antonio Celestino Pereira. — Não tem lugar á vista das informações.

Antreza Maria da Conceição. — Informe com urgencia o Sr. Dr. chefe de policia.

Angela Prudencia das Virgens e outro.—Informe o Sr. capitão do porto.

Alexandrina Francisca das Chagas.—Informe o Sr. Dr. provedor da Santa Casa da Misericordia do Recife.

Bacharel Domingos José Alves da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Roberto de Souza. — Declare a qualidade e quantidade das madeiras, que pretende tirar.

Joaquim V., africano.—Passe-se portaria concedendo a carta de emancipação requerida.

João Leandro de Barros. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Josepha Maria da Conceição. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa da Misericordia desta cidade.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pará.

Belém, 23 de março de 1863.

Continuam a ser sem grande importancia as noticias desta parte do imperio.

Não se esperava com tamanha brevidade o vapor *Tocantins*; suppoz-se em consequencia da demora que teve no Maranhão o *Paraná*, que isto traria alguma retardação nas viagens dos paquetes do sul. Felizmente este mal foi removido pela velocidade daquelle que pontualmente aqui fundeou á 1 hora da tarde de 21 do corrente.

Façamos, pois, os devidos elogios á companhia respectiva e ao commandante desse vapor, pela pontualidade no cumprimento de seus deveres.

Não foram mui bem aceitas as noticias dos negocios com a Inglaterra; não agradaram as explicações de lord Russell ao parlamento inglez, e especialmente em referencia á ultima parte do seu despacho que termina, como sabe, pelo seguinte:

« Mas o governo da rainha deseja, em lugar de prolongar controversias acerca do que está passado, cultivar bôas relações com o governo do imperador do Brasil, que por tantos titulos merece a amizade do governo inglez.»

Os jornaes desta cidade commentam já largamente a ultima parte da nota citada; não aceitam o esquecimento do passado, sem uma satisfação ao Brasil pelas offensas recebidas; não querem que o passado fique em silencio, tanto mais quanto o governo inglez tomou a responsabilidade dos actos do Sr. Christie, como consequencia de suas ordens.

A satisfação é uma reparação justa da offensa recebida; o governo imperial não póde nem deve declinar della, a menos que queira nullificar a honra e a dignidade da nação!

Se o Brasil soffreu um grave e revoltante attentado, a bandeira ingleza e os proprios inglezes tambem estão deshonrados.

Os jornaes inglezes e a Europa, assim o dizem; entretanto o ministro dos negocios estrangeiros da Grã-Bretanha, por unica resposta, declara em nome da rainha que nem quer discutir!

Sim, attentados brutaes já não são admittidos no seculo dezenove; a politica moderna os exclue como uma violencia social; mas a Inglaterra só é social e humana para seus interesses, e a prova é que as maiores violencias, os attentados mais assombrosos, ella os protegia friamente no silencio do seu gabinete, e os sanccionava depois de executados, em face de todo o mundo! A Inglaterra vive do seu interesse, provenha de que meios forem; portanto cumpre que o Brasil esteja prevenido do merito de sua inculcada amizade!!

E' nos impossivel um rompimento para havermos a reparação das offensas recebidas; temos comtudo outros meios pacificos, porém superiores á força, e dolorosos á Inglaterra; não somos nós que isto aconselhamos, é a *Presse*, jornal francez, que nos ensina a seguir os dictames da nossa razão e dignidade nacionaes, por que com tempo tudo se consegue havendo união e vontade.

Tem continuado os offerecimentos por parte de todas as corporações civis e militares ao governo da provincia pelos acontecimentos referidos, assim como as commissões nomeadas já deram começo aos seus trabalhos na obtenção de donativos para o mesmo fim.

Consta-nos que nesta cidade a subscripção já monta a doze contos.

Além dos nacionaes bastantes estrangeiros tem para ella concorrido, com especialidade portuguezes, francezes, americanos e allemães.

Nestes ultimos semanas, tanto as fortalezas como os navios de guerra surtos no porto, tem feito exercicio de artilharia.

A fragata *Amazonas* por duas vezes tem atirado ao alvo na distancia de cem braças, sendo as pontarias em geral mui regulares, por attingir mui perto o ponto desejado.

Isto não quer dizer que estejamos por aqui em preparativos bellicos por causa da questão ingleza, e conseguintemente que tenhamos um rompimento; são providencias e preparos que todos costumam pôr em pratica, para o que possa succeder; e de certo o Brasil não fará guerra a Inglaterra, mas convém que não nos deixemos tanto ao abandono e a confiança estranha como até aqui!

Estamos na quaresma; o povo desta capital tem dado subidas provas de sua religiosidade, á vista da concurrencia ás palavras de Deos, em todas as igrejas em que ha sermões doutrinarios.

Tambem estamos na época da restauração dos templos.

Ainda ha pouco os militares conseguiram o concerto interno e externo da igreja das Mercês, sendo hoje um dos magestosos templos desta capital, pela sua vastidão e simplicidade; agora acabam de ter fim as obras da igreja de Santo Alexandre, denominada da Misericordia, por pertencer actualmente a esta irmandade, que tem á seu cargo o hospital de caridade.

No dia 15 houve alli uma festa, em que officiou o Exm. bispo diocesano, pela restauração do templo, tendo dias antes sido bento pelo respectivo vigario geral.

Esta igreja é notavel por ter sido ahi o collegio dos jesuitas; tudo quanto é digno da memoria destes reverendos padres ha sido conservado, sem que os trabalhos para a restauração modificassem nada o antigo gosto de architectura.

No altar mór se achava de um e outro lado as imagens de S. Francisco Xavier e Santo Ignacio de Loyola, e que tinham sido despojados desses lugares pelo capitão general desta provincia, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão do marquez de Pombal, em 1762, no tempo da extincção dos jesuitas.

Um seculo depois, a irmandade da Misericordia, restaurando esse notavel igreja dos jesuitas, restitue aos seus antigos lugares e a devoção dos fieis, as veneradas imagens do fundador da ordem, e o apostolo das Indias!

Consta que a cathedral que lhe fica em frente vai em breve entrar em concertos, e que o cabido passará para Santo Alexandre, os seus exercicios e festas ecclesiasticas, durante os reparos.

S. Exc. reverendissima, desde a sua chegada a esta provincia muito tem feito pelo explendor da religião, e a sua palavra, influencia e dedicação se devem as reformas que vão de dia a dia apparecendo, animando sempre o seu rebanho no cumprimento dos deveres para com Deos e para com a sociedade em geral.

A' dias abrio-se o jury desta capital, e por em quanto nenhum processo notavel appareceu, de que possa fazer menção.

O commercio vai-se reanimando regularmente, entretanto não são mui lisongeiras as noticias recebidas pelo ultimo paquete dos preços de alguns generos desta provincia.

Continúa a entrada de dinheiro em ouro; ha dias chegaram mais quinze mil soberanos, e por este vapor veio mais em differentes especies.

As quebras, felizmente parece que terminaram porque não se falla mais em semelhantes acontecimentos.

As liquidações das massas fallidas vão tambem proseguindo o seu caminho, mas na verdade, com bastante morosidade.

Logo após a sahir o *Cruzeiro do Sul*, tambem partiram deste porto com destino ao Rio de Janeiro, os vapores de guerra *Paraense* e *Belmonte*, o primeiro vindo dos Estados-Unidos, e o segundo que fazia parte da esquadrilha aqui estacionada.

Ainda não chegou o vapor *Pastazza* de Cayenna; já dá cuidado semelhante demora.

O *Morona* aqui se acha a espera daquelle. Ultimamente esteve na doca feita pela companhia do *Amazonas* para o *Belem*. Ambos estes vapores encalharam no rio Amazonas, por causa da questão peruana, ambos se foram reparar no mesmo lugar!

A gerencia da companhia do Amazonas, annuncia que d'ora avante recebe carga e passageiros para o Perú, revogando por esta forma a prohibição publicada o anno passado para semelhante destino; por isso vê-se que os negocios pecuniarios das prestações que devia pagar o Perú a dita companhia pelas viagens dos seus vapores áquella republica, estão terminados ou [illegible] convenientemente garantidos.

E' de [illegible] interesse para o Brasil e Perú as boas relações dos subditos e commercio de ambos os paizes; porque ninguem imagina as grandes vantagens e lucros que se podem tirar das transacções das duas nações em perfeita e sincera amisade.

Hoje fecho esta sem lhe faller na politica da terra; deixemos isso para outra occasião, é conveniente fazer tregoas politicas em tempo de quaresma.

Um rigoroso inverno tem continuado á quasi um mez; não ha dia que deixe de chover, sendo isto geral em todo o valle do Amazonas. Deus queira que se não prolongue a chuva com tanta intensidade como até aqui; porque então poderemos ser assaltados por uma cheia, que causaria grandes transtornos á agricultura e ao commercio.

Termino remettendo a nota dos navios surtos neste porto.

A' descarga.

Eothon, hiate americano.
Macduff, barca ingleza.
Maria, patacho inglez.
Rhonda, barca dita.
Amazonas, barca portugueza.
Flor de Vez, barca dita.
Boa Nova, patacho dito.

A' carga.

Garibaldi, hiate nacional.
Isabella, patacho inglez.
Tamega, brigue portuguez.

O *Boa Nova* entrou hontem do Porto com 29 dias de viagem.

Hoje chegou o vapor *S. Luiz* do Maranhão e portos intermedios.

Hoje as 10 horas da noite parte o *Tocantins* para o sul.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE MARÇO DE 1863.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

(Conclusão.)

ORDEM DO DIA.

Continuação da discussão addiada sobre o projecto de fixação de força policial.

O Sr. Barros Barreto:—Um incidente havido na penultima sessão impoz-me o dever de pedir a palavra logo que a pedisse o nobre deputado pelo 5º districto, que hontem orou em ultimo lugar.

A maneira, porém, por que encaminhou-se quando tratou do objecto que occasionou esse incidente, dispensava-me de usar da palavra, e desde logo declarei que a cederia; proposito este que guardarei ainda, se por ventura os nobres deputados da minoria estiverem dispostos a dar por findo o debate, havendo apenas um discurso em resposta ao nobre deputado que por ultimo fallou hontem; se convierem nisto, eu de boa vontade cederei da palavra.

O Sr. Luiz Felippe:—Eu preciso ainda tocar em certos pontos.

O Sr. Barros Barreto:—Neste caso tenho de implorar benevolencia da casa, benevolencia com que me não tem faltado até hoje nas poucas vezes que tenho tido a honra de occupar a sua attenção: prometto, que não serei longo, e farei todo o possivel para não cançar de mais a sua paciencia.

O nobre deputado, que é entre nós reconhecido por chefe da minoria, querendo legitimar a sua nova posição, foi procurar na politica inaugurada pelo finado marquez de Paraná, a origem do partido que hoje se denomina *liga*. O nobre deputado não foi feliz nesse achado, como eu terei occasião de demonstrar. Já hontem o meu nobre amigo deputado pelo 2º districto, mostrou que o nobre deputado, procurando uma origem para a *liga*, se remontava á tão longe que parecia-lhe que pretender, com seu systema de inducções, chegar até Sesostres. Eu peço licença ao meu illustrado collega para lembrar-lhe que o illustre chefe da minoria com tal systema poderia ir muito além; elle talvez fosse mais feliz, remontando-se aos primeiros filhos de Adão, entre Caim e Abel, elle de certo acharia explicação sufficiente, ou a origem do partido da *liga*.

O Sr. Araujo Barros:—Serve muito bem isso.

O Sr. Barros Barreto:—Tenho de dizer á casa que alludo ápenas ao sentimento, que aponta a historia como tendo dado origem ao crime commettido por Caim contra Abel.

Sr. presidente, o nobre deputado não apreciou bem a politica do marquez de Paraná, quando organisou o gabinete de 1853. Todos nós sabemos, que depois que o partido que subio ao poder com o gabinete de 2 de fevereiro de 1844 e que ahi se manteve até 1848, desesperado de continuar nesse poder, recorreu ao campo das armas, em vez de pleitear o seu direito em campos constitucionaes; desde o momento em que esse partido, em seu delirio abdicava o emprego dos meios constitucionaes, recorrendo ás armas, rebelando-se contra o governo; desde esse momento, digo, a luta que elle empenhava já não era com o partido que lhe era adverso, era sim com as forças da legalidade, era então o governo quem derrotava esse partido nos campos rebeldes, era o principio da autoridade quem triumphava, não era luta, pois, de partido a partido. Vencido no campo em que elle havia collocado a luta, a consequencia foi á que era de esperar,—as urnas não poderam levar ao seio da representação nacional homens do partido que se suicidára rebellando-se, foram ali ter somente homens de um só credo....

O Sr. Luiz Felippe:—Não sei se isto era absolutamente rigoroso.

O Sr. Barros Barreto:—Não podia deixar de ser, quando esse partido se havia suicidado.

Na presença de camaras unanimes, o Sr. marquez de Paraná, com aquelle tino que todos lhe reconheceram, comprehendeu que a discordia facilmente poderia apparecer no seio dos representantes da nação, comprehendeu que sem a luta politica proveniente da diversidade de principios, a maioria nunca se tornaria compacta, o governo não poderia contar com ella, porque, como é natural, as discordias, ou os interesses individuaes torna-la-hiam fluctuante e incerta por consequencia. Foi então que o marquez de Paraná, procurando convencer o partido contrario da sinceridade com que praticava a politica de seu programma, propoz a lei dos circulos, que era pouco mais ou menos o projecto que o fallecido senador Paula e Souza apresentára quando ministro em 1846 ou 47, e ao qual o Sr. Paraná havia desde então assim sentido....

Um Sr. Deputado:—Foi com o fim de fazer concessões ao partido liberal?

O Sr. Barros Barreto:—Dou isso de barato.

O Sr. Luiz Felippe:—Ainda bem, que estamos de accordo nesse ponto.

O Sr. Barros Barreto:—Mas, Sr. presidente, durante a discussão desse projecto nas camaras eu não me recordo de ter visto cousa alguma que se parecesse com a *liga*. Combateram esse projecto o Sr. marquez de Olinda, o Sr. visconde de Maranguape, o Sr. Sr. Eusebio de Queiroz....

Um Sr. Deputado:—E o Sr. Saraiva.

O Sr. Barros Barreto:—.... o Sr. Saraiva e outros muitos conservadores. Ora, vê o nobre deputado, que desse facto não pode jamais concluir que a liga tivesse nascimento por occasião da lei dos circulos.

O Sr. Luiz Felippe:—Eu aprecio as tendencias da época, não me refiro a um ou outro individuo, cujo comportamento pode variar.

O Sr. Barros Barreto:—O nobre deputado que se assenta á minha esquerda, attribuio tambem o nascimento da *liga* á questão bancaria, que se ventilou na camara dos Srs. deputados. Peço permissão ao honrado membro para discordar tambem da sua opinião. A *liga* não resultou da questão bancaria, porque, Sr. presidente, eu vi combater os respectivos projectos, tanto o offerecido pelo Sr. Torres Homem, como o que foi apresentado pelo Sr. conselheiro Ferraz, deputados que pertenciam indistinctamente quer a um quer a outro dos partidos, em que se achava dividido então o paiz, muitos dos quaes estão hoje neste ou naquelle partido, sem attenção á posição tomada na questão bancaria. Assim, por exemplo, vi o Sr. Paranaguá combater o projecto do Sr. Torres Homem e ser depois membro do gabinete que apresentou o projecto, que é hoje lei do imperio, e como elle outros muitos.

Um Sr. Deputado:—Não ha incoherencia nisso.

(Ha um outro aparte.)

O Sr. Barros Barreto:—Então, deve o nobre deputado concordar comigo que não podia ser a lei bancaria motivo para a creação do partido da *liga*.

(Ha varios apartes.)

O Sr. Barros Barreto:—Senhores, eu declaro solemnemente, que não sei quando nasceu a *liga*, não sei se a *liga* existe, não sei o que seja *liga*.

Quereis que vos diga em poucas palavras o que eu entendo? A *liga* é o cahos, a *liga* é um amalgema composto do positivo com o negativo, da affirmação com a negação, do bello com o hediondo, do septicismo com o amor as crenças, é finalmente um conjuncto de sentimentos que se oppõem e se repelem. E concebei, senhores, por momento a formação desse novo monstro Horaciano que tereis a *liga*?

(Ha um aparte.)

O Sr. Barros Barreto:—Não posso attribuir a *liga* um nascimento, porque não sei se ella existe, não a vejo manifestada em cousa nenhuma; vejo apenas uns desertores (perdôem os nobres deputados), e desertores de deserção aggravante, porque foram ter ao campo inimigo levando armas, conduzindo o equipamento, munições e mantimento, e até a etape adiantada para a marcha, que elles teem de fazer na sua nova perigrinação. (Apoiados, muito bem.)

Sr. presidente, para se justificar a legitimidade da *liga*, os nobres deputados teem fallado em morgados, teem fallado em *uti possidetes*, teem fallado na decantada olygarchia, na necessidade de dar-se entrada ás aspirações legitimas.

A respeito de *uti possidetes* nada poderei dizer que ao menos de leve possa equiparar-se ás expressões que hontem foram produzidas neste recinto pelo meu nobre e distincto collega, representante do 2º circulo; ellas por si sós importam um discurso tão brilhante e eloquente, que eu me dispenso de tratar do objecto.

Sr. presidente, não vejo acto algum, não vejo motivo nenhum, que sirva para que os nobres deputados lancem á provincia de Pernambuco a injuria de suppor, que ella se tenha tornado morgado de alguem. O que me parece, é que os nobres deputados teem desejos de torna-la um morgado seu; o que me parece, é que os nobres deputados, aspirando a posse do morgado, nem ao menos teem a paciencia precisa para esperar que elle lhes caiba por successão legitima, querem em vida despojar o pretendido possuidor, e assim tomarem conta desta pobre provincia!

Mas, senhores, a provincia de Pernambuco não tolerará, que se faça della um morgado (apoiados); e desde que a tal não se submetta, a ninguem será licito toma-la como territorio occupado por hordas selvagens que possa e deva ser conquistado.

O Sr. Araujo Barros:—Basta que fique escripto este pedacinho.

O Sr. Barros Barreto:—Estimo muito e que tenha agradado, porque o nobre deputado sabe que eu prézo em extremo o seu conceito, tanto mais quanto desejo sempre dizer cousas que o satisfaçam.

O Sr. Araujo Barros:—Muito agradecido; retribue-lhe a firmeza.

O Sr. Barros Barreto:—Tambem os nobres deputados não apresentaram facto algum, que servisse para demonstrar que entre nós existe uma barreira que se opponha ás aspirações legitimas. Se volto a vista, senhores, para esta assembléa, vejo que é renovada todos os annos, senão em metade, pelo menos em um terço de seus membros; se ólho para a representação nacional, vejo que de ordinario ha substituição de deputados em cada legislatura; d'onde é que se manifesta, pois, essa barreira ás aspirações legitimas? Eu entendo, Sr. presidente, que as aspirações legitimas tem sido attendidas com a devida opportunidade, e entretanto que aquelles que nos vem fallar de alargamento de circulos e espaço as aspirações, sejam os mesmos que mais bulha teem feito por não ter o Sr. Sá e Albuquerque sido reeleito pelo 3º districto.

O Sr. Luiz Felippe:—Eu não fallei nisso.

O Sr. Araujo Barros:—Fallei accidentemente, para o que fui violentado.

O Sr. Barros Barreto:—Não por mim.

Os nobres deputados que fizeram questão capital da não reeleição do Sr. Sá e Albuquerque, não são certamente os mais habilitados para fallar de barreiras que se oppõem as aspirações. O Sr. Sá e Albuquerque, senão foi reeleito, abrio espaço a entrada na representação nacional ao dezembargador Alvaro, sem duvida uma aspiração muito legitima. (apoiados)

Sr. presidente, o nobre deputado pelo 5.º districto perguntou hontem, quaes eram as glorias do partido conservador.

O Sr. Araujo Barros:—Os principios.

O Sr. Barros Barreto:—As glorias.

O Sr. Araujo Barros:—As glorias disse eu quaes eram.

O Sr. Francisco João:—Perguntou até, qual era a razão de ser.

O Sr. Araujo Barros:—Actualmente.

O Sr. Francisco João:—Perguntou quaes eram as glorias, e eu respondi a isso.

O Sr. Araujo Barros:—O que eu disse foi, que o partido conservador actualmente não tinha razão de ser.

Um Sr. Deputado:—Se sabia o que havia de mais importante nelle... (risadas)

O Sr. Barros Barreto:—E' que o nobre deputado entendeu que o partido conservador perdera a sua razão de ser com as diserções havidas em suas fileiras; mas eu creio que por tão pouco não deixará de existir esse partido, cuja razão de ser permanecerá a mesma. (apoiados)

Srs. as glorias do partido conservador ficarão gravadas na pagina dos 14 annos, em que derigio os negocios do Estado, conservando o paiz em perfeita paz, e na crescente prosperidade, assim moral, como material, que todos tem presenciado. (apoiados)

O Sr. Luiz Felippe:—Não é devido a um partido só.

O Sr. Barros Barreto:—A quem é devido, se não áquelles que occuparam o poder por 14 annos? A' áquelles que ainda hoje são arguidos de haverem exercido um dominio exclusivo? Pois então querem os nobres deputados que aos conservadores fique somente a responsabilidade, sem nenhuma das glorias?

O Sr. Luiz Felippe:—Isto está na ordem natural das cousas.

O Sr. Barros Barreto:—As glorias do partido conservador consistem em ter conseguido inutilisar a bandeira da constituinte, em concorrer para que todos os brasileiros se grupassem em torno da constituição; as glorias do partido conservador estão na repressão do crime, que se tem tornado muito mais efficaz do que era; as glorias do partido conservador manifestam-se no respeito que já hoje inspira o principio da autoridade, ao que devemos sem duvida a paz de 14 annos, como os nobres deputados mesmo confessam; as glorias do partido conservador estão finalmente na repressão e na extincção do trafico, existem em nossa legislação. Se, porém, os nobres deputados querem monumentos de gloria mais palpaveis, eu direi:—percorrei as nossas estradas, vede o aformoseamento das nossas cidades, vede a illuminação a gaz, as estradas de ferro, e esses edificios publicos, que ahi estão, os thelegraphos electricos, e tereis a historia das glorias do partido conservador.

O Sr. Cunha Figueiredo:—A guerra das republicas do sul, é tambem uma gloria.

O Sr. Araujo Barros:—Isso é gloria de partido nenhum?

O Sr. Barros Barreto:—Então a gloria do que fizemos durante 14 annos, não nos pertence? pertencerá aos desertores?

Feitas estas considerações em resposta a algumas proposições contidas nos discursos dos nobres deputados, as quaes me parecerem mais salientes, eu passarei a tratar de certos factos, que os dous illustres membros da minoria, procuraram aqui explicar nas ultimas sessões.

Um desses nobres deputados tratando da formação da junta da qualificação de Jaboatão, disse uma verdade, e eu concordo plenamente com elle, que o Sr. Dr. Domingos de Souza Leão não seria capaz de apresentar-se scientemente concorrendo como appiente, quando elle não o era para a formação da mesma junta; acredito nisso; mas, o nobre deputado não póde estender a sua defeza ao presidente da junta de qualificação, porque esse tinha relação fornecida pela camara, e na qual não devia ter escapado o engano a que o nobre deputado se referio.

O Sr. Luiz Felippe:—Escapou.

O Sr. Barros Barreto:—Depois de feita a eleição de eleitores, já por duas vezes se reuniram os eleitores e supplentes para a formação de juntas, e não tendo em nenhuma dessas vezes se dado engano a respeito do Sr. Dr. Domingos de Souza Leão e Manoel Mendes Carneiro Leão......

O Sr. Luiz Felippe:—Assevero ao nobre deputado, que me disseram que a lista da camara resentia-se desse deffeito.

O Sr. Barros Barreto:—Mas, o Sr. juiz de paz não podia cahir em engano, porque duas qualificações tinham sido anteriormente feitas sem que engano se desse.

Pois, é crivel, que só desta vez houvesse equivoco a respeito desses dous senhores, pessoas muito conhecidas na localidade? Me parece que o nobre deputado não poderá, nesta parte, vantajosamente defender o juiz de paz.

O Sr. Luiz Felippe:—Tinha sido feito uma só qualificação e não presidida por esse juiz de paz, mas por outro.

O Sr. Barros Barreto:—Embora, porque se a camara não commetteu esse engano das outras vezes, certamente não o commetti desta.

Acerca dos negocios da Victoria, o nobre deputado quiz justificar o procedimento das autoridades policiaes em relação da questão — Cyrillo.

A camara vio bem, Sr. presidente, que o nobre deputado não chegou ao fim que desejava. O facto de Cyrillo ter desapparecido, das autoridades policiaes não saberem aonde Cyrillo existia, o facto de propalar-se o boato de que Cyrillo tinha sido assassinado, não procurando essas autoridades, averiguar esse facto....

O Sr. Luiz Felippe:—Não constou-lo.

O Sr. Barros Barreto:— ...... é bastante significativo; parece-me que depõe muito contra o procedimento das autoridades da Victoria. (Apoiados).

O Sr. Araujo Barros:—E' que não deram importancia esse boato.

O Sr. Barros Barreto:—Pois deverão ter procedido de modo contrario, visto como se tratava de privação da liberdade de quatro cidadãos, dous dos quaes eram eleitores.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Barros Barreto:—A policia não se queria prestar a fazer o exame de sanidade, a policia invidára todos os seus exforços para que esse exame não tivesse lugar.

Um Sr. Deputado:—Aqui?

O Sr. Barros Barreto:—Aqui, e lá, por que esse exame trazia como resultado infallivel, mostrar que crime não tinha havido, ou era de natureza a não autorisar prisões.

Um Sr. Deputado:—Posso asseverar ao nobre deputado que essa questão, que talvez tinha tido muito vulto em Santo Antão, não tinha o menor valor perante o chefe de policia.

MUTILADO

O Sr. Barros Barreto :—Sim, o chefe de policia não cuida de pequenas cousas, cuida talvez em redigir officios a respeito de eleições.

O Sr. Luiz Felippe :—E' uma calumnia infame de quem inventou isto, por que o chefe de policia não escreveu officios.

O chefe de policia não era tão inepto, que escrevesse um officio de sua propria letra para Nazareth.

O Sr. Souza Reis : — E se tiver escripto é inepto ?

O Sr. Barros Barreto :—Eu aceito a declaração dos nobres deputados.

O Sr. Luiz Felippe :—Eu afianço ao nobre deputado sob minha palavra de honra, que é uma calumnia.

O Sr. Araujo Barros :—E o nobre deputado pelo primeiro circulo deve estar convencido disto por que conhece o Sr. Abilio.

O Sr. Barros Barreto :—O nobre deputado, querendo explicar a circular expedida pelo Sr. chefe de policia acerca do recrutamento, torturou quanto póde as disposições do decreto, que regula a materia, mas não conseguio por forma alguma provar, que nesse decreto se dissesse, que os réos de policia deviam ser recrutados, e os casados tambem.

Os nobres deputados que se dizem moderados, e com direito a qualificar-nos de exagerados, a nós que só pedimos o cumprimento da lei, a nós que só queremos que os nossos direitos sejam mantidos ; são os proprios que tem palavras de louvores para o chefe de policia, que infringe e posterga a lei, que ataca direitos sagrados do cidadão, do cidadão fraco e pobre !

(Trocam-se outros apartes.)

O Sr. Barros Barreto :—A respeito da qualificação de Nazareth o nobre deputado pelo quinto districto tambem procurou demonstrar, que o presidente tinha obrado em regra, decidindo questões de residencias de eleitores em sentido contrario a outras decisões tomadas para outros lugares !

O Sr. Araujo Barros :—Eu disse que a decisão do presidente da provincia não tinha sido sobre questão identica a de Boa-Vista do sertão.

O Sr. Barros Barreto :—Ora o nobre deputado não tem razão, por que para Nazareth elle determinou, que fosse convocado um eleitor, entre tanto que, em caso identico declarou, para a Boa-Vista que não podia dizer se taes e taes eleitores e supplentes estavam ou não no caso de concorrerem a formação da junta, por quanto essa decisão competia ser dada pelas turmas respectivas.

O Sr. Luiz Felippe :—A questão é diversa.

O Sr. Araujo Barros :—Na Boa-Vista tratava-se da organisação da mesa ; suspenderam-se os trabalhos por que o juiz de paz queria decidir por si, em Nazareth tratava-se da convocação : veja agora se as questões são identicas.

O Sr. Barros Barreto :—Mas, a formação da junta não pode ter lugar sem que haja convocação : o juiz de paz perguntava, se o eleitor tal podia ser convocado.

O Sr. Araujo Barros :—E' outra questão.

O Sr. Luiz Felippe :—Em Nazareth a mesa não estava reunida, na Boa-Vista já funccionava:

O Sr. Barros Barreto :—O juiz de paz de Nazareth perguntava se o eleitor tal devia ou não ser convocado.

O Sr. Araujo Barros :—O juiz de paz não pedio tal, excepto o Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti este representou ao governo, o qual decidio então, que o juiz de paz não podia deixar de convocar esse eleitor.

(Trocam-se outros apartes.)

O Sr. Barros Barreto :—Ora, eu penso, Sr. presidente, que por estarmos em campos oppostos, não temos direito de fazer a lei exprimir duas cousas ao mesmo tempo.

O Sr. Araujo Barros :—Aceito para mim essa declaração, contra o nobre deputado.

O Sr. Barros Barreto :—O que é exacto é, que o presidente da provincia interveio na formação da junta de Nazareth, e não interveio sómente por este facto, o presidente interveio de outro modo, escreveu cartas, empenhou-se etc.

O Sr. Araujo Barros :—Venha prova disso.

O Sr. Barros Barreto :—Ora, vá eu agora a Nazareth pedir a prova dos manejos empregados pelo presidente para vencer a junta de qualificação !...

Um Sr. Deputado :—Pois creia, que é inexacto o que o nobre deputado disse.

O Sr. Barros Barreto :—Fui informado disso por pessoas muito competente. Tambem fui informado que autoridades do lugar, para coagir em eleitores, usou do expediente de pôr-lhes sentinellas a porta.

O Sr. Luiz Felippe :—Tambem não é exacto.

O Sr. Barros Barreto :—Tomaram-se testemunhas desse facto.

O Sr. Luiz Felippe :—O que eu censuro, é que houvesse offerecimento de 1.000$000 rs. de um eleitor.

O Sr. Barros Barreto :—Deste facto é que eu não fui informado, e duvido da sua exactidão.

O Sr. Luiz Felippe :—O Sr. Luiz Maranhão deu um conto de réis para votar não sei em quem.

Um Sr. Deputado :—O Sr. Luiz Maranhão não precisava recorrer a esse meio, nem os eleitores de Nazareth estão neste caso. (Apoiados.)

O Sr. Barros Barreto :—A eleição foi vencida por facto muito especial.

O nobre deputado querendo justificar o acto da presidencia, pelo qual haviam sido nomeados sem proposta officiaes da guarda nacional, tentou hontem achar na lei disposições que ella não contém, e disse que o batalhão só estava organisado quando tinha todos os officiaes nomeados.

Senhores, quando um batalhão está com todos os officiaes nomeados, não ha necessidade de nomeação alguma.

Um Sr. Deputado :—Mas, quando se der vaga regula então o accesso.

O Sr. Barros Barreto :—Mas, se o batalhão já tinha estado no seu estado completo....

O Sr. Luiz Felippe :—Isso é o que está em duvida.

O Sr. Araujo Barros :—Se o nobre deputado me convencer que o batalhão de Nazareth já estava com todos os seus officiaes nomeados, que o presidente apesar disto nomeou sem proposta, então digo que o nobre deputado tem toda a razão.

O Sr. Barros Barreto :—O batalhão tinha sido organisado, tinha estado com todos os postos preenchidos, mas não sei se por mudança ou morte vagaram alguns postos, e o presidente da provincia sem ter respeito ás disposições legislativas nomeou sem proposta officiaes para esse batalhão.

O Sr. Araujo Barros :—Não lhe parece que a sua argumentação seria inteiramente procedente se provasse isto ?

O Sr. Barros Barreto :—Não tenho dados para dar uma prova material.

O Sr. Araujo Barros :—Pedindo informações.

O Sr. Barros Barreto :—Já as pedimos, e o presidente entendeu que devia negar nos a competencia de entrar em taes averiguações. Asseguro, no entretanto ao nobre deputado, que nós, os assignatarios do requerimento que aqui foi votado, pretendemos fazer uso conveniente das informações que nos vieram.

O nobre deputado concluio hontem o seu discurso, querendo achar um *simile* entre o procedimento do nosso illustrado collega pelo primeiro districto, o Sr. Dr. Portella, quando occupou a presidencia e o Sr. Silveira de Souza.

O Sr. Araujo Barros :—E' o contrario, quiz mostrar que a administração do Sr. Silveira é mais moderada, mais prudente.

O Sr. Barros Barreto : — Oh ! senhores, (custa ouvir-se a sangue frio uma proposição semelhante !

O Sr. Portella, em cumprimento da lei que determina, que de 4 em 4 annos se remove a lista dos supplentes de juiz municipal....

Um Sr. Deputado :—Não quer dizer excluir os que já estavam.

O Sr. Barros Barreto :—Tambem não quer dizer incluir, nem o nobre deputado provou que se tivesse dado essas exclusões systematicas.

Um Sr. Deputado :—Findos os quatro annos estão legalmente demittidos.

O Sr. Barros Barreto :— O Sr. Dr. Portella obrou de conformidade com a lei nomeando os cidadãos que lhe pareceram mais habilitados ; mas o Sr. Dr. Silveira não teve igual procedimento, e que fez foi dizer :—Considerando vago o lugar tal nomeio fulano e fulano,—tendo talvez vezes consciencia de que taes lugares estavam preenchidos ; o Sr. Silveira o que fez, foi dizer que demittia a seu pedido individuos que não tinha pedido demissão ; o Sr. Silveira o que fez foi plantar na provincia a reacção em nome dos principios de moderação, (apoiados) e o Sr. Dr. Portella não póde jámais ser comparado ao presidente que tem assim procedido. (Apoiados, muito bem.)

Sr. presidente, eu prometti não abusar da paciencia da casa, ella terá de ouvir oradores muito mais habilitados do que eu, muito mais preparados para tratar convenientemente da materia.

Um S. deputado : — A casa sempre o ouve com toda a attenção.

O Sr. Barros Barreto :—Eu a agradeço porque, não sou merecedor della.

Por consequencia, feitas as considerações, que acabo de fazer, declaro que voto pelo projecto e emenda da nobre commissão, de policia. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Barão de Muribeca ainda se manifesta em opposição a administração geral do paiz, passa a demonstrar a intervenção exercida pelo governo na eleição do 3.º circulo, a favor da candidatura do Sr. conselheiro Sá Albuquerque ; manifesta-se em ordem a demonstrar a inexatidão da proposição avançada pelo Sr. Araujo Barros, quando disse, que na provincia de Pernambuco se não podia ser deputado sem ir á Camaragibe, e entrando na analyse da marcha administrativa da provincia, profliga os actos da administração do Sr. Silveira de Souza.

O Sr. Torres Bandeira : — (Não devolveu seu discurso.

Verificando-se não haver casa o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE MARÇO DE 1863.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

Ao meio dia, feita a chamada, presentes 24 senhores deputados.

Abre-se a sessão.

Lida a acta da sessão anterior é approvada.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte :

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo acompanhando doze documentos, em satisfação á exigencia contida na segunda parte do officio desta assembléa.

O Sr. Souza Reis observa que o destino proposto pela mesa ao officio que acaba de ser lido lhe não parece o mais conveniente, por isso que, tendo a assembléa o incontestavel direito de pedir ao governo todas as informações e documentos que julgar necessario, em ordem a exercer a attribuição que lhe confere o acto addicional de velar na guarda da constituição e das leis, e negando-se o presidente da provincia, a satisfazer uma das exigencias da assembléa no requerimento, que foi ultimamente approvado, lhe parece que os documentos ora remettidos não devem, como o Sr. 1º secretario indica, ser remettidos a quem fez a requisição, por isso que, essa requisição partio de diversos membros da casa, mas, sim, a uma commissão especial composta de cinco membros, que requer, seja nomeada para examinar semelhantes documentos, e bem assim, o acto da presidencia negando-se a satisfazer a exigencia da assembléa.

O Sr. Nascimento Portella indica, que seja nomeada a commissão de constituição e poderes para emittir o seu juizo acerca dos documentos enviados pela presidencia.

Posto a votos [o requerimento] do Sr. deputado Souza Reis é approvado, ficando prejudicada a indicação do Sr. Nascimento Portella.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares das causas executiva da fazenda provincial.—*A distribuir:*

São lidos e approvados os seguintes pareceres :

A commissão de fazenda e orçamento, tendo tomado conhecimento dos actos da presidencia de 13 de setembro ultimo e 5 de janeiro do corrente anno, pelo primeiro dos quaes foi aposentado com o ordenado proporcional o professor de musica do collegio dos orphãos Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, e pelo segundo, foi addido á secretaria da directoria geral da instrucção publica o professor de latim de Nazareth José Faustino Marinho Falcão ; considerando que no projecto de orçamento, que a commissão trata de confeccionar se acham contemplados os ordenados, á que se referem esses actos, é de parecer que elles sejam archivados.

Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, professor da instrucção elementar da villa do Cabo pede a esta assembléa, que lhe conceda gratificação por mais de 15 annos de exercicio.

A commissão de fazenda e orçamento, não se julgando competente para conhecer do direito, que assiste ao supplicante, é de parecer que seja o requerimento delle remettido á commissão de legislação.—Barros Barreto.—Souza Reis. — Barão de Muribeca.

A commissão de fazenda e orçamento não se julga competente para interpor o seu parecer ácerca da pretenção do escrivão interino de cartorio dos feitos da fazenda provincial, ultimamente nomeado ; em consequencia do que, é de parecer que seja o requerimento do supplicante remettido a commissão de legislação para decidir, se tal pretenção é baseada em lei.—Barros Barreto.—Souza Reis.—Barão de Muribeca.

(Coninuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA

Mas uma vez deu a população de nossa cidade uma prova do seu respeito á santa religião do estado, na quinta-feira, na expontaneidade porque cessou todo o movimento commercial, ao dar meio dia, procurando cada um por si fazer o maior silencio possivel, como prova do seu recolhimento em semelhante dia.

Desde essa hora até a ultima de sexta-feira nenhum vehiculo ou animal transitou pelas ruas, e a população póde percorrer os diversos templos onde se celebravam os officios divinos, sem atropello e com o silencio e veneração necessarias.

Nas ultimas semanas da quaresma viram-se os confissionarios extraordinariamente concorridos pelos fieis, que alli iam buscar o conforto d'alma, após a sua purificação na agua da penitencia.

Em geral foram celebrados os officios da paixão do Redemptor, em todos os templos, com a decencia e pompa compativeis á elles.

— Hoje dá a companhia dramatica de Santa Isabel a terceira recita da assignatura com o drama — *Cynismo, Scepticismo e crença* — e a comedia — *Remedio para curar paixões romanticas*, da qual damos em seguida um resumo, que servirá de orientar o espectador, e assim prender mais sua attenção á esse chistoso trabalho de um actor portuguez, em que tanto brilham o Sr. Furtado Coelho e a Sr.ª D. Eugenia Camara. Eis o resumo :

Luiza (*D. Eugenia*) é uma moça de 22 annos, dotada de caracter excessivamente romantico. A leitura de novelas perdera-lhe a imaginação á ponto de só julgar que seria feliz casando com um moço pobre, e contra a vontade de seu pai. Quer scenas, quer delirios, quer romance ! Tendo já regeitado 3 casamentos, por que os noivos eram ricos, e os casamentos feitos com o consentimento de seu pai, e com a maior facilidade, acha-se de novo namorada por um moço de nome Eduardo Pimenta (*Furtado Coelho*). Apenas sabe, porém, que o pai consente no casamento, que Eduardo Pimenta é rico, e que por consequencia o casamento póde effectuar-se com uma estupida simplicidade, ella regeita-o como fizera dos outros 3.

Antonio Martins (*Flavio*) pai de Luiza, homem bonachão, pachorrento, passando em sua casa os dias em uma calma imperturbavel, ao lado de sua filha á quem estremece muito, fica surpreso das continuas recusas de Luiza.

Eduardo Pimenta dá com a razão d'aquellas recusas, que é a leitura dos romances, e á muito custo resolve Antonio Martins a representar por 2 ou 3 dias o papel de pai tyranno, de despota em sua casa, representando elle Eduardo o papel de Galan pobre, pretendendo a mão de Luiza que seu pai lhe nega, fingindo não consentir no casamento por meio de ameaças e imposições terriveis.

De combinação ainda com Antonio Martins Eduardo Pimenta rapta a sua noiva, que feliz por se ver heroina de scenas, e transportes iguaes aos que a leitura lhe excitara a mente, deixa-se arrebatar de enthusiasmo, considerando-se a mais feliz das amantes.

Ainda por combinação entre o pai e o noivo, Luiza é por este levada, depois de casada ás escondidas, para uma agua furtada miseravel, e ahi se vê forçada a passar pela provação de uma miseria apparente; que fazendo-a cahir do alto de seus sonhos lhe faz palpar de perto a realidade cujo temor lhe desperta fundas saudades da casa paterna, e dos confortos da opolencia. Curada de seu romantimo só o que quer é voltar para a companhia de seu pai, e muito mais quando envergonhada e confundida sabe que foi joguete de uma comedia estudada para a emendar de suas loucas utopias.

O jogo scenico destas personagens, postas em contacto na chistosa acção daquelle pensamento do autor produz scenas repassadas de um sal atico, e de uma graça immensa, que muito devem deleitar o espirito dos espectadores.

— Tem hoje lugar a partida mensal do *Club Commercial*.

— Sobre proposta do Dr. chefe de policia, foi creado um novo districto de subdelegacia na freguezia de Tracunhaem, comarca de Nazareth.

— Foi autorisada a municipalidade da villa do Bom-Conselho a mandar cercar e benzer o cemiterio respectivo, afim de que possa o mesmo prestar-se a seus fins.

— Amanhã, ás 10 horas da manhã, tem lugar a sessão de posse da sociedade — Athenea

Pernambucano,— em o salão nobre da Faculdade de Direito.

— Passageiro do brigue nacional *Tigre*, vindo do Rio Grande do Sul:

José Ferreira Moreno.

Quadro demonstrativo dos emolumentos arrecadados pela secretaria da policia de Pernambuco, no anno de 1862.

OBJECTOS.	Janeiro.	Fevereiro.	Março.	Abril.	Maio.	Junho.	Julho.	Agosto.	Setembro.	Outubro.	Novembro.	Dezembro.	TOTAL.
Passaportes	82$000	36$000	82$000	42$000	7[illegible]$000	90$000	54$000	116$000	90$000	132$000	148$000	206$000	1:15[illegible]$000
Legitimações	28$520	12$880	21$160	27$600	30$360	28$510	16$560	7$000	9$200	19$320	11$960	10$120	223$[illegible]00
Portarias	4$000	8$000	6$000	3$000	7$000	1$000	10$000	7$000	5$000	3$000	1$000	2$000	57$000
Termos	2$000	8$000	8$000	2$000	3$000	8$000	7$000	7$000	5$000	9$000	5$000	2$000	61$000
Certidões	»	»	»	»	2$000	8$000	7$000	40$600	2$000	9$400	2$000	2$000	73$000
Matriculas	1$120	11$200	3$360	2$240	»	5$600	»	»	»	»	»	»	23$520
Licenças	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	8$000	8$000
Somma	117$640	71$080	120$520	76$840	120$360	141$110	94$560	177$600	11[illegible]$200	172$720	167$960	230$120	1:601$720

Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de março de 1863.—O secretario, Dr. Joaquim Jose de Campos.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 28 AO DIA 31 DE MARÇO DE 1863.

DIA 28 A 31.	Nacionaes. Masculino.	Nacionaes. Feminino.	Estrangeiros. Masculino.	Estrangeiros. Feminino.	Escravos. Masculino.	Escravos. Feminino	Mendicidades. Masculino.	Mendicidades. Feminino.	Somma total. Masculino.	Somma total. Feminino.
Existiam	55	50	20	1	1	«	16	11	92	62
Entraram:	4	3	1	«	«	«	«	«		
Sahiram	4	3	«	«	«	«	«	«		
Morreram	«	1	1	«	«	«	«	«		
Existem	55	49	20	1	1	«	16	11	92	61

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 153, sendo 6 homens e 21 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias e dias : no primeiro á 1 hora pelo Dr. Mos o segundo ás 7 3[4 pelo Dr. Dornellas ; terceiro ás 9, no quarto ás 8 1[2, no quinto ás 1[2, pelo Dr. Villas-Boas no impedimento do Dr. Dornellas ; ás 8, 8, 8 1[4, 8, 7 1[2 da manhã pelo cirurgião Pinto ; [e ás 5 3[4, 6, 6, 6 da tarde pelo Dr. Pereira do Carmo.

— Movimento da casa de detenção no dia 1º de abril.

Existiam......	414	presos.
Entraram......	14	»
Sahiram . .	11	»
Existem.......	417	»

A saber :

Nacionaes . .	314
Estrangeiros .	35
Mulheres . .	5
Estrangeiras .	3
Escravos......	53
Escravas . . .	7
Total.........	417

Alimentados á custa dos cofres publicos.. 163

— Movimento da enfermaria da casa de detenção no dia 2 de abril.

Teve baixa :

Joaquim José da Costa, gastralgia.

Tiveram alta :

Felippe Vieira de Santiago.

Antonio Thomaz de Aquino Lima.

Felippe Santiago de Carvalho.

Lourenço de Oliveira Jardim.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de março de 1863.

Existiam 16 homens e 19 mulheres ;

Entrou 1 homem ;

Evadiu-se 1 ;

Morreram 2 ;

Existem 14 homens e 16 mulheres.

Total 33.

— OBITUARIO DO DIA 1 DE ABRIL NO CEMITERIO PUBLICO :

Antonio, Pernambuco, 11 mezes, S. José, espasmo.

Ascendino Soriano dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, congestão cerebral.

Vicente, Pernambuco, 15 mezes, S. José, convulsões.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista, espasmo.

Domingos, Pernambuco, 17 annos, solteiro, escravo, Recife, gangrena.

Belmiro, Pernambuco, 18 mezes, escravo, Recife, convulsões.

Bernarda Januaria Baptista Adens, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José, gastro interite.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, S. José, convulsões.

Miguel, Pernambuco, 8 mezes, S. José, dentição.

Francisca Thereza dos Passos, Pernambuco, 86 annos, viuva, Boa-Vista, diarrhéa chronica.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Allocução, que dirigio a camara municipal desta cidade ao governo de S. M. Imperial pela maneira honrosa e patriotica porque se houve na questão suscitada na côrte do imperio pelo ministro de S. M Britannica.

Senhor.—A camara municipal do Recife, consciа de todas as emergencias produzidas na côrte do imperio pelas questões ultimamente suscitadas por parte da legação britannica com o governo de V. M. Imperial, envolvendo pretenções inteiramente contrapostas a todos os principios de justiça, que as nações muito mais que os individuos devem entre si consolidar, vem soffrega, e, por assim dizer, arrebatada por um motivo de tamanha transcendencia, por si, e como interprete dos sentimentos patrioticos de todos os seus municipes, exhibir a V. M. Imperial o mais solemne e ardente voto de adhesão leal, e expontanea ao generoso empenho e que convergem todos os brasileiros, de manter illesa a todo o transe á honra nacional, manifestando ao mesmo tempo a aspiração do que se acha possuida porque tenham o mais feliz termo aquellas questões, de accordo com este nobre pensamento.

Entretanto, Senhor, em tão triste conjunctura que se deu de ver o pundonor da nacionalidade brasileira a mercê da prepotencia do estrangeiro, a camara municipal do Recife, está segura de que nos corações de seus municipes, brilhariam aquellas mesmas chammas patrioticas em que elles n'outro tempo se abrasaram repellindo a ousadia de inimigos, que tambem eram arrojados e pujantes e de que ao pé do throno augusto de V. M. Imperial, brotariam novos e gloriosos rebentos de assignalado esforço e heroismo, que, com os já preexistentes, iriam nas azas da historia ter aos posteros com proveitosa lição e afanis.

Digne-se, por tanto V. M. Imperial, como defensor perpetuo do Brasil, de acolher os sentimentos que a camara municipal da cidade do Recife, em nome de seus municipes, vem respeitosamente apresentar a V. M. Imperial. Beijam as mãos de V. M. Imperial.

Paço da camara municipal da cidade do Recife, 21 de janeiro de 1863.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente, João Francisco do Rego Maia, José Maria Freire Gameiro, Joaquim de Almeida Pinto, Francisco de Miranda Leal Seve, Rodolpho João Barata de Almeida, Simplicio José de Mello.

Resposta da commissão que foi nomeada pela mesma camara para apresentar ao governo imperial a allocução acima.

Rio de Janeiro, .. de março de 1863.

Illms. Srs.—Recebemos com prazer a honra que nos fez essa illustre camara municipal, escolhendo-nos para seus orgãos perante o throno de S. M. Imperial, e cumprimos este lisongeiro mandato, levando á presença de mesmo augusto senhor, a allocução em que tão sinceramente são expressados os sentimentos patrioticos e os votos da camara, provocados pelas ultimas emergencias com o ministro da Grãa-Bretanha. S. M. o Imperador se dignou acolher com sua constante benevolencia a expressão de sentimentos que sabe serem abrigados por todos os corações pernambucanos.

Deus guarde a Vv. Ss.—Illms Srs. presidente e vereadores da camara municipal do Recife etc. etc.—Barão de Pirapama, José Bento da Cunha e Figueiredo, Sergio Teixeira de Macedo, Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara.

Conforme.—O secretario, Francisco Canuto da Boaviagem.

Publicações á pedido

Composição de anacahuita peitoral de Kemp.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões, desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio. Padecentes de asthma, os quaes durante o espaço de alguns annos, não lhes era permittido, ou não podiam deitar-se ou postar-se n'uma posição horisontal ; hoje respiram livremente e é lhes dado a consolação de poderem reconciliar e gozar de um profundo e tranquillo somno,depois de terem tomado algumas doses. Tosses presistentes e fatigadoras, resfriamentos e defluxos da peior especie, hemorrhagia dos pulmões, rouquidão, perda da voz, molestias do peito e da tracha-arteria com symptomas ou tendencia á phtisica pulmonar ; todas estas enfermidades e affecções, são completa e radicalmente curadas mediante a applicação e uso deste excellente e suavissimo remedio. Elle imparte vigor e fortaleza aos orgãos de respiração, e os torna impenetraveis e capazes de resistir á quasquer repentinas mudanças da temperatura ; e alem disso, não tendo elle outros ingredientes mais do que o mais suave, e ao mesmo tempo saudavel balsamo vegetal ; razão esta por que pode elle ser applicada e dada ás crianças de mais tenra idade sem o mais leve cuidado ou receio. Todos os principaes drogistas a tem á venda.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O banco paga o decimo dividendo na razão de 10$ por acção.

Importação.

Lugre inglez « N. E. V. A.,» vindo de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

500 barris polvora, 50 toneladas carvão de pedra, 100 barris chumbo de munição, 100 feixes pás de ferro, 50 safras de dito, 30 folles, 2 barris latão, 33 ditos ferragens, 1 fardo fio, 22 ditos e 29 caixas fazendas de algodão, 4 ditas de linho ; aos consignatarios.

35 barris cerveja ; a Wilson & Hett.

5 ditos vidros ; a Johnston Pater & C.

4 feixes pás, 20 taxas de ferro, 2 caldeiras, 208 peças e 25 caixas machinismo ; a D. W. Bowman & C.

2 barricas cutelaria ; a Mello Lobo & C.

8 fardos fazenda de linho, 2 caixas dita de algodão, 1 barril oleo, 1 dito sebo, 30 caixas 5 rodas, 1 peça, 1 chaminé, 1 carro e 2 taboas machinismo ; a ordem.

2 caixas fazendas de linho ; a João Keller & C.

6 fardos fazendas de linho ; a Adamson Howie & C.

5 caixas biscoutos, 1 dita mostarda, 1 caixa presuntos ; a J. F. de Lima.

20 fardos fazenda de algodão ; a Southall Mellors & C.

100 saccos arroz, 6 fardos fazenda de linho ; a Mills Lathan & C.

2 caixas fazenda de algodão, 1 dita de linho ; a Henriques & Azevedo.

4 fardos fazenda de linho ; 20 e 18 caixas dita algodão ; a R. Lightbown & C.

2 caixas fazenda de algodão ; a Phippes Brothers & C.

5 fardos fazenda de linho e algodão, 1 caixa dita algodão ; a Lindem Wild & C.

5 barris cerveja, 1 caixa conserva ; a Manoel Gonçalves da Fonte.

41 barricas ferragens, dita metal, 2 ditas facas, 1 caixa fio, 1 dita serroty ; a Parente Vianna & C.

19 barricas enxadas ; a Isidoro Hallyday & C.

64 fardos e 1 caixa fazenda de algodão ; a Paton Nash & C.

1 caixa fazenda de algodão ; a Burle & C.

6 caixas phosphoros ; a Tasso & C.

1 caixa chapéos, 1 dita tapetes de lãa e algodão ; a J. Keller & C.

30 barris manteiga ; a Amorim Irmãos.

1 caixa drogas, 2 ditas e 2 volumes acidos ; a Caerz & Barbosa.

1 sacco 1 caixa e 1 embrulho amostras ; a diversos.

Vapor inglez « Magdalena,» vindo da Europa, manifestou o seguinte :

17 caixões velas, 8 ditas rapé ; a T. de Aquino Fonseca.

30 barris choriços ; a E. R. Rabello.

30 ditos ditos, 2 ditos presuntos, 5 caixas queijos ; a M. J. G. da Fonte.

4 caixas queixos ; a Southall Mellors & C.

10 ditas ditos ; a V. F. da Costa.

75 ditas ditos e 3 ditas encerados ; a Tasso Irmãos.

100 barris manteiga ; a John Pater & C.

110 caixas queijos ; a Brander a Brandis.

17 caixa tecido de algodão, de linho, de seda, e mixtos, 3 volumes amostras ; a Linden Wild & C.

50 barris manteiga, 80 caixas e 42 fardos tecido de algodão, e embrulho amostras ; a James Ryder & C.

1 caixa objectos de escriptorio, 1 volume amostras ; a Paton Nash & C.

1 caixa artigos de Paris, 1 embrulho amostras ; a Alves Hamburger.

2 caixas calçado ; a W. Rawlenson.

1 dita tecido de seda ; a Dammeyer Carneiro & C.

51 caixas chá ; a Mills Latham & C.

3 ditas dito ; a L. A. Siqueira.

1 caixa livros e artigos de Paris ; a A. de A. Gomes.

1 dita livros ; ao Dr. Esq.

5 caixas tecido de algodão, de lãa, de linho, de seda e mixtos, 2 ditas miudezas, 1 dita objectos de vidro e artigos para chapelleiro.

3 caixas fitas de seda, fusto e veludo ; a John Keller & C.

1 dita mercadoria de seda ; a Vez & Leal.

1 dita joias ; a Rabe Schmettau & C.

1 volume objectos particulares ; a A. Dallas.

3 caixas miudezas e fitas de seda, 1 dita sapatos, e 1 dita instrumentos de cirurgia ; a Henriques & Azevedo.

1 caixa sapatos ; a Mello Lobo & C.

1 dita livros e gallões ; a José Nogueira de Souza.

1 dita periodicos ; a João Falque.

1 barrica ferragens ; a Johnston Pater & C.

1 cesto bixas ; a Ramos & Silva.

1 caixa objectos particulares ; a W. G. Skelson.

1 caixa sapatos ; a J. A. da Silva Guimarães.

1 dita ditos ; a J. P. Arantes.

2 ditas com 4.510$600 em moeda ; a J. J. R. da Cunha.

1 dita roupa ; a J. Creth.

2 ditas livros e impressos ; a J. Nogueira de Souza.

1 dita livros ; a A. L. M.

1 dita ditos ; a F. G. A.

3 ditas linguiças, 3 ditas peixe ; a Marques Barros & C.

4 ditas figos ; a C. J. A. Guimarães.

29 barris peixe ; a M. J. R. e Silva & Genro.

1 caixa cutileria ; a F. M. Ferreira.

2 ditas botões ; a J. F. dos Santos Porto.

1 dita objectos de escriptorio ; a N. O. Bieber & C.

1 volume periodicos ; a Lemos & C.

1 embrulho planos ; a Buarque de Macedo.

1 dito amostra ; a Lathan & C.

2 volumes objectos ; a Nadier.

1 caixa ditos de escriptorio ; a M. G. da Silva.

1 embrulho livro ; a A. M. G. Soares.

1 dito amostras ; a Saunders Brothers & C.

1 volume amostras ; a José de Vasconcellos.

1 dito ditas ; a J. T. Bastos.

2 ditos ditas ; a Phipps Brothers & C.

1 dito ditas ; a J. Eagle.

1 dito ditas ; a Ligttonne & C.

1 dito ditas e cutelaria, 1 caixa ; a L. A. Siqueira.

O vapor nacional *Persinudga*, vindo dos portos do norte consignado a agencia manifestou o seguinte :

De Macáo.

34 saccos algodão ; a Alfredo & Matheus.

32 saccos algodão ; a F. F. Borges.

14 saccos cera de carnauba, 1 caixão sal ; a Bernardino J. M. & Irmãos.

106 couros salgados ; a J. de Souza Maia & C.

30 saccos cera de carnauba ; a Gama & C.

300 molhos de palha ; a Parente Vianna & C.

223 molhos de palha ; a Manoel de Souza C. Pimpão.

80 meios de sola ; a ordem.

Do Granja.

2 barris e 2 caixas chumbo, 1 caixa fazendas ; a Henry Adour Ainé.

3 saccos cera de carnauba, 5 caixetas velas de cera ; a Zefirino Gil Pires da Motta.

10 saccos cera de carnauba ; a ordem.

Acaracú.

132 meios de sola ; a Joaquim Oiinto Bastos.

2 atanados e 798 meios de sola ; a Silva & Alves.

15 couros salgados, 449 meios de sola ; a José Joaquim da Silva Gomes.

199 meios de sola ; a viuva de Manoel Gonçalves de Silva.

1746 meios de sola ; a João José de C. Moraes.

348 meios de sola, 15 atanados, 13 saccos farinha de mandioca, 1 caixotinho velas, 1 sacco cera de carnauba, 1 sacco gomma ; a ordem.

Ceará.

1 caixa suspensorios de algodão, 1 caixa mercadorias, 4 caixas vinho de cajú, 9 caixa velas de carnauba ; a ordem.

Aracaty.

15 saccos algodão, 23 saccos feijão ; a ordem.

Vapor nacional *Tocantins*, precedente do Pará e Maranhão, consignado a agencia, manifestou o seguinte :

8 fardos com 1008 chapéos do chile ; a E. A. Burle & C.

1 caixa e 1 encapado com 483 chapéos de chile ; a Marcelino & C.

1 caixa 21 duzias de chales de alpaca lavrados, 1 caixa 19 duzias de chales de algodão e 1 caixa com 700 covados de casimira de lãa preta ; a ordem.

Exportação

do dia 28 do corrente.

Barca ingleza *Edith*, para Liverpool, carregaram :

Tasso & Irmãos, 75 saccos com 329 arrobas e 10 libras de algodão.

Sumaca hespanhola *Ardilla*, para Barcelona, carregaram :

Arenaga Hyjo & C., 50 saccos com 242 arrobas e 10 libras de algodão.

Brigue portuguez *Minho*, para o Porto, carregaram :

José Joaquim Gomes de Abreu, 117 saccos com 585 arrobas de assucar :

Thomaz d'Aquino Fonseca Junior, 11 saccos com 40 arrobas e 16 libras de assucar, e 2,500 achas de lenha.

Barca portugueza *Relampago*, para Lisbôa, carregaram :

Thomaz d'Aquino Fonseca, 89 barris com 3,204 medidas de mel.

C. Aquino Fonseca, 410 saccos com 2,050 arrobas de assucar.

Barca portugueza *S. Miguel II*, para o Porto, carregou :

Antonio da Silva Campos, 2 molhos esteiras e 6 ditos piassava.

— 30 —

Patacho inglez *Scotia*, para New-York, carregaram :

Henry Forster & C., 482 saccos com 2,270 arrobas e 16 libras de algodão.

Patacho inglez *Isabella Hunter*, para Greenock, carregaram :

Johnston Pater & C., 3,000 saccos com 15,000 arrobas de assucar.

Vapor francez *Navarre*, para a Europa, carregaram :

José Pereira de Azevedo, 1 caixote com 20 libras de doce de cajú secco.

Palmeira & Beltrão, 2 volumes ananazes, 1 dito com 16 libras de doce.

Brigue francez *Assumption*. para os portos do Rio da Prata, carregaram :

Amorim & Irmãos, 300 barricas com 2,325 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Minho*, para o Porto, carregaram :

Francisco Augusto da Costa Guimarães, 100 saccos com 500 arrobas de assucar,

Manoel Teixeira Bastos, 3 barriquinhas com 11 arrobas e 8 libras de dito.

Antonio Francisco Monteiro, 300 saccos com 1,500 arrobas de dito.

Barca portugueza, *Relampago*, para Lisbôa, carregaram :

Thomaz d'Aquino Fonseca, 114 barricas com 4,104 medidas de mel, e 700 saccos com 8,500 arrobas de assucar.

C. Aquino Fonseca, 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Barca portugueza *S. Miguel II*, para o Porto, carregaram :

Manoel Joaquim R. e Silva & Genro, 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.

Brigue nacional *Alice*, para os portos do Rio da Prata :

Amorim & Irmãos, 400 barricas com 3,047 arrobas e 27 libras de assucar.

— 31 —

Brigue inglez *Edith*, para Liverpool, carregaram :

N. O. Bieber & C., 274 saccos com 1,481 arrobas e 26 libras de algodão.

Vapor francez *Navarre*, para a Europa, carregaram :

Tisset freres, 1 caixa com 2 arrobas de doces.

F. Dubarry, 1 lata com 32 libras de pennas de ema.

Brigue portuguez *Flor da Maia*, para o Porto, carregaram :

Joaquim Rodrigues da Costa Santos, 600 saccos e 1 barriquinha com 3,002 arrobas e 5 libras de assucar.

Manoel Joaquim R. e Silva & Genro, 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.

Barca portugueza *S. Manoel II*, para o Porto, carregaram :

Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro, 710 saccos com 3,550 arrobas de assucar.

Antonio da Silva Campos, 2 molhos com 80 esteiras.

Barca portugueza *Relampago*, para Lisbôa, carregaram :

Thomaz d'Aquino Fonseca, 32 saccos com 160 arrobas de assucar.

José Velloso Soares, 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.

Tasso & Irmãos, 103 couros seccos salgados com 2,845 libras.

Preços correntes.

Londres, 6 de março de 1863.

Fundos inglezes.

De banco	238 a 240 £ 1000
Consolidados 3 °/o..	92 1¼ a 92 3/8 £ 100
Reduzidos 3 °/o.. ..	91 a 91 1/8 £ 100 ex div.
Novos 3 °/o..	91 a 91 1/8 £ 100 ex div.
Exchequer Bills março a junho ..	3s. dis. 2s. prm. £100

Fundos estrangeiros.

Belgas 4 1/2 °/o ..	99 a 101 £ 100
Brasileiros 5 °/o ..	102 a 103 £ 100
» 4 1/2 °/o ..	93 a 93 1/2 £ 100
Egypcios 7 °/o	96 1/2 a 97 £ 100
Hespanhões 3 °/o ..	53 1/4 a 53 3/4 £ 100
» differidos 3 °/o	46 1/4 a 46 3/4 £ 100
» divida interna 3 °/o	50 a 51 £ 100
Hollandezes 4 °/o..	102 a 103 £ 100
» 2 1/2 °/o	64 1/2 a 65 1/2 £ 100
Italianos 5 °/o	69 1/4 a 69 1/2 £ 100
Mexicanos 3 °/o .. .	31 3/8 a 31 5/8 £ 100
Peruanos 4 1/2 °/o..	94 1/2 a 95 1/2 £ 100 ex d.
Peruanos novos 4 1/2 °/o	87 1/4 a 87 3/4 £ 100
Peruanos 3 °/o	86 a 88 £ 100
Portuguezes, 1853 3 °/o..	47 1/4 a 47 3/4 £ 100
Dos 1856,1857, 1859 e 1860 3 °/o.. ..	46 1/2 a 47 £ 100 nominal.
Dos 1862 3 °/o.. ..	47 47 1/4 £ 100
Russos 5 °/o..	94 a 96 £ 100 ex div.
» novos 5 °/o..	94 1/2 a 95 £ 100
» 4 1/2 °/o..	90 a 92 £ 100
» 3 °/o.. ..	59 a 60 £ 100
Sardos 5 °/o..	83 a 84 £ 100
Turcos, 1854 6 °/o..	90 a 91 £ 100
» 1858 6 °/o..	68 3/4 69 1/4 £ 100 ex div.
» 1862 6 °/o..	69 1/4 a 69 3/4 £ 100
» internos .. .	41 1/2 a 41 3/4 £ 100

Cambios.

Lisboa 3 m[d	52 3/4 £
Porto 3 m[d	52 7/8 53 £
Rio de Janeiro 60 d[v	26 £ nominal
Amsterdam 3 m[d .	11 17 1/4 a 11 17 3/4 £ est.
Hamburgo 3 m[d .	13 7 1/4 a 13 7 3/4 £
Paris 3 m[d	25 50 a 25 55 £
» 3 d[v	25 17 1/2 a 25 27 1/2 £
Marselha 3 m[d. ..	25 50 25 55 £
Genova 3 m[d.. ..	25 53 a 25 60 £
Triestre 3 m[d	11 80 a 11 90 £
Vienna 3 m[d	11 80 a 11 90 £
Madrid 3 m[d.. ..	49 1/8 a 49 peso
Cadiz 3 m[d..	49 a 48 7/8 £

Metaes preciosos.

Ouro, em barra, de lei 77 s. 9 d. por onça de peso.

Moedas brasileiras novas 77 s. 7 d. por onça de peso.

Onças hespanholas 77 s. 6 d. por onça de peso ultimo preço.

Onças patrias 74 s. 3 d. a 74 s. 9 d. por onça de peso.

Prata, em barra, de lei 5 s. 1 1/2 d. por onça de peso

Patacas mexicanas sem cotação.

Columnares, Carolus 5 s. 5 d. por onça de peso.

Crezados novos 5 s. 0 d. por onça de peso.

Peças de 5 francos 4 s. 11 5/8 por onça de peso.

Generos de importação.

Algodão de Pernambuco 19 1/2 s. por libra de 1ª qualidade.

Dito de Maranhão, roda 20 s. por lib. 1ª qualidade.

Dito do Maranhão, maquina 19 1/2 s. por libra de 1ª qualidade.

Dito da Bahia 18 1/2 s. por libra de 1ª dita.

Assucar do Brasil, branco 21 s. 0 d. a 27 s. 0 d. 112 por libra.

Captivo de direitos mascavado 16 s. 6 d. a 21 s. 6 d. 112 por libra.

Arroz do Brasil 9 s. 0 d. a 20 s. 0 d. 112 por lb.

da India 7 s. 6 d. a 16 s. 0 d. 112 por lb.

de Java 10 s. 0 d. 21 s. 0 d. 112 por libra.

Café do Rio 58 s. 0 d. a 72 s. 0 d. 112 por libra.

» lavado 73 s. 0 d. a 86 s. 0 d. 112 por libra.

Cacáo do Pará 55 s. 0 d. a 58 s. 0 d. a 58 s. 0 d. 112 por libra nominal.

da Bahia 47 s. 0 d. a 49 s. 0 d. 112 por lb.

Tapioca do Rio 2 1/2 d. a 6 d. por libra muito frouxo.

» do Pará 1 1/4 d. a 2 1/4 d. por libra muito frouxo.

Couros do Brasil

Seccos salgados de 24 a 36 lbs. 6 d. a 7 d. libra nominal

Seccos de 8 a 22 lbs. 7 d. a 8 1/4 por libra idem.

Verdes de 38 a 54 lbs. 4 d. a 4 1/2 d. por libra idem.

do Rio de Janeiro :

Verdes de 48 a 72 lbs. 4 d. a 4 1/4 d. por libra nominal.

do Rio Grande :

Verdes de 65 a 70 lbs. 5 3/4 d. a 5 7/8 d. por libra frouxo.

Ditos de 44 a 50 lbs. 4 1/2 d. a 5 1/2 d. por libra idem.

Seccos de 28 a 34 lbs. 8 1/2 d. a 9 1/2 d. por libra idem.

Ditos de 20 a 24 lbs. 7 1/2 d. a 8 1/2 d. por libra idem.

Chifres 9 á 16 onças 10 s. 0 d. a 15 s. 0 d. 123 frouxo.

22 a 24 onças 35 s. 0 d. a 38 s. 6 d. 123 idem.

Urzella de Angola superior e limpa £ 37 0 a £ 38 0 por tonelada nominal.

Dita inferior £ 28 0 a £ 32 0 por tonelada nominal.

Azeite de Portugal, doce £ 54 0 a £ 55 0 por 252 gs. frouxo.

de Palma superior £ 38 0 por tonelada frouxo.

de Coco, Cochim £ 53 0 por tonelada.

» Ceylão £ 50 6 por tonelada.

Ipecacuanha 6s. 6d. a 7s. 0d. por libra frouxo.

Jacarandá do Rio £ 10 a £ 16 por tonelada nominal.

Dito da Bahia £ 9 a £ 13 por tonelada nominal.

Marfim de Angola de 70 lb. para cima £ 29 0 a £ 34 0 112 por libra

40 a 65 lbs. £ 27 0 a £ 31 0 112 por l[b]

20 a 35 lbs. lb. st. 25 0 lb. st. 32 0 112 por libra.

Escravelho lb. st. 14 0 a lb. st. 32 0 112 por libra.

da Costa Occidental de 70 libs. para cima lb. st. 27 0 a lb. st. 31 0 112 por lb.

40 a 65 lbs. lb. st. 25 0 a lb. st. 29 0 112 por lb.

20 a 35 lbs. lb. st. 24 0 a lb. st. 32 0 112 por lb.

Escravelho lb. st. 12 0 a lb. st. 31 0 112 por lb.

Cera amarella, Gambia lb. st. 7 15 a lb. st. 8 15 112 por lb.

Dita amarella, Angola lb. st. 7 0 a lb. st. 7 10 112 por lb.

Em continuação da nossa revista de 23 do passado, temos a notar o seguinte :

Mercado monetario. — Continúa o desconto do banco de Inglaterra sem alteração a 4 p. c. sendo esta a taxa na praça.

Algodão —Continuou o mercado sem animação sendo a procura muito diminuta ; hontem e hoje porém o mercado esteve um tanto mais firme. Montam as vendas a 30,000 saccas.

Assucar.—Desde a nossa ultima revista o mercado esteve muito frouxo, annuindo os possuidores em geral a uma nova baixa de uns 6d. em 112 lb., sem que o mercado se consolidasse, ou que os consumidores fossem induzidos a operarem alem das suas necessidades immediatas. Do do Brasil em deposito venderam-se 170 caixas da Bahia, mascavado molle claro até branco baixo, de 20/8 a 21/8, e 2 200 da Bahia, mascavado muito ordinario até mascavado mediano, de 16/10 a 17/7. Nas cargas no mar de Brasil effectuaram-se as seguintes vendas a saber :

4,600 saccas do mascavado da Parahyba, pelo «Prospero,» a 20/0 para o Continente, pesos de descarga.

5,600 saccas do mascavado de Parahyba pel «Italo,» a 19/0 para o Reino Unido, pesos de descarga,

825 saccas de branco da Bahia, pelo «Lothian,» a 23/0 para o Reino Unido, pesos de descarga.

404 caixas do branco da Bahia, pelo «Lothian,» a 23/0 para o Reino Unido, pesos de descarga. ficando as nossas cotações como segue :

De Pernambuco, branco 24/0 a 26/0 para o Continente, 25/0 a 27/6 para o Mediterraneo.

Idem, mascavado 17/6 a 20/0 para o Continente, 25/0 a 27/6 para o Mediterraneo.

Da Bahia, branco 23/0 a 24/6 para o Continente, 23/6 a 25/6 para o Mediterraneo.

Dito mascavado 17/6 a 20/0 para o Continente, 17/6 a 19/6 para o Mediterraneo.

Em Liverpool venderam-se 1,400 saccas de Pernambuco, novo bom, a 20/0 no cáes, 2,500 saccas de Maceió, da safra velha, 17/9, e um carregamento de 5,200 saccas da Parahyba, a 20/0 para o Reino Unido, pesos da descarga.

Café.—Desde o dia 23 do proximo passado as qualidades das possessões inglezas encontraram prompta extracção por preços firmes, e em alguns casos effectuaram-se vendas com ligeira subida. O do Brasil foi procurado, mas, havendo falta de supprimentos, não houve transacções em deposito até o principio desta semana, quando offere-

MUTILADO

ceram em leilão 4,693 saccas do Rio, recem-chegadas pelos navios «Eagles e «Guttiria,» sendo a maior parte de qualidade boa e superior, mas, em consequencia das pretenções altas dos possuidores, apenas venderam-se umas 400 saccas do são, ordinario fino até ordinario superfino, de 72/0 a 75/0 e 2,000 saccas avariado pelo «Eagles» de 63/0 a 72/6; tambem offereceram-se em leilão 1,778 saccas da Bahia, vendendo-se umas 1,200 saccas, ordinario muito baixo até ordinario de 64/6 a 67/0, e ordinario bom até ordinario fino de 68/0 a 71/0.

Encontraram as cargas no mar pouca procura, e houve só uma venda como segue:

2,750 saccas do Rio, «Channel,» pelo «Hilms,» a 66/0 para Trieste.

Cotamos «Good-Firstir» do Rio para o Continente cerca de 68/0.

Venderam-se em Liverpool 80 saccas da Bahia de 67/6 a 68/6.

Cacáo.—Houve procura soffrivel a preços firmes para as qualidades das possessões inglezas, mas o do Brasil continuou frouxo; offereceram-se hontem em leilão 1,500 saccas da Bahia, mas foram retiradas, encontrando poucas ou nenhumas offertas.

Venderam-se em Liverpool 200 saccas da Bahia a 46/0 e 70 saccas a 52/0.

Jacarandá.—Em 21 do proximo passado offereceram-se em leilão 971 couçoeiras do Rio e 634 couçoeiras da Bahia, mas foram retiradas em lanço; tambem no dia 3 do corrente foram offerecidas 460 couçoeiras da Bahia com o mesmo resultado. Não nos consta transacção por trato particular, ficando portanto nominaes as nossas cotações. Não ha perspectiva de mercado melhorar tão cedo. Entradas 656 couçoeiras do Rio pelo «Scandia.» Existencias 3,999 couçoeiras do Rio e 11,797 couçoeiras da Bahia.

Páo Brasil.—Continúa o mercado em apathia. Em 3 do corrente offereceram-se em leilão umas 245 toneladas, mas quasi tudo foi retirado sem lanço, vendendo-se apenas umas 10 toneladas.

Urzella.—Comquanto não possamos alterar as nossas cotações, é de crer que os consumidores hão continuarão a comprar pelos ultimos preços, visto que em Liverpool houveram vendas de musgo de Lima a lb. st. 28, mostrando este preço uma baixa de lb. st. 2 a lb. st. 3 por tonelada; as existencias naquelle mercado são avultadas, e os possuidores parecem anciosos por realisarem.

Marfim.—Sem alteração.

Couros.—O mercado continúa em grande apathia, com procura muito limitada.

Sebo. — No decurso desta revista este genero tem continuado em declinação, sendo a procura por em quanto muito limitada. As vendas avultadas de sebo e manteiga de porco da America, que têm lugar todas as semanas nos portos de mar, têm uma influencia deprimidora nos mercados em geral, e, em quanto estas vendas continuarem a supprir o consumo no mal, não se póde esperar melhora permanente. Vão chegando os mezes onde se faz pouco consummo deste artigo, e não é provavel que o mercado cobre animação, salvo por meio de especulação, até ao outono, quando a procura costuma animar-se. Os mercados do continente parecem estar bem suppridos, reinando alli a mesma apathia que aqui se nota.

Eis aqui as nossas cotações do da America Meridional:

De boa côr	43/0 a 43/6	por 112 lib.
Soffrivel e escuro . .	41/6 a 41/6	
Escuro e muito escuro	39/0 a 40/6	

Azeite doce. — Continúa o mercado muito frouxo.

Azeite de palma. — Limitaram-se as vendas a uma 20 toneladas de azeite superior de lb. st. 38 a lb. st. 38 5/0, continuando o mercado muito frouxo. Entraram 120 toneladas de azeite superior e 130 toneladas de inferior. Existencias 4160 toneladas.

Em Liverpool o mercado está frouxo; venderam-se umas 1300 toneladas de lb. st. 37 a lb. st. 38 5/0, segundo a qualidade. Entradas 1100 toneladas. Existencias 3700 toneladas.

Em Bristol não effectuou-se transacção alguma; houve uma entrada de umas 300 toneladas de azeite superior.

Cambios.—Sobre o Rio não nos consta transacção. Sobre Portugal foram as transacções em escala diminuta, regulando o de Lisboa a 52 3/4 d. e o do Porto a 52 7/8 d.; hoje houve tomadores sobre a ultima praça a 58 d.

Metaes preciosos. — Para a prata em barra ha procura moderada. As patacas mexicanas estão frouxas, e, em consequencia de uma entrada avultada, conta-se com uma baixa consideravel.

P. S.

Café.—Hontem venderam-se em leilão 700 saccos do Rio, ordinario superior, a 74/0.

Azeite de palma. — Hoje vendeu-se em leilão uma pequena porção de azeite superior de lb. st. 38 a lb. st. 38 5/0.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2.

Rio Grande do Sul—23 dias, brigue nacional «Tigre», de 163 toneladas, capitão Manoel Gomes de Oliveira Magno, equipagem 11, carga 8000 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Terra Nova—38 dias, barca ingleza «Celia», de 264 toneladas, capitão Dobly, equipagem 11, carga 3,761 barricas com bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», capitão Epiphanio da Silva, carga assucar, mel e outros generos.

Editaes

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber em virtude do art. 286 do codigo do processo criminal que tendo sido convocada para o dia 5 do corrente á 1ª sessão do jury desta capital, installou-se no dia 9, e encerrou-se no dia 20 do mesmo, sendo nella julgados 10 processos, contendo 10 réos presos.

Foram assiduos os senhores jurados seguintes:

Antonio Gonçalves de Moraes.
Antonio Martins Seabra Lemos.
Antonio Duarte de Oliveira Rego.
Alexandre Primo Camello Pessoa.
Bruno Alvaro Barbosa da Silva.
Claudino de Oliveira.
Candido de Souza Miranda Couto.
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
Francisco José Raposo.
Heliodoro Fernandes da Cruz.
João Cesar Cavalcante de Albuquerque.
João da Cunha Soares Guimarães.
João Carneiro Lins Soriano.
João da Silva Farias.
João de Sá Leitão.
José Paulo da Fonseca.
José Elesbão Borges Uchôa.
José Luiz Pereira.
Manoel Antonio Cardoso.
Miguel da Purificação Gomes.
Meterino Barroso de Mello.
Thomaz Garrett.

Foram menos assiduos por motivos justificados os senhores jurados seguintes:

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
D. Antonio do Locio Seibes.
Arpheliim José de Castro Carvalho.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Camillo Pinto de Lemos.
Francisco da Costa Ribeiro.
Henrique Stepple.
Dr. José da Cunha Teixeira.
Jorge Victor Ferreira Lopes.
Joaquim dos Santos Neves.
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
Joaquim Henriques da Silva.
Jeronymo Pereira Mariz.
José de Vasconcellos.
José Hygino de Miranda.
Joaquim Pires Carneiro Monteiro.
Manoel Alves Guerra.
Octaviano de Souza França.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Salvador Henriques de Albuquerque.

Foram multados na quantia de 280$000 cada um dos senhores jurados seguintes:

Antonio Francisco das Neves.
Domingos José das Neves.

Foi multado na quantia de 240$000 o Sr. Dr. João Vicente da Silva Costa.

Foi tambem multado na quantia de 20$000 o Sr. Dr. José Reymundo da Costa Menezes.

Foram finalmente relevados das multas os senhores jurados que não foram notificados, e os que apresentaram escusas legitimas.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 21 de março de 1863.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 30 de junho proximo futuro, pelas 12 horas da manhãa, na sala dos auditorios, terá logar a reunião dos credores da massa fallida de Mesquita & Dutra, a fim de serem cumpridas as disposições dos artigos 824 e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o dito, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora aos ditos fallidos, nem mesmo um procurador representar por dous diversos credores; outro sim, se pelos referidos fallidos for apresentado projecto de concordata, serão considerados como adherentes á mesma os votos d'aquelles que não comparecerem.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa, e affixado na forma do estylo.

Cidade do Recife, 20 de março de 1863.

Eu, Adelpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Bernardino Deprat.
Dr. Firmino Licinio da Silva Soares.
Dr. Francisco Domingues da Silva.
Ignacio Caetano Alencar.
José Lopes Machado.
José Teixeira Leite.
José da Silva Neves.
Luiz Deprat.
Marcolina Andréa de Jesus.
Miguel Archanjo de Barros.
Manoel Gomes da Cruz.
Manoel Marques Dias.
Manoel Joaquim Seve & C.
Dr. Silvio Peres Pereira Ferraz.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 4 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de março proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1.° de março de 1863.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Conselho de compras navaes.

Tendo o conselho de promover a compra dos objectos abaixo declarados, pertencentes ao material da armada, convida os pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 4 do mez vindouro até as 11 horas da manhãa, em que terá lugar sob as condições do estylo.

Objectos.

40 libras de tachas de cobre, 50 resmas de papel almaço, 100 pães de obreias, 30 garrafas de tinta de escrever, 2 arrobas de pregos francezes de 1/2 a 3 pollegadas, 20 grozas de parafusos de ferro com rosca para madeiras, 30 barris de galé, 400 folhas de lixa de vidro em papel, 8 arrobas de estanho em verga, 1 varão de ferro redondo de 4 pollegadas, 400 folhas de cobre de composição, 400 libras de pregos de cobre de composição para ferro, 20 toneladas de ferro para fundição, e 50 meios de sola.

Sala do conselho de compras navaes em 20 de março de 1863.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras navaes.

De ordem do conselho faço publico que nos objectos do material da armada, cuja compra promove-se no dia 4 de abril proximamente vindouro incluem-se mais 100 peças de lona ingleza larga, 50 arrobas de oleo de linhaça, 16 peças de cabo de linho de 2 a 3 1/2 pollegadas, 2 ditas de dito de 7 ditas, 2 ditas de dito de 8 ditas, 1 canoa de 52 palmos de comprimento, mais ou menos, e 10 de bocca, 100 medidas de azeite de peixe, 20 arrobas de estopa de algodão para machinas, 100 forquetas de ferro para escaler, e uma canoa prompta a navegar para o serviço da fortaleza de Itamaracá.

Sala do conselho de compras navaes 28 de março de 1863.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber a quem convier, que as cadeiras de instrucção elementar do 1.° gráo do sexo masculino de Ouricury e de Petrolina se acham vagas; pelo que de conformidade com o art. 10 das instrucções de 11 de junho de 1859, manda o Illm. Sr. Dr. director geral interino, marcar o praso de 30 dias, a contar da data deste para a inscripção e processo de habilitação dos oppositores ás mencionadas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 30 de março de 1863.
Salvador Henrique de Albuquerque,
Secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4° batalhão de artilharia.

6 resmas de papel almasso.
6 caixas de pennas d'aço.
200 ditas d'ave.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta para escrever.
6 duzias de lapis de páo.
6 libras de areia para escripta.
12 compendios de arithmetica por Avila.
12 pautas.

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

10 toneladas inglezas de carvão de pedra.
10 feixes de arcos de ferro de 1 1/2 pollegadas.
70 barrotes de sicupira ou angelim de 2 1/2 a 3 pollegadas de grossura em quadro, com 28 a 30 palmos de comprimento.
30 barrotes de sicupira ou angelim de 2 1/4 pollegadas de grossura com 27 a 28 palmos de comprimento.

Para a pharmacia do hospital militar.

4 arrobas de assucar refinado.
4 oitavas de almiscar.
30 garrafas de agua de flor de laranja.
30 garrafas grandes d'agua rosada.
2 arrobas de banha de porco preparada.
12 libras de cevada.
4 libras de carbonato de potassa.
1 oitava de chlorureto de ouro.
50 caixas de capsulas de copahiba.
50 caixas de capsulas de copahiba e cubibas.
40 varas de esparadrapo inglez.
8 onças de extracto de belladona.
8 onças de extracto de genciana.
4 onças de extracto de fumaria.
4 onças de extracto de guaiaco.
2 libras de extracto de alcaçus.
4 onças de extracto de coloquentidas.
4 onças de extracto de sabina.
4 onças de extracto de valeriana.
6 fanis de gutaparcha.
8 libras de iodureto de potassio.
2 arrobas de oleo de ricino.
1 arroba de oleo de amendoas.
1 resma de papel branco pautado de primeira qualidade.
1 resma de papel azul para embrulho.
50 vidros de pilulas de Vallet.
1 resma de rotulos para medicina.
1 resma de rotulos para [illegible].
8 libras de sabão para opodeldoc.
16 libras de sipó de chumbo.
24 borrachas para injecção.
8 libras de senne em folhas.
200 vidros vasios para opodeldoc.
2 oitavas de atropina.
40 garrafas de aguardente.
20 libras de altéa.
1 arroba de cera branca.
2 garrafas de vinagre de 1ª qualidade.
20 garrafas grandes de sueco de groselhas.
1 espumadeira de cobre estanhado.
1 onça de santonina.
1 libra de storaque.
12 libras de resina de pinho.
1 libra de resina de jalapa.
16 libras de polpa de tamarindos.
4 libras de polpa de ameixas.
4 onças de centeio espigado.
20 garrafas grandes de azeite de dendê.
30 garrafas grandes de azeite doce.

Para a secretaria do commando das armas.

Um missal ou livro de Santos Evangelhos.

Para o arsenal de guerra.

720 covados de hollanda de forro.
1,000 pares de colchetes pretos.

Para a companhia de cavallaria.

60 pares de botins.

Para o presidio de Fernando de Noronha.

800 alqueires de farinha de mandioca (medida velha).

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 1° de abril de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Directoria geral da Instrucção Publica.

Faço saber a quem convier, que as cadeiras da instrucção elementar do 1.° grão do sexo feminino de Iguarassú, Serinhãem e Garanhuns, se acham ainda vagas; pelo que de conformidade com o artigo 10 das instrucções de 11 de junho de 1859, manda o Illm. Sr. Dr. director geral interino, marcar o praso de 30 dias, a contar da data deste, para a inscripção e processo de habilitação das oppositoras ás mencionadas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 30 de março de 1863.

O secretario,
Salvador Henrique de Albuquerque

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 de abril proximo futuro, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de dous annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibir documentos que provem estar quites com a Santa Casa e serem seus fiadores proprietarios.

Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico, um andar	360$000
N. 33 particular e 8 publico, casa terrea	360$000
Becco das Bolas.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares	303$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 3 andares	900$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares	400$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea	96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	96$000
Rua de Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea	100$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico 2 andares.	500$000
Rua da Calçada.	
N. 18 particular e 32 publico casa terrea	148$000
Becco do Calhabouço.	
N. 39 particular e 2 publico casa terrea.	165$000
Sitio de Parnamerim.	
N. 1 particular	400$000
N. 2 particular.	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular	351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de março de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

THEATRO DE Santa Isabel

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

SABBADO, 4 DE ABRIL DE 1863.

3.ª Recita da assignatura.

Reentrada da primeira actriz D. Eugenia Camara.

Primeira representação da magnifica comedia-drama em dous actos,

CYNISMO, SCEPTICISMO E CRENÇA.

Original portuguez do Sr. Cesar de Lacerda, autor da PROBIDADE.

Entram em scena os artistas Furtado Coelho, Thomaz, Flavio, Marques, Manoel, e a Sra. D. Eugenia Camara.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da espirituosa comedia em tres actos,

REMEDIO Para paixões romanticas.

Original portuguez de J. Carlos dos Santos.

Entram em scena os Srs. Furtado Coelho, Flavio, Guimarães, Santa Rosa, e as Sras. D. Eugenia Camara, D. Camilla, e D. Joanna.

Principiará ás 8 horas.

DOMINGO, 5 DO CORRENTE.

Recita extraordinaria.

Livre de assignatura.

O mesmo espectaculo.

Os senhores assignantes teem preferencia aos seus camarotes e cadeiras até o dia do espectaculo ás 10 horas da manhãa.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

PARA O Rio de Janeiro

segue até o dia 5 de abril proximo futuro o brigue nacional «Castro I»; só recebe passageiros e escravos a frete; a tratar na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

Para o Aracaty.

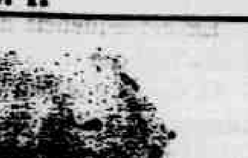
Sahe impreterivelmente no dia 10 do corrente o hiate «Jaguaribe», com a carga que tiver abordo, visto que tem parte do carregamento prompto, quem nelle quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se a rua do Crespo n. 14, ou ao mestre cujo hiate está fundeado junto ao trapiche do algodão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor**

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'

O vapor «Mamanguape», commandante Lobato, seguirá para os portos do norte no dia 7 de abril ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor**

O vapor «Persinunga», commandante Rates, seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 4 de abril ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 2 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir nestes oito dias o patacho nacional «Romulo», só recebe escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz numero 1.

PARA a Bahia

O hiate «Dous Irmãos» tem parte da carga prompta para a Bahia; e para o resto trata-se com Tasso Irmãos, ou com o capitão José Joaquim Silveira.

Leilões.

LEILÃO DE Uma loja de fazendas e moveis

O agente Almeida fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Martinho [illegible] Oliveira Borges, a mandado do Illm. Sr. [illegible] especial do commercio, das fazendas, e moveis pertencentes a mesma massa.

Segunda-feira 6 de abril.

O leilão terá lugar na rua da Cadeia do Recife n. 40, ás 11 horas.

LEILÃO DE

105 saccos com farello, 61 com farinha, 24 com milho, 33 com feijão, 3 canastras e 3 caixas com alhos, 1 caixa palitos de dentes, 7 barris de 5° com vinagre, 10 caixas com cebolas, 180 molhos de palha de carnauba, 50 ancoretas de azeitonas e outros generos.

Segunda-feira 6 de abril.

O agente Pinto fará leilão as 10 horas do dia acima dito a requerimento do depositario da massa fallida de Antonio Carneiro Pinto, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os generos supra mencionados, pertencentes a referida massa, e existentes no armazem da rua da Moeda n. 47, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO DE Diversas miudezas para liquidação.

Segunda-feira 6 do corrente.

O agente Postena venderá por conta e risco de quem pertencer para liquidação e sem limites de preços e por isso em pequenos lotes para facilitar aos concurrentes diversas miudezas, como sejam: porção de kalendarios, lindos bahús com perfumarias, porção de caixas de marca em duzias, grampos a balão, ditos flor sortidos, caixinhas com diversos objectos, ditas com lamparinas, ditas para pendurar de rico gosto, caixas com colchetes sortidos, ricos anveloppes e papel tudo lavrado, balanças de marca de 1/4 a 1 libra, correntes para relogio, botões para punho, fivelas para calça, colheres de metal principe para sopa e chá, estojos com espelho e extratos sortidos, balaios para roupa e costura, tesouras sortidas de 6 e 8 pollegadas as melhores que tem vindo a este mercado, e muitos outros objectos que não seria possivel enumera-los, e que se acharão patentes aos compradores: segunda-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhãa na loja n. 53 da rua da Cadeia outr'ora dos Srs. Alvaro & Magalhães, ficando certos os concorrentes que nenhum limite ha para taes objectos.

Avisos diversos.

LOTERIA

Sexta-feira 10 de corrente mez, se extrahira' a oitava parte da primeira loteria concedida a santa casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

AVISO

MOBILIAS

POR TODO PREÇO

Para acabar

31 — Rua das Cruzes — 31.

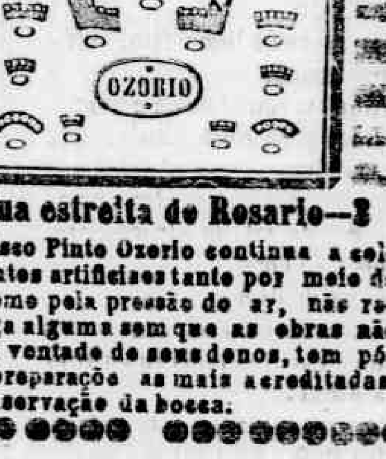
Havendo resolvido retirar-se para a Europa o proprietario deste estabelecimento, abaixo assignado, está determinado a acabar com todas as obras de marcineria de que se compõe o seu armazem de trastes, constando de mobilias de jacarandá e amarello, as quaes vende a' todo preço, attenta a brevidade com que pretende retirar-se, não lhe dar tempo a vender-se por seu valor.

Antonio Ferreira Leal.

Os amigos e collegas do finado bacharel Themistocles Bellino Pinho são convidados a comparecerem no dia 6 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, a' igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde sera' resada uma missa por sua alma.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos: na taberna da rua das Cruzes n. 21.

DENTISTA DE PERNAMBUCO



3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Pedido.

José Alves Loureiro, natural da freguezia de S. Bartholomeo do Rego, do termo ou concelho de Bastos, em Portugal, embarcou para esta cidade ou para a do Maranhão pelos annos de 1849 a 1851, sem que sua familia soubesse mais noticias delle, não obstante as indagações que se fizeram, agora porém, tendo seu pai de receber uma herança no Rio de Janeiro, de novo procura saber de seu filho, para o habilitar como herdeiro. Roga-se por tanto a quem souber noticias delle, de dá-las a José Joaquim de Faria Machado na rua do Crespo, n. 21, que muito obrigado lhes ficará a quem dér qualquer noticia.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° Molestias de olhos,
2° Ditas de peito,
3° Ditas dos orgãos genito-urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Nossa Senhora Mãi dos Homens.

A mesa regedora da irmandade de N. S. Mãi dos Homens, tendo recebido convite da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife para nossa irmandade acompanhar a procissão da Ressurreição, pelo presente são convidados todos os nossos irmãos afim de comparecerem na igreja da Madre de Deos no domingo pelas 6 horas da manhãa, para o fim acima indicado.

João Joaquim Alves
Escrivão.

Procuradoria.

« Os homens são como as moédas; é necessario toma-los pelo seu valor, qualquer que seja o seu cunho. »

EU abaixo assignado, genro do Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, que se diz *rico e poderoso*, por elle iniqua, barbara e obstinadamente perseguido desde 29 de janeiro de 1855 quando principiou á pôr em execução o tenebroso e terrivel plano de seus odios e vinganças, cujo desenvolvimento com espanto e indignação do publico sensato tem sido presenciado e julgado geralmente, acha-se agora com paciente resignação solicitando causas nos auditorios desta cidade com especialidade perante o juizo do commercio, sendo que se julga o annunciante assás habilitado com a longa pratica de oito annos por diversas e constantes demandas importantissimas que de um modo vertiginoso e descommunal lhe ha sido suscitadas por parte do referido seu *bom sogro*, não só pelo juizo ecclesiastico (onde unicamente póde elle triumphar por meios reprovados e até vergonhosos; mas que é de se esperar a reparação de tão clamorosa e inaudita injustiça, na propostura de *acção recisoria*), como pelo juizo civel, ainda mais pelo juizo *criminal*! por falsas e calumniosas imputações de factos que só elle seria capaz de os praticar....

Nestas condições, pois, fazendo por continuar a merecer toda a benevolencia e confiança de seus constituintes, offerece os seus serviços á todos que delles quizerem utilisar-se mediante a uma modica retribuição ou *salario* annual, e encarrega-se das appellações vindas de fóra para os tribunaes da relação e do commercio, como para o supremo tribunal de justiça, podendo dirigirem-se, ou manda-lo chamar á rua de Santo Amaro, por detraz da do Sol, casa n. 26, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Recife, 29 de janeiro de 1863.
Antonio Carlos Ferreira de Borges Penna de Leon

Pedido.

José Alves Loureiro natural da freguezia de S. Bartholomeu do Rego, do termo ou concelho de Basto, em Portugal, embarcou para esta cidade ou para a do Maranhão pelos annos de 1849 a 1851, sem que sua familia soubesse mais noticias delle, não obstante as indagações que se fizeram, agora porém tendo seu pai a receber uma herança no Rio de Janeiro, de novo procura saber do filho, para o habilitar como herdeiro. Roga-se portanto a quem souber noticias delle de da-las a José Joaquim de Faria Machado na rua do Crespo n. 21, que muito obrigado lhes ficará a quem der qualquer noticia.

— Francisco José Fernandes Pires comprou a taberna da praça da Santa Cruz n. 84 ao Sr. Joaquim Domingues Fernandes.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, inclusive engommado; na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel

Aviso

Os administradores da massa fallida de João José de Figueiredo pedem aos Srs. credores a' mesma massa de mandarem no prazo de 8 dias os seus titulos a' rua da Cadeia escriptorio n. 47, para serem verificados e satisfazerem o que determina o art. 859 do codigo commercial. Recife 30 de março de 1863.

Pão de senteio.

Continua a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana na padaria em Santo amaro ao pé da fundição e na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso largo da Penha n. 10.

— Precisa-se fallar ao Sr. Filippe Santiago de Albuquerque: nesta typographia,

— Aluga-se um sitio na Capunga, com boa casa de vivenda, arvoredos de fructo, quartos para pretos e estribaria, e todo murado; a tratar na rua da Palma n. 31, ou na rua Nova n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, que dá fiador a sua conducta: na rua larga do Rosario n. 50.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados, de 14 a 16 annos; no pateo do Terço numero 12.

— Precisa-se de uma ama secca; na rua da Gaia n. 20,

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar; na rua Direita n. 45.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua do Rangel n. 48.

Precisão

Pretende-se uma casa no Mundo Novo ou Florentina que não exceda a 30$ mensaes: na rua das Cruzes n. 35, primeiro andar.

— Alugam-se os segundos andares das casas n. 88 da rua da Imperatriz, e 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua do Apollo: a tratar na rua da Aurora n. 36.

Aviso

Os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira declaram que promovem acção contra o casal do Sr. Dr. Ignacio Nery da Fonseca pela garantia que prestou a favor de João José de Figueiredo comprador que foi daquella massa, pelo que se acham hypothecados os seguintes bens:

A casa de sobrado na rua Direita n. 31,
Dita dita dita na rua do Livramento n. 23,
Dita dita dita na rua do Rangel n. 16.
O terreno de marinha na rua do Alecrim n. 121 A.
A casa terrea na rua de S. Miguel nos Afogados n. 1.
Os 2 engenhos denominados Monte de Ouro e Jussara' sitos na freguezia de Ipojuca;

pertencentes ditos bens ao mesmo casal cuja escriptura se acha lavrada nas notas do tabellião Salles, pelo mesmo Sr. Dr. e sua mulher em 22 de fevereiro de 1861, e para que ninguem se chame a ignorancia fazemos o presente aviso. Recife 31 de março de 1863.

— Alguma mulher honesta que queira morar com uma familia capaz, appareça na rua Nova n. 23, primeiro andar.

— Estando-se procedendo o inventario dos bens do finado Patricio José Borges de Freitas pelo juizo dos orphãos, escrivão Facundo, pede-se as pessoas que se julgarem credoras do mesmo finado, tenham a bondade apresentar suas contas ao testamenteiro José Moreira da Silva para descrever no mesmo inventario, no praso de 8 dias. Recife 31 de março de 1863.
José Moreira da Silva.

Botica Bartholomeo Francisco de Souza & C.

Rua larga do Rosario 34,

Vende:

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp
Pastilhas vermifugas de Kemp
Pilulas vegetaes de Brandet
Vermifugo inglez
Pastilhas contra vermes
Rob L'Affecteur
Pilulas americanas contra sezões
Elixir anti-asmathico
Remedios do Dr. Chable contra as gonorrheas e molestias syphiliticas.

MUTILADO

BOTICA FRANCEZA

N. 38—Rua do Imperador—N. 38

ELYTROIDES DO DR. COMBE, facil de applicar no tratamento das vaginites, leucorrhe ulcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidade, tratamento cuja efficacia tem-se provado nos hospitaes de Paris.

BOTICAS PORTATEIS de diversos tamanhos proprias para os Srs. de engenho etc., e com os medicamentos mais precisos para o cholera. Salsa parrilha de Bristol, pilulas vegetaes assucaradas e pastilhas vermifugas de Kempe, anachauite peitoral e mais preparados de Kempe. Balsamo philantropo proprios para as molestias de estomago e intestinos, dispepicia, constipação de ventre e irregularidades da menstruação.

ELIXIR DO DR. TERMES de citro-lactato de ferro, uma das composições de ferro mais suave ao paladar e de facil absorção, este licor com vantagem ao oléo de figado de bacalhão: empregado pelos primeiros medicos da França em todas as molestias de languider, e em todas as affecções devidas ao emprobecimento do sangue. Chlorose ou côr pallida, leucorrhea ou perdas alvinas, rachites, escrofulas, suffocações e palpitações, abatimento por causa de hemorragias nas febres perigosas e de excessos de toda natureza etc., etc., não produz constipação de ventre, nem alteração nos dentes, inconvenientes inherentes a maior parte dos preparados de ferro.

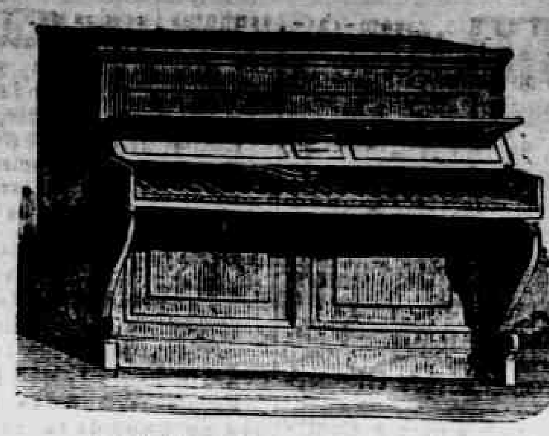
Unico deposito na botica da rua do Imperador n. 38. Vende-se a 4$ o frasco.

ATTENÇAO

Aos 1,000 vestidos de seda.

Pechincha sem igual.

Superiores cortes de seda preta de babados a 20$, 25$ e 30$ cada corte.
Ditos de gradenaple preto bordados a 40$ e 45$ o corte.
Ditos de dito dito bordados a velludo a 70$, 80$ e 90$ o corte.
Ditos de seda de côr de muito gosto a 20$, 30$, 35$ e 40$ cada corte.
Ditos de seda de côr bordados a velludo a 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada corte.
Ditos de gros de lião o que tem vindo a Pernambuco de mais superior e mais moderno a 150$000 o corte.
Na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.



FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que ellas tem definitivamente conquistado sobre todos os que temapparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sende tudo vendido por preços muito razoaveis.

Consultorio medico-cirurgico

Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus mediaamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—*Rua do Queimado*—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as, qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasas idem. 30, e	25.000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2,000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farncezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9.000 e	8,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres,	4.000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2,500	Lençoes de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta, 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

HOMEOPATHIA PURA

Novo estabelecimento de medicina homeopathica

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resloveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e confeencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na cereza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e alamães não cessam de certificar a maior efficacia das ultisimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potenciasmais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a dos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se achao abundantemente neste novo estabelecimento.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO

DA

Academia imperial de medicina

E

Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE

ELECTRO-MAGNECTICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte afectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os acessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

119 RUA DO PARTO 119

RIO DE JANEIRO

E EM

PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio paraevitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Apreveito a occasião para scientficar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continuase a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO DE Duarte & Rocha 10 Largo da Penha 10.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3, e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com impuzições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas,

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2 500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1,400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1/2 e 3 libras por 1,400 e 2 600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2.000 rs.
Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba, em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espalo, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3.0 rs. a lata.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 800 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche em 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1/2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem idem em barrisinho de 12 a 15 libras por 10,000 rs. cada um, este genero é muito proprio para casa particular, tanto pela qualidade como pela commodidade de preço.

Idem franceza a mais nova do mercado a 640 rs, e em barril se faz abatimento.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa,

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca cobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs, garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs, a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs, a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba,

Idem de espermasete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs a libra.

Graxa em latas grande a 3 100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Castanhas de Portugal muito novas a 120 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Moscosipes Imperaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.
Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.
Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.
Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.
Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

MUTILADO

Attenção.

Quem tiver para arrendar um bom sitio perto da cidade, com boa casa de vivenda, olaria, lenha, fructeiras, cocheira, boas aguas, lugar para soltar animaes, annuncie por esta folha, ou venha tratar na rua do Rangel n. 18, segundo andar.

Economia para os senhores de engenho.

Feijão muito novo e muito mais barato que a farinha : na rua da Madre de Deos n. 10 A.

Casa de saude

do Dr. Ignacio Firme Xavier, sita na Magdalena: recebem-se doentes de ambos os sexos, e tem commodos para todas as condições ; a tratar na rua da Cruz n. 24, primeiro andar, ou na Magdalena.

Cozinheiro ou cozinheira.

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem : a tratar na rua da Cruz n. 57, armazem.

— Aluga-se uma casa na povoação do Caxangá, defronte da igreja, com quintal murado e estribaria até o dia 31 de outubro do corrente anno : quem precisar, dirija-se a casa de Southall, Mellors & C., rua da Torres n. 38.

Gratificação

Desappareceu desde o dia 20 do corrente mez um cachorrinho cabelludo, cor amarellada, de raça ingleza, orelhas e cauda cortadas; quem delle souber, pode leva-lo na rua do Trapiche Novo n. 10, que receberá uma gratificação de 10$.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A' venda nas boticas de Caors & Braboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— O Sr. João Carlos Augusto de Figueiredo, 3.° escripturario da alfandega, appareça na rua da Praia n. 6, a concluir o negocio que a mais de anno o devia ter feito, no caso contrario se fará mais algumas explicações a respeito.

Casas para alugar.

Na rua da Estancia as de ns. 12, 14 e 20 ; na estrada de Mangoinho um sitio com boa baixa de capim, dous viveiros, casa para morada, pasto para animaes, e excellente casa para os mesmos : a tratar no escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Estancia n. 22.

Inglez.

Vende-se um sellim inglez muito leve e com seus pertences, tudo isto novo por se ter feito uso poucas vezes : para ver e tratar com o Sr. Xico Meira, na rua de Santo Amaro, cocheira junto a casa onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— No sobrado n. 33 da rua do Hospicio ha para alugar dous quartos ou saletas no pavimento terreo, que offerecem bellos commodos : quem os pretender dirija-se ao referido sobrado.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou no praso que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Está justa e contratada a casa terrea da rua do Mondego n. 40, pertencente ao Sr. Simão José de Azevedo Santos ; se alguem se achar com direito a ella por qualquer titulo que seja, annuncie por esta folha no praso de 8 dias, ou entenda-se na rua da Guia n. 34.

Gabinete medico-cirurgico.

Rua do Seve n. 28

(Ilha dos Ratos.)

O Dr. João Maria Savé, medico-parteiro e operador continúa no exercicio de sua profissão, sempre prompto a qualquer chamado.

Recebe em sua casa escravos doentes, para o que tem preparado convenientes accommodações, garantindo-lhes o melhor tratamento, pelo preço de 2$ diarios salvo operações que serão previamente ajustadas.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Em nome da mesa regedora convido aos nossos charissimos irmãos para comparecerem no consistorio de nossa igreja, sexta-feira da paixão, 3 do corrente, as 5 horas da tarde, e domingo de paschoa, 5 do corrente, as 6 horas da manhãa, afim de encorporados, acompanharmos a procissão que tem de sahir da matriz de Santo Antonio, para o que fomos convidados pela irmandade.—M. Honorato, secretario.

— Caetano Pinto de Veras, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade (o que muito sente) o faz pelo presente, e aos mesmos offerece o seu pouco prestimo na côrte do imperio, durante a sua estada na mesma, e em outra qualquer parte que os possa servir.

— Aluga-se a casa da rua da Gloria n. 90, por commodo preço : na rua Direita n. 93, primeiro andar.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— Aluga-se a casa da Baixa-Verde, com um pequeno sitio e bastantes arvoredos ; á tratar na rua do Rangel n. 10.

Dentista de Paris.

19 — Rua Nova — 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Na padaria da Torre precisa-se de um amassador para a mesma se sugeitando a vender pão.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48 ; a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 19 na rua Nova, propria para qualquer estabelecimento ; tambem vende-se a armação que existe na mesma : a tratar á rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga se o terceiro andar do sobrado n. 37, na rua do Amorim : a tratar á rua da Cadeia, n 62, segundo andar.

Padaria.

Aluga-se a padaria da rua dos Pescadores n. 7 ; trata-se na rua nova de Santa Rita n. 65, das 6 as 8 horas da manhãa.

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo e o segundo andar e armazem n. 193 da rua Imperial ; na rua da Aurora n. 36.

— A abaixo assignada casada com o Sr. Manoel Romão de Carvalho, faz constar ao respeitavel publico, que tendo o dito seu marido injustamente se separado d'ella, sem fornecer-lhe meios de subsistencia, trata agora, segundo lhe consta, de comprometter, e absorver os bens do casal com dividas ficticias para prejudicar a mesma abaixo assignada, e coloca-la nas mais penivels circumstancias, como já se acha. E porque além das execuções que correm em juizo, e pelas quaes se acha penhorado o sobrado de dous andares, da rua do Livramento n. 19, cujo valor chega sufficientemente para satisfaze-las, deixando ainda alguma sobra, não me consta que outras dividas verdadeiras existem contra o nosso casal, protesto desde já usar do meu direito, e impugnar qualquer outra que simuladamente haja de apparecer para o reprovado fim de prejudicar-me.

Recife, 28 de março de 1863.

Bernardina Rosa de Oliveira Lima de Carvalho.

Fôro da Parahiba.

O advogado Luiz de Albuquerque Martins Pereira reside na cidade da Parahiba a' rua da Misericordia, sobrado de um andar n. 7, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Casa para alugar.

Aluga-se um primeiro andar da casa n. 46 da rua do Amorim ; a tratar no armazem da mesma casa.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Engenho Jundiá.

Os escravos Miguel e Sabino, pretos de Angola, pertencentes ao Sr. João Gualberto Alves da Silva con senhor do dito engenho, estão hypothecados a Bernardino Francisco de Azevedo Campos.

— Mr. Romain vai para o Rio de Janeiro.

— E. H. Wyatt vai a Maceió.

— Precisa-se alugar um moleque escravo de 12 a 14 annos ; a tratar no armazem da rua da Cruz n. 40.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua estreita do Rosario n. 41, segundo andar.

— Aluga-se uma boa escrava recolhida, engomma, cose, cosinha e lava, e é bastante carinhosa para meninos : quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 11 ou na rua da Palma n. 41.

—Ainda se espera nesta typographia pelo Sr. Adolpho Astolpho de Vasconcellos Pimentel.

— Precisa-se de um feitor casado' prefere-se Portuguez ou Ilhéo, ha pauco chegado, para tomar conta de uma casa no Cachangá : quem se achar em taes circumstancias, appareça em casa de Southall, Mellors & C., rua da Torres n. 38.

— Acha-se justa e contratada a taberna sita na rua do Principe, pertencente a Manoel Francisco de Paula : se alguem se julgar com direito a ella, appareça no praso de tres dias, a contar desde hoje. Recife 1.° de abril de 1863.

— A abaixo assignada faz sciente que desappareceu de seu poder uma letra da quantia de 250$, aceita por João Baptista da Rocha, e qual já se acha prevenido para não pagar a outra senão a annunciante, ficando assim a dita letra sem valor algum, e qualquer pessoa que a apresentar, será punido com as penas da lei. Recife 31 de março de 1863.

Ignacia Maria dos Anjos.

— Linden Wild & C., administradores da massa fallida de Camargo & Silva, em cumprimento ao que exige o codigo de commercio, pedem aos senhores credores da referida massa para que no praso de 8 dias queiram apresentar os seus titulos afim de serem verificados no escriptorio do sobrado n. 27 do lado da igreja do Corpo Santo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e compras para casa de pouca familia ; na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem de sal.

Attenção.

Na rua do Hospicio n. 33, terceiro andar, ha um bahú pertencente a José Antonio de Figueiredo Junior, e que por engano veio entre a bagagem de um dos passageiros do vapor francez «Bearn» vindo do sul e chegado aqui no dia 3 de março do corrente anno.

Compras

Attenção.

Compra-se uma escrava moça de boa figura, sem achaques e que seja perita cozinheira ; na rua do Queimado n. 39, loja.

— Compra-se uma balança grande com seus competentes pesos : a tratar na rua Direita numero 8.

— Compra-se uma escrava de meia idade que não tenha vicios nem achaques, e que tenha habilidades ; a tratar no largo do Paraiso n. 14.

Attenção.

Compra-se uma escrava que engomme e cozinhe, igualmente uma que seja de bonita figura, ainda que não tenha habilidades ; assim como se vende uma escrava, um mulato e um negro : na rua Direita n. 54, segundo andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na rua do Cabugá n. 1 A.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas ; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Vendas.

Vende-se barato

um escravo moço e bom, sem defeito : no pateo do Terço n. 42, primeiro andar.

Farinha, milho e farelo.

Vendem-se saccos com farinha, milho e farelo: na taberna debaixo do sobrado do Sr. Peretti, no pateo da Santa Cruz.

Attenção.

Loja da consciencia na rua das Cruzes n 30.

Pelles de bezerro francez muito fresco pelo diminuto preço de 4$500.

Ditas de couro de lustre muito fresco pelo diminuto preço de 3$200.

Meios de sola da terra muito grandes, proprios para selleiros e correiros a 4$800.

Ditos de dita franceza muito boa, pelo preço de 8$000.

Ditos de dita da terra um pouco mais pequeno a 4$000.

Na mesma loja tem um grande sortimento de calçados para homem, senhora e meninos, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, ha para vender o seguinte :

Superior vinho de caju

engarrafado, e em caixas de duzia.

Velas stearinas

da melhor qualidade, recentemente chegadas da Europa.

Adereços e braceletes

de coral verdadeiro, e missangas de dito em fios.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido numero deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio, convida, portanto, as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Keruby, aproveitar-se da opportunidade, sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço, no seu escriptorio, rua do Trapiche n. 38.

Xarope de Penedo.

Recentemente chegado, acha-se à venda na botica franceza de Caors & Barbosa, rua da Cruz n. 22 : na mesma casa vendem-se as seguintes tintas em massa : preta, branca, de chumbo e de zinco, azul, verde.

Esperança

Rua do Queimado n. 33 A

Artigos novos.

Recebido pelo ultimo vapor vindo da Europa.

Luvas de Jouvin

de todas as cores para homem e senhora.

Luvas pretas de torçal de ponto de nó e ponto de croché.

Gravatinhas para senhora o mais lindo possivel a 800, 1$, 1$200 e 2$.

Guarnições de pentes de tartaruga para atar cabello e para marrafa o melhor que tem vindo até hoje, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Guarnições de pentes a imitação de tartaruga por barato preço de 5$500.

Sintos imperiaes e belões pretos e matizado de cores a 3$500 e 4$500.

Lindas gravatinhas com passadores para homem e senhora a 1$200 e 1$400.

Carteira dourada para lembranças a 2$.

Superiores agulhas em lindas carteirinhas de marroquim.

Pentes de borracha para alisar a 600, 700 e 1$.

Pentes de borracha para arregaçar cabello, cousa fina a 800 e 1$.

Pentes de tartaruga para arregaçar a 3$000 e 3$500

Cabello.

Braceletes de cabello com 4 tranças e laço a 5$000.

Ditos de dito com 4 tranças e 8 pedras a 6$.

Ditos de dito com 4 tranças e 1 cobra a 5$.

Correntes para relogios a 7$.

Trancelins idem a 7$.

Graixa.

Finalmente chegou a muito desejada graixa em barril e caixinha de madeira, e estamos vendendo a 320 e 640.

Verdadeiras pennas de aço de Perry & C., e outras qualidades a 1$, 1$500 e 2$.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 62 : quem a pretender dirija-se a mesmo, ou á travessa da rua da Concordia n. 51.

— Vende-se uma casinha no aterro dos Afogados n. 212 em chãos proprios : a tratar na rua das Cruzes n. 1.

Rapé

Muito fresco rapé Paulo Cordeiro, princeza de Lisboa, gasso, grosso, meio grosso, fino e Meuron : vende se continuamente na praça da Independencia n. 5, loja de vidros, garante-se a comprador a boa qualidade.

ARMAZENS

Conservativo e Conservador

DE

Joaquim S. dos Santos

Ns 21 e 23 —Largo do Terço— ns 21 e 23

O propietario destes dois e bem sortidos estabelecimentos de molhados partecipa aos amigos do bom e barato que recebeu pelo ultimo vapor e navio de vela parte do melhor sortimento existente, que para isso tem pessoas encarregadas de escolhe-las e os vende por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte.

Bolachinhas americanas sem avaria a 3$500 a barrica, a librea 240 rs.
Passas de camada em caixinhas de 8 libras 1$500 retalha-se a 320 rs. a libra.
Azeite doce de Lisbôa a 600 rs. a garrafa, e em canda por 4$500,
Queijos do vapor a 2$, 2$500 e 2$600.
Café de 1.ª e 2.ª qualidades a 280 e 320 rs. a libra, e em arroba a 8$400 e 9$.
Velas stearinas e de carnaúba do Arracaty a 600, 640 e 440 rs. a libra.
Phosforos sem avaria a 2$300 a groza, e 20 rs. a caixinha.
Chá o melhor deste genero a 2$400 e 2$800 a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 100 e 120 rs. a libra, e em arroba a 3$ e 3$400.
Gomma de engommar de 1.ª qualidade a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa, e em canada a 2$800, 3$500, 4$ e 4$500.
Manteiga Ingleza a mais nova que ha a 800 rs. a libra.
Idem franceza a 600 e 640 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Vende-se no largo do Terço ns. 21 e 23.

LIQUIDAÇAO

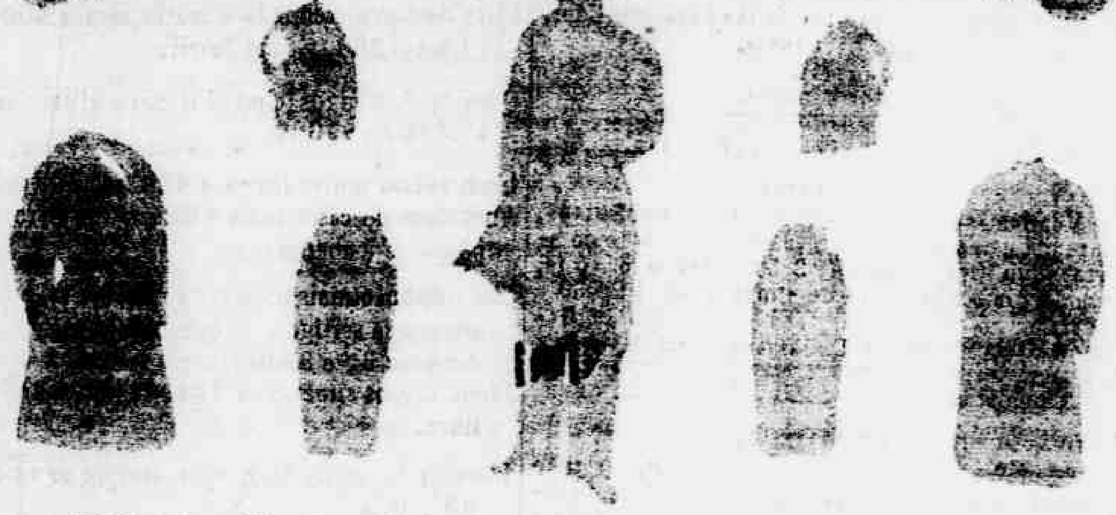
De toda a roupa feita, chapéos e mais artigos existentes no estabelecimento da rua do Crespo n. 4.

DE

J. FALQUE,

o qual para acabar mais depressa está resolvido a vender por todo e qualquer preço só para apurar dinheiro, as pessoas economicas não devem pois perder a occasião de se fornecerem de muitos artigos bons e baratissimos.

GOES & BASTOS



RUA DO QUEIMADO N.° 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam : calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletóts brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

MUITA ATTENÇÃO

O maior e mais esplendido sortimento de Albuns

para retratos que se póde ter visto em Pernambuco, acaba de chegar pelo vapor Paraná á casa do J. Falque, rua do Crespo n. 4, podendo conter cada um de

20 até 200 retratos

e por preços mais baratos que em outra qualquer parte, pois que vem directamente do fabricante, sendo os preços de

3$000 até 30$000

á vista do bom gosto de e preços tão commodos ninguem por certo deixará de comprar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismo proprios do fabrico do assucar, a saber :
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de esporas.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fendido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos etc., etc.

Rapé de todas as qualidades.

Na loja da aurora da rua larga do Rosario n. 38, tem rapé Paulo Cordeiro muito fresco, grosso, meio grosso, fino, Meuron, reião francez, Lisboa, tambem tem rapé grosso a imitação do francez da fabrica do Meuron de todas estas qualidades de rapé vende-se tanto em libra como a retalho.

Peixe de viveiro por todo o preço.

No sitio do Manis, no aterro dos Afogados, quinta e sexta-feira desta semana.

Luvas de Jouvin

de todas as cores.

Chegaram para a loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma pequena casa de taipa em chãos proprios na rua da Casa Forte, para informações no—Restaurante—do Sr. Julio Cesar na rua estreita do Rosario.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

Ricos manteletes pretos

de grosdenaple e filó.

Na rua do Queimado n. 18 A, esquina da rua estreita do Rosario, loja de Carvalho & Bastos, existe o mais completo e variado sortimento de manteletes, sendo de filó bordados a seda, pelo diminuto preço de 8$, ditos de grosdenaple a 12$, ditos de dito com um enfeite rôxo a 22$, ditos de dito compridos com talho de capas a 26$, ditos de dito enfeitados de bicos e fitas de velludo e vidrilhos a 28$. No mesmo estabelecimento se encontra um bonito sortimento de grosdenaples e cortes de vestidos pretos, tudo por preços muito commodos.

— Vende-se um cavallo bom andador ; na rua Imperial n. 179.

As lãazinhas do pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes com palmas de seda, fazenda inteiramente nova, chegada pelo ultimo paquete francez, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Casimiras finas do pavão.

Vendem se finissimos córtes de casimira de uma só côr pelo baratissimo preço de 5$500 o córte para calça, ditos enfestados de uma só côr proprios para palitots, calças e coletes, e mesmo para capas para senhora e roupa para meninos, pelo baratissimo preço de 3$500 o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Flores para cabeça

Na loja do pavão.

Vendem-se finissimas rosas francezas proprias para enfeite para cabellos por baratissimos preços : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Córtes de cachemira a 2$000.

Na loja do pavão.

Vendem se córtes de cachemira da Escossia, fazenda inteiramente nova e com delicados padrões proprios para calça de homem a 2$000 : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Sobrecasacas de panno fino

Na loja do pavão.

Vendem se sobrecasacas de panno muito fino preto, pelo baratissimo preço de 12$000 : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que a todos admirem, como sejam :

Varas de sapas para fazer balões a	120
Caixas com superiores obreias a	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Maços com superiores grampos a	40
Canivetes de aparar pennas a	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora fazenda fina a	3$600
Cornetas de cobre para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditas portuguezas a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a	400
Ditos com superior macaçar perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cardões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões de colxetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas ditas cabo preto cravado a	2$500
Ditas ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para costura pequenas finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito finas a	500

Rua do Imperador n. 22

Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintora, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá a vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnado, amarello, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxo, verde e amarello) inoffensivas unicas que se devem empregar nos confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frascos, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Vendem-se dous carroças da alfandega, novas, ou mesmo alugam-se ; na rua Direita numero 49.

MUTILADO

ATTENÇAÕ

Grande sortimento de fazendas e roupas feitas

NA LOJA DE

PAREDES PORTO

N. 48—rua da Imperatriz—N 48

Junto a padaria franceza.

Chegou a este estabelecimento um sortimento de roupas de todas as qualidades como sejam: paletots de alpaca preta e de cor a 3$, 3$500 e 4$, ditos francezes a 7$, 9$ e 10, ditos de brim pardo a 4$ e 4$500, ditos brancos a 4$, ditos de lãa com debrum a 4$500 e 5$, ditos de meias casemiras a 5$ e 5$500, ditos ditos de casemira a 10$ e 12$, ditos sobrecasaco a 18$, ditos de panno preto saccos a 7$, ditos sobrecasaco a 14$, ditos francezes a 16$, 18$ 20$ e 25$, e outras muitas qualidades; calças de brim a 1$600 e 2$, ditas de ganga a 2$ e 2$500, ditas de brim pardo a 2$500, ditas finas a 3$, ditas de lona parda a 3$, ditas brancas a 2$ e 2$500, ditas de brim de linho a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$, ditas de casemira a 5$500, 6$ e 7$, ditas ditas pretas. Sortimento de ceroulas de algodão a 1$500 e 1$800, ditas de linho a 2$ e 2$500, camisas francezas de todas as qualidades.

Para menino.

Calças de brim, de casemira, paletots de alpaca pretos e de cores, ditos de lãa, de casemira preta, ditos de panno francezes, camisa de todos os tamanhos, chapeos para homem e meninos.

Para senhora.

Manteletes de todas as qualidades a 10$, 15$, 20$ e 25$, capas a 30$ e 35$, mantas de filó preto fazenda superior, véos pretos, imperialistas com flor de seda com 4 palmos de largura fazenda moderna, gravatinhas de setim e grosdenaples para senhora, galões, crinolina de diversas qualidades a 3$800, 4$ e 4$500, grosdenaple preto de 1$800, 2$ e 2$500, lenços com bico e labyrintho a 1$, cortes de cambraia bordadas a 3$500 e 4$500, saias bordadas de cordão a 2$500 e 3$, cambraia de cor finas a 240, 280 a 320 rs. o covado, riscado escossez a 280 e 320 o covado, e outras muitas fazendas e roupas para preços commodos; junto da padaria franceza.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para ragar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Crilhantes.
Barreças pequenas.

Relogios

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

No armazem

de fazendas baratas de Santos Coelho, na rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte;

Cambraia de forro.

Peças de cambraia de forro de vestido, pelo baratissimo preço de 2$.

Madapolão enfestado.

Peças de madapolão enfestado superior, pelo barato preço de 8$.

Gollinhas de cambraia.

Ricas gollas de cambraia bordadas de traspasso a 1$600.

Cobertas de chita.

Cobertas de chita da India a 2$.

Lençóes de algodão.

Lençóes de bramante de algodão de um só panno a 1$900.

Lençóes de bramante de linho.

Lençóes de bramante de linho a 2$800.

Lenços brancos de cambraia.

Lenços de cambraia brancos para algibeira, duzia a 1$800 e 2$, lenços de cassa finissimos para algibeira, duzia a 2$400.

Pechincha.

Ricos cortes de vestido de seda com algum toque de mofo pelo baratissimo preço de 10$

Pechincha.

Ricos vestidinhos de seda enfestados para menina, pelo baratissimo preço de 4$.

Saias bordadas

Ricas saias bordadas a 7$500, ditas de fustão a 5$500.

Lenços de seda.

Lenços de seda pelo barato preço de 1$.

Toalhas alcochoadas para mão.

Toalhas alcochoadas para mão, a duzia a 5$.

Bramante.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara.

Panno de linho.

Panno de linho do Porto com 10 palmos de largura a 2$ a vara.

Cambraia de salpicos.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 4$000.

Atoalhado de linho.

Atoalhado de linho com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 2$500 [illegible].

Toalhas para mesa.

Toalhas de linho [illegible] 3$

Fazendas pretas

Vende-se grosdenaple superior a 1$800 e 2$, bombazina muito fina a 1$500, merinó o melhor que se pode desejar, que outr'ora se vendia a 5$, vende-se agora a 3$, alpacas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$ o covado, e outras muitas fazendas que se tornam precisas e necessarias no tempo actual: na rua da Imperatriz n. 20, loja.

Lãazinhas.

Na rua da Imperatriz n. 20, vendem-se lãazinhas de superior qualidade e as mais bonitas que tem vindo para vestidos de senhora e vestuarios de crianças a 500 rs. o covado.

Oliados.

Vendem-se oliados de differentes larguras e desenhos, muito recommendaveis para mesas de jantar e outros misteres, a preços muito baixos, que só á vista delles se dirão: na rua da Imperatriz n. 20.

Cassas.

Vendem-se cassas pretas e de cores a 240 rs. o covado, organdys de lindos e elegantes desenhos, fazenda tão boa, que as senhoras vendo não deixarão de comprar para vestidos a 500 rs. a vara, cassas adamascadas com 20 varas cada uma peça, fazenda propria para cortinados a 8$, e ditas com 8 varas a 2$: na rua da Imperatriz n. 20.

Nua da Imperatriz loja n. 20.

Acharão os amigos do bom e barato grande e variado sortimento de boas e modernas fazendas, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se um moleque com 10 annos, muito bonito e proprio para pagem, já sabendo o serviço de copeiro de uma casa; a tratar na rua do Vigario n. 1, armazem.

Leite virginal e vinagre aromatico.

A loja da aguia branca acaba de receber esses uteis e proveitosos liquidos sendo o leite virginal para tirar sardas e o vinagre aromatico para tonticos, dores de cabeça, vertigens etc., etc., cuja utilidade é reconhecida pelos que tem comprado: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Novo sortimento de visporas e dominós.

Na rua do Queimado loja da aguia branca numero 16.

Meias pretas para padres a 6$ o par.

Pelo preço de 6$ par um par de meias será facil de colligir-se a superioridade dellas, assim o Sr. Rvd. que quizer calçar dessas afamadas meias pretas é dirigir-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Acaba do chegar para a loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Novo sortimento de fitas de lãa para vestidos.
Dito dito de folhas para rosas.
Esponjas finas para rosto.
Novos e bem tecidos bandós.

Cortes de casemira preta.

Vende o pavão.

Vendem-se cortes de casemira preta enfestada, fazenda que o freguez vendo não deixará de comprar pelo barato preço de 3$500 e 4$500 o côrte, panno preto fino prova de limão a 2$ e 2$500 o covado: só na loja e armazem do pavão de Gama & Silva da rua da Imperatriz n. 60.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Peixe barato

Vende-se peixe por preço muito commodo; no sitio da capella dos Remedios, nos dias 1, 2 e 3 de abril.

Fitas de velludo estampadas para enfeites.

A loja da aguia branca recebeu um completo sortimento desses bonitas fitas de velludo estampadas e recortadas as quaes são actualmente o grande ton para enfeites de vestidos de qualquer côr. As differentes larguras são do mais estreito possivel até meio palmo, e a limitação do preço está em relação com a largura, entretanto que o comprador razoavel munido de dinheiro não deixará de ser satisfeito na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Dalias e rosas.

Com a chegada do ultimo vapor o jardim da loja da aguia branca brotou de novo e está completamente provido de bonitas e delicadas dalias e rosas, as quaes podem ser colhidas por qualquer pessoa que munido de dinheiro se apresentar disposta a paga-las: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Suspensorios de seda, borracha e algodão

Não foi inteiramente abolido o uso de suspensorios, ao contrario ainda muitos senhores usam delles, e estes os poderão comprar de qualquer das qualidades ditas, uma vez que se apresente com dinheiro na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Capellas de flores brancas e de cores.

A loja da aguia branca recebeu bonitas e ricas capellas brancas de flores finas para noivas e outras de cores para convidadas, assim quem quizer comprar o bom é dirigir-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

— Vende-se um carneiro gordo, proprio para matar; na rua da Roda n. 54.

Chegado á vapor.

Só no vigilante.

São chegadas as riquissimas guarnições de pentes, cousa de muito gosto, que se vende por preços muito razoaveis: só no vigilante, rua do Crespo n. 1.

Linguas seccas.

Vendem-se no armazem da rua da Praia n. 12, linguas seccas, o melhor que tem vindo a este mercado, e por preço razoavel.

Novas

e lindas guarnições de pentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber por esse ultimo vapor um bello sortimento de guarnições de pentes de differentes qualidades, e todos de novos e lindos moldes, assim pois, os pretendentes, munidos de dinheiro, acharão o que ha de mais perfeito em tal genero, dirigindo-se para a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Luvas de pelica e rapé de todas as qualidades.

Só na loja da aurora da rua larga do Rosario n. 38.

Recebeu muito boas luvas de pelica preta e branca tanto para homem como para senhora chegadas pelo ultimo vapor, assim como tambem tem redes pretas e de cores para cabeça, ricos pentes dourados tanto para marrafa como para atar cabello, rapés francezes muito delicados para cabello, franjas de seda branca, ricas fitas de grosdenaple branca achamalotada, cintos dourados, ditos pretos com voltas, rapé Paulo Cordeiro, grosso, meio grosso, grosso fino, Lisboa, rolão francez, Meuron, rapé grosso e imitação de francez da fabrica do Meuron, tudo isto vende-se tanto em libra como a retalho, vende-se barato a dinheiro a vista.

RECOMMENDAÇAÕ EM GERAL

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$400 e 2$600.

Idem suisso muito fresco a 400 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.

Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 á libra.

Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.

Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.

Idem menos superior a 960 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.

Castanhas as mais perfeitas que tem vindo de Lisboa a 120 rs. a libra e em porção tera abatimento.

Chouriças e paios o mais novo que se póde desejar a 800 e 960 rs. a libra, tambem temos presunto para 400 rs.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1/2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas hermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.

Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.

Idem de soda e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.

Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 4$200 a barrica de 1 arroba e 280 rs. a libra.

Verdadeira farinha de mataranna a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 500 rs. cada um.

Mólhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha muito a 80 rs. a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.

Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.

Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.

Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.

Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.

Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.

Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$000 e 8$500 a arroba, e 250 e 300 rs. a libra do melhor.

Batatas em caixas de arroba a 1$200 e 60 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.

Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.

Idem amarello massa de superiores qualidade.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.

Peixe em latas muito novo sável, pescada, corvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Painço a 140 rs. e 4$000 a arroba.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.

Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$4[illegible]0 a canada.

Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.

Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.

Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa estas ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.

Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$500 a caixa com 8 libras liquido.

Alfazema muito nova chegada ultimamente a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.

Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.

Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 160 rs. cada um.

Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.

Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. e 1$ o caixão.

Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.

Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Peixe savel em barril a 120 rs. a posta.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.

Idem de Lisboa chegado no ultimo navio a 440 rs. a libra.

O BALIZA

O BALIZA

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS DE M. Pedro de Mello

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

AOS AMIGOS DA PAZ

Convencido o proprietario do BALIZA de que brevemente receberemos a apprasivel e grata noticia de que essa grande questão anglo-brasileira, que tanto tem dominado o espirito publico neste magestoso imperio, teve em Londres o desenlace por todos desejado, com a maior satisfação se tem munido do mais perfeito sortimento dos melhores generos, afim de que estejam os seus numerosos freguezes em tempo convenientemente preparados para banquetearem-se como amigos da paz, em honra do progresso e da humanidade.

AMEIXAS francezas em latas de 2 a 3 libras a 2$400.

AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.

Ameixas em latas de 1 1/2 libra a 1$400.

ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, arroba a 3$200.

Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.

Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.

Idem com casca a 200 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 3$000.

AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300.

AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.

Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.

Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.

BALAIOS um perfeito e rico sortimento de bellissimos balaios de diversos tamanhos.

BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra, em barrica 4$500, qualidade especial.

BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.

Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.

BATATAS em [illegible] de 35 a 40 libras por 1$500.

CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.

CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.

Idem uxim a 2$800 a libra.

Idem hysson tão superior ou melhor do que o proprio perola vindo de encommenda por 3$ a libra.

Idem soffrivel a 2$200 a libra.

Idem idem a 2$.

Idem do Rio a [illegible]$400, 1$500 e 1$600 a libra

Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.

Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.

CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores de a 720, 840, 1$ e 1$200 a libra.

CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$400, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.

CHOURIÇAS e salpicões a 800 rs. a libra.

CEBOLAS a 1$ o cento.

CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.

Conservas francezas a 500 rs. o frasco.

COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.

Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.

CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.

Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.

DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata

Idem da casca da goiaba e mais ordinario em caixões de diversos tamanhos.

ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.

FARINHA de trigo das melhores marcas a 120, 140 e 160 rs. a libra.

Idem do Maranhão a 160 rs. libra.

FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.

Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.

GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.

Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.

GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.

Idem soffrivel a 40 a libra.

Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra

KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.

LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.

LINGUAS americanas de grande tamanho vindas em calda a 1$ cada uma.

MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.

Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.

Idem de terceira idem de 400 a 600 rs. a libra.

Idem franceza a 640 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 600 rs.

Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400

Idem idem em barril a 360 rs. a libra.

MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.

MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.

MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.

Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 4$ a caixa.

Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.

MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.

PASSAS a 480 rs. a libra, e em caixas a 7$.

PERAS SECCAS a 400 rs. a libra,

PHOSPHOROS de gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.

PRESUOTOS em calda de azeite, verdadeiro de lamego vindo de encommenda para o meu armazem a 640 rs. a libra.

PRESUNTOS americano 400 rs. a libra.

PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.

Idem adem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.

Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.

PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha, das qualidades sabão, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.

QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.

Idem londrinos do ultimo vapor a 900 rs. a libra.

Idem flamengo do ultimo vapor a 3$000.

SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.

Sardinhas em barricas a 640 rs. o cento.

Idem de escabeche em latas grandes a 800 rs. a lata.

SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.

SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.

SAGU' a 280 rs. a libra.

SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 200 e 240 rs. a libra.

SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.

Idem em potes de louça a 500 rs. o pot.

TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.

Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.

TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.

VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.

VELAS stearinas a 640 rs. o maço.

Idem idem a 600 rs.

Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.

Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.

Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 10$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.

VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.

Idem Lagrimas do Douro, este preciozo nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.

VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.

Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 8 a 9 canadas.

Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.

Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200

Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.

Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.

VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meio a 5 garrafas por 1$200.

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro,

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, cinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados.	10$000
Nantes borzeguins sola e vira. . . .	9$000
Inglezes de botão, vaqueta.	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande.	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e e lustre 2 solas e taxiados. . . .	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*. . .	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre.	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$280
Idem de couro para senhora	500
Sapatões de brim com sola de borraxa.	2$600

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

RIVAL

sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está disposto a dar e não a vender pois estes preços não é vendido, e tudo quanto vende é bom e baratissimo.

Grozas de pennas de aço.	500
Sabonetes de bolla muito fino a. . .	400
Duzia de linha 200 jardas Alexandre a	1$120
Varas de franja de côres para toalhas a	80
Tesouras grandes muito superior a	500
Linha em cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita em cartão Pedro V, com 50 jardas a	20
Varas de bico de largura de 3 dedos a	120
Novelos de linha, a melhor qualidade, e com 200 jardas a	40
Ditos dito dito com 400 jardas a .	80
Ditos dito dito com 800 jardas a . .	120
Pares de sapatos de lãa para meninos de peito a	200
Caixas de pó para limpar dentes muito finos a	160
Tesouras grandes a	80
Isca para acender charutos a 40 e .	60
Pentes de tartaruga para senhora a 3$000 e	4$000
Escovas para unhas, muito finas a .	500
Bonecas de diversas qualidades e diversos preços.	
Páos de lacre muito finos a . . .	100
Peças de entremeios bordados com 3 varas a	1$000
Carteiras com agulhas sortidas a. .	240
Caixas de massa para rapé, muito finas a	1$000
Fios de coral de raiz a	400
Realejos para meninos a	100
Massos de grampos muito superiores	40
Papeis de aguiha a balão a	80
Ditos ditos de fundo dourado a . .	100
Ditos ditos a Victoria a	60
Relogios dourados para meninos brincar a	100
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Grosa de botões pratendos muito bonitos a	200
Retroz em carreteis de todas as cores	240
Caixas com soldados de chumbo para meninos a	120
Grozas de botões de louça para camisa a	160
Canivetes de 3 folhas a melhor qualidade.	1$000
Frascos de oleo babosa muito superior a	400
Sapatos de trança para senhora muito superiores a	1$600

Fazendas baratas.

N. 27

Novo armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C, rua do Queimado n. 27

Grande pechincha.

Madapolão enfestado muito superior a 8$ cada peça e a vara 400 rs.

300 rs o covado e vara 500 rs.

Finissimas cambraias organdys muito finas e cores fixas pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara.

Pelo barato preço de 1$600

Lenços brancos para homem e meninos a preço de 1$600 cada duzia.

Grande sortimento

de lenções de bramante a 2$400 sendo de linho
Ditos de algodão a 1$800.
Ditos de panno de linho da feira a 2$.
Cobertas chinezas pelo barato preço de 2$.

Guardanapos

para mesa a 2$ cada duzia.

Bramante

de algodão com 10 palmos de largo vara 1$400.

Ricos chales

Puritanos para acabar por preço commodo.

Bramante de linho

proprio para lenções e toalhas vara a 560 rs.

Saias para senhora

de fustão lavrado a preço de 5$500.
Balões de 30 arcos muito finos a 3$600.
Ricas colxas de seda a 30$.
Ditas de fustão lavrado a 5$.

Cambraia de linho

e lo barato preço de 4$ a vara.

Completo sortimento

de gollinhas para senhora de 600, 800 e 1$.
Filó de linho liso fino a 720 rs. a vara.
Lenços bordados para senhora a 1$.

Alpakelim

moderno fazenda a 280 rs. o covado.

Pannos

adamascados de lãa proprios para mesa pelo barato preço de 1$500 cada um.

Camisinhas

ou cambrais para senhora a preço de 2$.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Luvas de Jouvim.

Tambem chegou grande sortimento de luvas de Jouvim pretas, tanto para homem como para senhora.

Novo gosto da arara

grande sortimento de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da arara rua da Imperatriz n. 56,

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães,

Fazendas pretas para a quaresma.

Vende-se grosdenaple preto encorpado a 1$800, 2$, 2$200 o covado, dito muito largo de 4 palmos a 2$800 o covado, sarja de lã para calças e paletots a 640 o covado, alpaca fina a 500, 640 e 800 rs. o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Socido preto.

Vende-se socido preto para vestidos muito encorpado melhor que grosdenaple a 2$800 o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Chitas finas.

Vende-se cortes de chita finas largas com 10 covados a 2$500, ditas escuras com 12 1/2 covados a 3$: na rua da Imperatriz loja da arara numero 56.

Panno preto da arara

Vende-se panno preto fino para calças e paletots a 2$, 2$600 e 3$ o covado, brim preto para calças e paletots a 320 o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende as casemiras.

Vendem-se cortes de casemiras pretas enfestada a 3$500 e 4$, ditos de cores de quadrinhos e listras a 2$ o corte, brim de linho pardo a 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de riscado de 14 covados.

Vendem-se cortes de riscados francezes finos para vestidos de senhora com 14 covados a 3$, cortes de brim para calça de homem a 1$, cobertores de algodão a 1$: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende o fustão.

Vende-se fustão para vestido de senhora a 320 rs. o covado, riscado escossez para vestido de senhora a 280 rs. o covado, fustão branco fino para vestido de senhora e roupa de meninos a 400 rs. o covado, damasco muito largo para cobrir mesas com 6 palmos de largo a 1$280 o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende os cortes de lãa a Maria Pia.

Vendem-se ricos cortes de lãa a Maria Pia com listras e grega por barato preço, cortes de organdys com 16 covados a 7$, ditos com 25 covados a 8$, ditos de lãa a turca com 22 covados a 8$: na loja e armazem da arara na rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de cassa a 2$500 só arara.

Vendem-se cortes de cassa francezas finas a 2$500, ditas de barras e babados a 2$500, lenços brancos finos a 200 rs. cada um: na loja da arara rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Roupa feita da arara

Vendem-se calças de casemira preta a 5$500, 6$ e 8$, paletots de panno a 6$500, 8$, 10$ e 12$, ditos de brim a 2$500 e 3$, calças de casemira de cor a 8$, ditas de brim pardo e de cores a 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, seroulas de bramante a 1$600, colarinho de linho a 500 rs.: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende os chales

Vendem-se chales de cores a 640 rs., ditos de lãsinha a 2$, ditos de lã e seda a 2$, ditos de merinó a 3$; na rua da Imperatriz loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Manguitos e gollas de linho da arara.

Vendem-se manguitos e gollas de linho para senhora a 2$, camisinha bordada para senhora a 2$500 e 3$, gollas finas bordadas a 400, 600 e 800 rs. para senhora e meninos, ditas com botãozinho a 640 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da arara, de Mendes Guimarães.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Superior tinta de escrever

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 19, e nas seguintes na mesma rua: n. 5 de Marcelino & C., n. 7 do galo vigilante; rua do Queimado n. 33 da boa fama, n. 16 da aguia branca; e rua larga do Rosario n. 30, bazar pernambucano.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Pentes de tartaruga e varios artigos proprios para a quaresma, na loja do pavão

Vendem-se ricos pentes de tartaruga virados á Eugenia, pelo baratissimo preço de 5$500, e ricos adereços pretos proprios para luto, pelo baratissimo preço de 2$500, luvas de torçal com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 800 rs., ditas de dito sem vidrilhos a 640, ricos enfeites pretos e de cor á turca, pelo baratissimo preço de 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Mantas pretas de filò.

Vendem-se mantas pretas de filó, pelo baratissimo preço de 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, de Gama & Silva.

Manteletes pretos, na loja do pavão.

Vendem-se ricos manteletes de grosdenaple preto muito bem enfeitados, pelo baratissimo preço de 25$ cada um; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Crinolinas ou balões do pavão.

Vende-se um grande sortimento de balões americanos, sendo os melhores e mais bem armados que tem vindo ao mercado, sendo seus preços com 20 arcos pelo barato preço de 3$500, 35 ditos a 4$, com 30 ditos a 4$500, com 40 ditos a 5$, isto por haver grande porção; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Para conservação dos dentes e bom tratamento da bocca.

A loja da aguia branca recebeu os seguintes extractos que muito servem para conservação dos dentes e gengivas, e agradavel aroma da bocca, sendo extracto de quinquine, essencia de menthe e aguas dentrice e balsamica etc., etc., cuja utilidade é geralmente reconhecida por todos quantos presam o bom tratamento da bocca e será ainda mais por quem de novo as quizer apreciar; assim como tambem recebeu opiatas inglezas e francezas e pós hygienicos para alvejar os dentes, tudo isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Luvas para meninas.

Chegaram as superiores luvas de retroz e de seda tanto pretas como de cores para meninas, assim como de Jouvin para homem e senhoras: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Adereços,

Tambem chegou um novo sortimento de adereços pretos some rolliça do ultimo gosto: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Fitas de velludo.

Tambem chegaram as novas fitas de velludo estampadas para enfeite de vestidos de qualquer côr, assim como lisas de todas as larguras: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites para cabeça.

Tambem chegaram os lindos enfeites a Maria Pia cousa de muito gosto, assim como pretos com franja proprios para semana santa: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Flores.

Tambem chegaram as riquissimas flores para cabeça cousa muito delicada e de lindas cores: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Pentinhos.

Tambem chegou a nova remessa de pentinhos com pedrinhas, assim como fivelas com pedrinhas fingindo brilhantes: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem chegaram os riquissimos sintos pretos de laço e sem laço, assim como de cores cousa de muito gosto: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Vende-se uma casa de ferro, boa para uma familia pequena, tem 29 palmos de frente e 18 de fundo; tambem uma casa que serve bem para cozinha; quem pretender falle na rua Imperial n. 73.

Saute en selle.

Novos paletots de velludo de seda pretos muito bem enfeitados para as senhoras monter a cavallo, ultima moda em Paris; acham-se á venda em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Pechincha.

Na rua do Crespo loja de quatro portas n. 8, vendem-se cassas de cores fixas a 240 réis o covado.

No armazem de fazendas baratas ds Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte

Madapolão enfestado

Peças de madapolão enfestado superior pelo baratissimo preço de 7$600.

No armazem

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Cambraieta.

Peças de cambraieta com 10 varas, propria para vestido, pelo baratissimo preço de 5$.

Grande pechincha

NA

LOJA DO PAVAO'.

Organdys a 240 rs. o covado

Vende-se organdys de cores com padrões delicados a 240 o covado, ou a 400 rs. a vara, por ser grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

AGENCIA

DA

Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Lova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Grande sortimento de fazendas pretas para a quaresma, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado pelos baratissimos preços de 1$800, 2$, 2$500 e muito largo a 2$800 e dito muito superior a 3$200, manteletes pretos ricamente bordados e enfeitados com bicos largos que se vendem por preços baratissimos, setim da china fazenda toda de lãa sem lustro, com seis palmos de largura proprio para vestidos, por ser muito leve a 2$400 e 3$ o covado, alpaca preta de todas as qualidades por preços muito razoaveis, enfeites pretos a turca da muito gosto, luvas pretas de treçal a 640 rs. o par, e outras muitas fazendas que se vendem na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Chales pretos do Pavão.

Vende-se chales pretos de filó bordados pelo baratissimo preço de 4$000, ditos de lãa, sendo muito grandes a 4$000, ditos de merinó muito finos, sendo rouxos e pretos a 5$, manteletes de grosdenaples muito bem enfeitados, que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Roupa preta, vende o Pavão.

Calças de casemira preta, muito bem feitas, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$, paletots de panno preto muito superiores a 7$000 e 7$500, ditos de panno côr de café a 6$, cortes de casemira preta para calças, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

LOJA

da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se punhos e collarinhos bordados com botões para senhora a 1$500, manguitos com gollinhas bordadas, diversos gostos, a 1$, gravatinhas para senhores a 800 rs., mantinhas de coral com dous e tres fios a 1$600 e 2$, voltas de dito a 500 rs., voltas pretas e de cores a balão a 400 rs., ligas para atar meias a 100 rs. o par, luvas de Jouvin pretas e cor de cana para senhora a 1$ o par, meias de cores para homem a 160 o par, ditas cruas muito boas a 200 e 240, ditas para senhora a 240, facas e garfos cravados e lisos a duzia a 3$200, ditas de balanço muito finas a 6 e 7$000, tesouras finas para unha a 500 rs., pentes pretos para alisar a 240 e 260, escovas finas para dentes a 140, 240 e 500 rs., linha em cartão Pedro V com 200 jardas a 60 rs., ditas com 50 jardas a 20 rs., maço de grampos muito bons a 40 e 60 rs., canivetes de uma folha a 80 rs., caixa com muito boa obreia a 40 rs., caixa de palitos de gaz e de velas a 20 rs., agulha Victoria de n. 6 a 15, fitas de velludo de todas as larguras, fivelas para cinto, missangas miudas todas de cores, e grande sortimento de miudezas que se vende por menos do que em outra parte para se apurar dinheiro.

BARATO

SÓ NO

ARMAZEM

PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, aiuda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril a 600 rs.
Estrellinhas para sopa a 600 rs. a libra, e 4$ a caixa com 8 libras.
Presuntos do Porto, os mais novos do mercado a 560 rs. a libra.
Idem prato o mais superior que ha no mercado a 720 rs. a libra.
Alpista a 180 rs. a libra.
Vinhos generosos das melhores marcas, Genuino, Porto fino, Duque do Porto, Nectar, Feitoria, velho seco e Madeira a 9$500 a duzia e 900 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 2$500.
Idem em garrafões com 5 garrafas de dito de Lisbôa a 2$100.
Idem em garrafões com 5 garrafas de dito branco a 2$600.
Idem em pipa a 3$, 3$500 e 4$ a canada e 440, 500 e 560 a garrafa.
Idem muito superior da Figueira a 4$500 a canada, e 600 rs. rs. a garrafa.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$120.
Idem com cinco garrafas de vinagre hamburgez a 800 rs.
Idem com 5 garrafas de genebra de Hollanda a 2$500.
Idem com 5 garrafas de vinagre branco a 1$300 e a 240 rs. a garrafa.
Idem com 5 libras de sagú muito novo a 1$400 e 280 rs. a libra.
Vinagre de Lisboa em pipa a 1$120 e 1$600 a canada, e a 200 e 240 rs. a garrafa.
Passas as mais novas do nosso mercado a 400 rs. a libra e 7$500 a caixa.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$500, e 3$.
Chouriças e paios, o melhor que se pode desejar n'este genero a 800 rs. a libra.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de Zara, em frascos muito grandes a 700 rs.
Cognac superior a 760 rs. a garrafa e 8$500 a duzia, tambem ha para 1$200 a garrafa e 12$000 a duzia.
Frutas em calda de todas as qualidades que costuma vir de Portugal a 980 rs. a lata.
Ervilhas francezas e portuguezas a 620 rs. a lata,
Bolachinhas de soda muito superior, em latas grandes a 2$300.
Idem em latas mais pequenas a 1$300.
Licores francezes de todas as qualidades a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.
Bolachinhas inglezas, a mais nova do nosso mercado a 5$ a barrica e 280 rs. a libra.
[Far]inha do Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
[A]zeite doce francez e portuguez refinado e clarificado a 760 rs. a garrafa e 8$800 a duzia.
Mustarda preparada, a melhor que tem vindo ao nosso mercado a 400 e 500 rs. o frasco.
Genebra italiana em frascos muito grandes a 1$.
Idem de laranja muito superior a 1$.
Idem de Hollanda a 6$400 a frasqueira com 12 frascos e 560 rs. o frasco.
Charutos da Bahia, dos melhores fabricantes e diversas marcas a 2$, 2$400, 2$700, 3$100, 3,600, 4$, e 4$300 a caixa.
Erva-doce e cominhos muito novas a 360 e 700 rs. a libra.
Velas stearinas a 640, 680 e 700 rs. o masso.
Idem de carnauba do Aracaty a 380 rs. a libra, e 11$400 a arroba.
Idem de composição a 320 e 360 rs. a libra, e 10$000 e 10$500 a arroba.
Pimenta do reino a mais nova que existe no mercado a 360 rs. a libra.
Massa de tomate em frascos e latas a 560 e 640 rs.
Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Palitos lixados para mesa a 160 e 180 rs. o maço.
Idem em caixinhas douradas a 300 rs. cada uma.
Chocolate de todas as qualidades a 900 rs. e 1$ a libra.
Doce da casca da goiaba a 700, 900 e 1$200 o caixão.
Peixe em latas, savel, pescada, corvinas e linguados a 1$300 a lata.
Caffé do Rio de primeira qualidade a 8$500 e 9$ a arroba, e 300 a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, da India e de Java a 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra.
Chá hysson muito superior a 2$500 por libra.
Idem menos superior a 2$300 a libra.
Idem huxim a 2$800 a libra.
Idem perola muito superior a 3$ a libra.
Idem preto muito fino a 2$ e 2$400 a libra.
Garrafões vasios proprios para qualquer liquido a 500 rs. cada um.
Passas corinthias para podim a 800 rs. a libra.
Figos verdadeiros de commadre a 200 rs. a libra.
Macarrão e talharim a 200 rs. a libra.
Vinho Bordeaux de diversas marcas a 700, 800, 900 e 1$ a garrafa, e 8$, 8$500, 9$ e 10$ a duzia,
Batatas em gigos com 35 libras a 1$600, e 60 rs. a libra.
Gomma muito alva a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Champagne muito superior a 14$000 o gigo e 1$400 a garrafa,
Sardinhas de nantes a 360 rs. a lata.

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de papel pautado e liso, dito de embrulho, queijo prato, toucinho, manteiga franceza, banha de porco, sal refinado, molhos ou calda de tomate, cravo, canella, absintho, sabão, azeitonas, cebolas, alhos, afazema serveja, amendoas de casca molle, tijelo para limpar facas, e todos os mais generos pertencentes a estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra parte.

Esperança

Rua do Queimado n. 33 A

Papel pequeno caixa a 1$.
Papel de beira dourada a 1$200.
Anvelopes a 800 e 1$ o cento.
Lindas rosas para cabeça a 2$500 e 3$.
Fitas de velludo de todas as larguras por preço que todos duvidam se possa vender.

Perfumaria.

Agoa de colonia em frascos de rolha de vidro a 1$500 e 2$, o melhor que tem vindo até hoje.
Agoa de colonia de Piver a 1$ e 500 rs.

Banhas

Riquissimos vasos de porcelana dourados com banha superfina a 4$.
Banha imperial (frascos) 2$.
Banha diamantina (cousa nova) 1$500.
Banha de tutano puro a 1$500.
Banha de urço verdadeira a 1$500.
Banha japoneza a 1$.
Cosmetique muito fino de 120 e 500 rs.
Oleo de baboza a 500 e 800 rs. o frasco.
Oleo philocome verdadeiro a 1$.
Oleo de Moopelas, cousa muito desejada, a 1$000.
Pós de arroz a 640 a caixa.
Pós de arroz com pluma a 2$.
Pós de arroz em ricos vasos de porcelana a 2$500.

Extratos.

Essencia concentrada de sandalo a 1$500.
Bouquete inglez de principe a 2$.
Esse bouquet a 2$.
Carteiras com 3 frascos a 5$.
Idem com 6 frascos a 15$.
Pequenas caixinhas com 4 frascos a 1$.
Ditas ditas com 6 frascos a 1$500.
Opiata ingleza, cousa fina, a 1$500.
Muitos extratos finos que admiram, por barato preço.

— Quinta e sexta-feira vendem-se boas carimães no viveiro do Ipyranga, das 6 ás 9 horas da manhãa.

Attenção.

Na rua da Imperatriz, loja de fazendas de Manoel José Guedes Magalhães, na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se por menos do que em outra qualquer parte, um completo sortimento de fazendas inglezas, francezas, allemães, suissas e americanas, cujos preços á vista das fazendas convidam os compradores a virem á mesma loja vêr, observar e comprar, e ficarão desenganados que se lhes falla com sinceridade. Balões americanos os melhores que tem vindo ao mercado, e de todos os tamanhos, de 20 arcos a 4$500, de 25, 30 e 36 a 5$, e de 40 arcos a 5$500, cambraia branca larga e muito fina a imitação de linho, peça com 8 1/2 varas por 7$500 e 8$, e de 16 varas a 1$600, 10$ e 11$, ditas inglezas com 10 varas cada peça a 4$500, 5$500 e 6$, lenços de seda de todas as cores para meninas a 500 rs., madapolão muito fino a 8, 9 e 10$500, brim de linho escuro muito fino a 880, 960 e 1$ a vara, cortes de vestido branco de cambraia bordada a 2$800, ditos de cassa chita lindos padroes a 2$500, criolina, fazenda muito encorpada para balão a 2$240 e 2$400, chitas americanas muito largas, padrões miudinhos, a 360 o covado, lenços de cassa finos para mão a 2$200 a duzia, ditos pintados a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia, setim branco a 640 o covado, camisas bordadas para senhora a 2$500 e 2$800, bramante de linho muito largo a 1$800 a vara, dito estreito muito fino a 800 e 900 rs. a vara, pannos adamascados para cobrir mesas a 2$200, riscadinhos francezes muito finos a 280, 300 e 320 o covado, cambraia de salpicos a 4$600 a peça com 8 1/2 varas, colarinhos com botão para meninos a 400 rs. cada um, cobertas de froco com bellas franjas de cor a 9$ cada uma, e outras muitas fazendas por preços muito commodos.

— Vende-se mel em porção, prompto para embarque; no caes do Ramos n. 6.

Escravos fugidos

Attenção.

Continúa a andar fugido desde o dia 24 de fevereiro proximo passado o moleque de nome Mauricio, idade de 10 a 11 annos, com os seguintes signaes: corpo reforçado, beiços grossos, nariz chato, olhos vivos, bem parecido, levou calça e camisa de algodão riscado miudinho, foi escravo de João da Cunha Reposo, senhor do engenho Pirauira da comarca de Goianna, suppõe-se que tenha ido agregado a algum comboy que se dirija para o centro da provincia, ou mesmo para Goianna: roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas do povo que o apprehendam e o levem nesta praça á rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar, ou n. 42 na mesma rua, loja de chapeos, que serão recompensados.

— Na noite de 23 do corrente fugio a escrava de nome Joaquina, de nação Angola, idade 40 annos, pouco mais ou menos, mas não representa por ser bem parecida, estatura baixa, secca do corpo, cor fula, bons dentes, cabello ralo, mãos pequenas, e tem todas as habilidades, engomma, cose, cozinha, faz doce, e tudo com perfeição, e é optima macamba, fugio levando boa roupa, bem como roupões, vestidos, manteletes, etc., anda calçada e inculca-se forra, e tem alguma roupa marcada com as iniciaes I. M. S., e é provavel que esteja em alguma casa com o titulo de ama; portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, ou a quem della souber, o favor de leva la ao seu senhor o major Gusmão, na rua Imperial, que será generosamente gratificado.

— Fugio no domingo 29 do passado o moleque de nome Manoel, por appellido Macaco, de idade 14 annos, mais ou menos, levou calça de brim pardo, camisa azul e uma jaqueta tambem azul, com os signaes seguintes: feições miudas, tem falta de dous dentes na frente, e tem um talho sobre a barriga do lado esquerdo, de 8 pollegadas, mais ou menos: quem o pegar leve-o á rua do Cabugá n. 11, botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia, que será gratificado.

— No dia 23 de março de 1863 fugio deste engenho Camelões da freguezia de Nazareth, um mulato por nome Pedro, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, alto, cor feixada, cabellos carapinhos, cabeça pequena e os olhos, falla descançada e baixa, tem os pés esparrados do meio para diante, e tem nas nadegas algumas cicatrizes de bacalhão, levou um clavinote, levou calça branca, suppõe-se ter seguido para o sertão, levando comsigo um mulato de nome Lino, de idade de 16 annos, pouco mais ou menos, pequeno do crescimento, e o corpo conduz com o tamanho, tendo o rosto redondo e com marcas de bechigas, os dedos dos pés meio largos, vista baixa, levou um chapéo de Chile branco, usado, um uniforme de algodão azul, uma calça de brim branco, uma camisa de chita rôxa de listra, outra calça de ganga amarella, e outra camisa de chita branca; quem o prender levará ao engenho Camelões que será bem recompensado.

Attenção.

Fugiram no dia 15 de fevereiro do corrente anno, do sitio Leão, do termo do Bom Conselho, comarca de Garanhuns, dous escravos, um de nome Braz, crioulo, alto, barbado, espaduas larges, testa larga e com cantos, olhos pequenos, nariz chato e pontudo, pés descarnados, e soffre calor de figado nos pés e nas mãos e cravos; a outra, mulher deste, de nome Romualda, cabra, altura regular, secca do corpo, rosto redondo, olhos inchados ou impapuçados, anda esfigada e soffre asthmatico; o primeiro pode ter 40 annos de idade, e esta 36, e ambos foram comprados a André Avelino de Paiva, da villa de Itabaiana do norte, provincia da Parahiba, para onde é provavel que tenham seguido: o escravo já foi surrado: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, levando-os a seu senhor no mencionado sitio Leão, que serão bem recompensados.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Litteratura.

Meditação!

Oh! Christo! profundo e melancolico é o silencio que reina neste momento no teu santuario!

E ainda ha pouco elle resoava com a harmonia dos canticos, que repercutidos pelo écho destas abobadas sagradas, vinham cruzar-se em tuas aras e repousar na base de tua cruz.

E esses canticos, em que se confundiam as vozes da virgem e da matrona, de infante e do ancião n'um côro unisono, era um gemido, em que se resumiam todos os anhelos e sentimentos da humanidade para comtigo—era a supplica e o hymno eucharistico.

E' que em sua linguagem mesquinha e limitada o homem não encontra uma nota assás energica e eloquente, em que possa traduzir a historia intima de sua alma, e que seja a expressão verdadeira das emoções que lhe borbulham e fervem no coração—nesse crisol de amor e dos grandes sentimentos.

E' que, não podendo entoar os teus louvores com os hosannas divinos dos anjos, procura extrahir do psalterio da natureza uma voz, em que sua alma se derrame inteira, confesse e multiplique, fervorosa e balbuciante, murmurando as litanias do louvor de envolta com as antiphonas supplices da misericordia, que sobem até os degráos de seu solio magestoso.

Já se esvaeceram os ultimos échos desses canticos perdidos na solidão do espaço, e os instrumentos sagrados emmudeceram.

Silencioso e grave jaz o templo do Senhor.

A alampada do sanctuario está extincta, e balouça melancolica ao sopro da viração da tarde.

Algumas petalas emmurchecidas das açucenas dos valles e das boninas dos campos alastram o pavimento e derramam um suave e mystico perfume por este ambiente, ha pouco tremulo pelo reflexo de milhares de cyrios, embalsamado pelos aromas do incenso.

E as nuvens que do thuribulo subiam em espiral, envolviam como n'um manto de luz vaporoso o recinto do adyto santo, e cingiam com uma aureola brilhante as fontes dos levitas do Senhor.

Tal seria á nuvem que encobria a figura radiosa do Deus de Israel nos pincaros do Synai, e que illuminou a face do chefe do povo escolhido com os reflexos da gloria de Jeovah.

Uma restea empallidecida do sol moribundo, que já franqueia os umbraes do occidente, e que pende entre os dous emispherios, vem beijar, como por despedida, as lousas funerarias, e dar o ultimo adeus da vida aos despojos da morte, ás cinzas das sepulturas.

Os véus pardacentos do crepusculo penetram pelas ogivas, e desenham sobre as paredes phantasticas figuras.

Agora aqui não chega nem um écho do bolicio do mundo, nem o rumor profano das orgias, nem o choque dos interesses humanos vem aqui perturbar o silencio solemne, a grave mudez que reina na casa de Deus.

Eis-me, aqui, pois, ó Senhor, em face da tua magestade infinita, eu o verme da terra —o filho do nada— o emblema da fraqueza e da miseria— ouso fitar em ti meus olhos banhados de lagrimas, em ti, ó Rei da creação, em ti que és a Luz, o Ser, o Infinito.

Mas tuas faces gotejam sangue, teu semblante celeste exprime as agonias do passamento e as angustias da morte; teus joelhos estão escalavrados, teus pulsos rodeados de uma cinta sanguinolenta, ahi gravada pelos vinculos com que te ligaram; tuas mãos e teus pés pregados ao instrumento da infamia, e todo o teu corpo crivado de golpes que roxeam, e banhado de um orvalho de seu sangue precioso.

Oh maldita raça de Israel! ingratos filhos dos patriarchas!

Essa fonte, ante a qual se dobram os Serafins e os Thronos, foi coroada de espinhos pelas mãos dos descendentes de Abrahão!

Mas essa aureola de escarneo, com que te engrinaldaram, oh Christo, vale mais que todos os diademas da terra.

Porque ella é o symbolo da redempção do genero humano, e o signal authentico de tua divindade.

Essas mãos, que crearam a machina do universo, que arrancaram o homem da ordem dos possiveis para torna-lo uma sublime realidade; essas mãos, que distribuem os sceptros e as corôas, e que derramam diariamente as benções sobre a terra, — ei-las, empunhando uma canna verde e ligadas por cordas ao madeiro dos criminosos!

Mas esse sceptro que te deram por irrisão, oh Christo; essas cordas com que te prenderam; esses cravos com que te crucificaram, são para nós as reliquias mais preciosas do mundo; valem mais que todo o ouro e pedrarias que se occultam nas entranhas da terra.

Porque são o documento sagrado de tua missão divina e de tua infinita grandeza e misericordia.

Chegos descridos filhos de Israel! cegos ao fulgor da luz da tradição, surdos á voz dos prophetas e ás promessas de Jeovah, ingratos e amaldiçoados para sempre!

Porque duvidaram das palavras do Messias; porque rejeitaram os dogmas de paz e perdão que o Eterno lhes enviára; porque descreram das prophecias, dessa voz pregoeira dos seculos, que lhe annunciava a vinda do filho de Deus.

Porque mancharam-se com o sangue do cordeiro immaculado, e sobre elles pesa o assassinio do —Homem Deus.

Ei-lo em castigo de seu horroroso delicto, vagando proscripto por toda a superficie do globo, esse povo rebelde a quem o Deus de Abrahão promettera que multiplicaria como as estrellas do céo, ou como as areias do mar.

Ei-lo arrastando uma existencia de reprovação. Desgregado Ahasverus — elle não póde morrer; viverá até que sôe a trombeta do archanjo, dando o signal da anniquilação do universo.

Elle permanecerá com suas crenças, com seus costumes, com seus erros, e verdadeiro pariá da humanidade será privado de todas as santas alegrias da sociedade.

E o seu semblante evitará o seu contacto como o de um leproso ou cão damnado.

E não terá uma patria em que se abrigue e em que repouse seus ossos a dormir do somno extremo, e onde fixe e imprima o typo de sua nacionalidade.

Não! porque e como a Caim, marcou o Deus na fronte com o estigma da maldição.

E no entanto, sobre que outra nação do globo derramou o Eterno com mais profusão os thesouros de sua munificencia?

Vêde:

Lá abandona Abrahão o berço de sua familia, lá sae do centro da Chaldêa por mandado de Deus, para vir a ser o tronco de uma nova raça.

Ei-lo conversando face a face com Adonai, ei-lo recebendo-o e hospedando-o em sua tenda.

Ei-lo levantando o ferro sobre o collo de seu filho Isaac e symbolisando nesse sacrificio suspenso pelo braço do anjo e realisado no cordeiro que este lhe mostrou enredado nas sarças, o grande sacrificio futuro do filho do homem.

Lá combate Jacob com o anjo, e leva incontestaveis vestigios dessa luta divina no nome de Israel, com que então foi baptisado, e no nervo encolhido pelo toque do seu antagonista celeste.

Lá vê os degráus da escada mystica juncados de anjos, potestades e cherubins, prendendo o céu á terra.

O bisneto de Abrahão, elevado por um decreto providencial á categoria de ministro de Pharáo do Egypto, soletra e traduz nos mysterios do somno do rei as profundidades do juizo de Deus, e chama os Israelitas para o valle do Nilo.

Lá chovem sobre os filhos de Misraim, em punição da oppressão dos Judeus da obstinação de Pharáo, as dez pragas flagellantes.

A vara mystica de Moysés abre o leito do Mar Vermelho.

Lá passam os Hebreus a pé enxuto por esse caminho milagroso, e os Egypcios ficam sepultados com seu trem de guerra debaixo das aguas que sobre elles se fecham como a pedra de um tumulo, e que rolam cadaveres aos milhares.

Lá os precede no deserto, de noute a columna de chammas, de dia a nuvem protectora; lá chove o maná dos céus, e rebenta de um arido rochedo uma fonte crystallina.

Lá desce Jeovah ao Synai para dictar a Moysés os preceitos do decalogo, lá fica o legislador 40 dias e noutes, alimentado apenas pelos recursos inexhauriveis da graça divina, e desce afinal com as taboas da lei, tendo a fronte radiosa e fulgurante para attestar que fallára com Deus.

Eis, pára o sol a um aceno de Josué, e sem que o mecanismo do universo se perturbe, altera-se a marcha ordinaria dos phenomenos da natureza.

Lá fogem os Chananeus, e deixam aos filhos de Israel as suas montanhas e as margens do Jordão.

Lá vacillam nos alicerces e tombam os muros da soberba Jerichó ao som da tuba israelita.

Lá cae Osa fulminado por tocar com mãos impuras a arca santa do testamento.

Azarias, Ananias e Misael saem triumphantes de uma fornalha ardente sem que o fogo tocasse n'um só fio dos seus cabellos.

Daniel escapa illeso do lago dos leões, porque o Eterno quiz premia-lo de sua adhesão ás crenças de Israel, recusando adorar o argilo pé do colosso.

Nabucodonosor toma os habitos e a physionomia de uma féra, em castigo de sua impiedade.

Balthasar, depois de ouvir decifrar pelo propheta captivo o terrivel—Mane-Tecel-Fares—que os dedos de uma mão desconhecida traçára em caracteres igneos por sua sentença de morte nas paredes da sala da orgia, tomba no pavimento ferido pelos soldados de Cyro, e apodrece ignorado no meio de um montão de cadaveres, por haver profanado as taças sagradas, que Nabucodonosor trouxera do templo dos Judeus, quando destruira Jerusalem.

Esse povo, além de haver recebido de Jeovah o presente da mais sabia legislação do mundo, que pela inalterabilidade com que tem atravessado os seculos, prova bem a sua origem divina, ainda é assignalado por um outro caracter distinctivo e especial—a idéa Messianica—nova prova de predilecção do Eterno.

Jesus-Christo preexistiu no povo judaico, era o symbolo divino das crenças de Israel.

Desde que os Judeus formaram uma nacionalidade constituida e começa a apparecer a serie dos homens inspirados, é annunciada a figura grandiosa desse *desejado das nações*, que viria no futuro para regeneração do genero humano, como tambem o preconisavam Confucio, e outros sabios do Oriente.

Nas prophecias é bem desenhado o typo de Jesus; ahi não falta um só traço a essa physionomia divina.

E elle appareceu, e chamou-se o filho de Deus, mas Israel não lhe deu credito.

E o riso do sarcasmo, e as affrontas e injurias, foram as jaculatorias com que acolheram aquelle que os tinha cumulado de tanto beneficio!

.....

Que dôr immensa e profunda, ó Christo, não deveria pungir o teu coração no momento em que avistaste os muros dessa cidade ingrata, que matava os prophetas, e que desprezava os indultos de tua illimitada misericordia!

Oh! que acerba por certo devia ser essa angustia, porque tuas faces divinas foram sulcadas pelas lagrimas!

E tu lamentaste o fado dessa criminosa Jerusalem, ao annunciar o enxame de males que desabariam sobre ella em castigo de sua horrorosa perversidade e ingratidão.

Mas ainda hoje, ó Christo, esse pó calcado por teus pés dilacerados, essas pedras reciadas pelas gottas de sangue que te corriam das faces, esse Golgotha por onde subiste opprimido pelo peso do madeiro com que vergaram teus hombros, e onde exhalaste o infinito ai em que se continha agonia maior que a eternidade, recebem o osculo de milhares de perigrinos que, ufanos com o nome de teus sectarios e professos, lá vão com os olhos pregados em tua cruz, e em tuas sacrosantas chagas, visitar esses lugares sagrados, adorar esse sepulcro em que repousaram teus restos augustos, e que é o monumento mais sublime da terra.

E emquanto tua memoria, ó Christo, é venerada por todos os angulos do mundo, emquanto teu nome puro e sublime atravessa o tempo, carregado das benções da humanidade, que neste tempestuoso oceano de dores e miserias, a que chamam vida, só em ti vê o seu santelmo, e só a ti se apega como á unica ancora de salvação; que é feito desses homens desnaturados, que pagaram a mais sublime das dedicações com a mais negra das ingratidões?

Seus ossos, ó Christo, nem já dormem desfeitos no fundo de seus jazigos; já não é possivel conhecer-se um só elemento desses corpos, um só atomo dessas cinzas confundidas sob a terra que os ha dissolvido.

E no entanto, o anathema do mundo está gravado como um epitaphio eterno e indelevel, sobre sua lapide funeraria!

E quando tu, ó Senhor, appareceres sentado sobre o teu throno de nuvens, rodeado dos raios fulgurantes da gloria, e seguido do cortejo dos exercitos celestes;

Quando a alluvião das gerações humanas pejar o valle de Josaphat no dia do tremendo julgamento final;

Quando os crimes e os erros forem pesados na balança de tua justiça;

Oh! que castigo será bastante para expiar o attentado desses monstros, qual será a punição capaz de encher a medida de tão horrorosos delictos?...

Mas cubra-os e proteja-os o lábaro de tua infinita misericordia.

.....

E não foram os Judeus, ó Christo, os teus ultimos e mais encarniçados inimigos. Os incontestaveis milagres de tua vida e morte; a paciencia e a resignação que oppuzeste aos ultrages de teus algozes, e que unicamente bastam para authenticar a tua divindade; a cura dos leprosos, cegos e surdos-mudos; a resurreição dos mortos, o véu do templo, que se espedaçou na hora de teu passamento; as grossas trévas que obscureceram o manto da natureza fizeram com que teus assassinos dobrassem o joelho e aterrorisados te reconhecessem pelo Filho de Deus.

Tardia era porém esta confissão, extemporaneo este arrependimento!

Mas a obra que tu havias fundado era muito grandiosa, e feria de frente todos os vicios radicaes da humanidade, e como condemnou as paixões e os máus instinctos, provocou todas as resistencias do coração humano.

Tu regeneraste a sociedade, plantando os grandes principios cardiaes e directores de sua organisação.

Tu rehabilitaste e purificaste a mulher, arrancando-a do lodaçal da prostituição, do lupanar dos Romanos, para colloca-la na posição de companheira do homem, para torna-la digna da nobre e benefica missão que lhe traçaste no momento de sua creação; e lhe deste por modelo —esse typo sagrado e inimitavel—esse symbolo de pureza e castidade, essa virgem rainha, em cujas entranhas quizeste revestir a essencia humanitaria.

Tu, proclamando o dogma da egualdade e fraternidade, quebraste os ferros que roxeavam os pulsos dos miseros escravos e enchugaste as lagrimas do pobre e do desvalido, derramando sobre as chagas de seu coração um balsamo cheio de uncção, de misericordia e consolação.

Tua moral singela, apertando os laços da familia, consolidou a ordem social, e foi a fonte da prosperidade e do progresso para todas as nações que se guiam pelo codigo inimitavel do divino Evangelho, onde estão escriptos e garantidos todos os direitos sagrados e imprescriptiveis do genero humano.

Porém, se os homens primitivos, possuidos de admiração pelos genios da antiguidade, ao ver que derramavam beneficios, propagavam conhecimentos e inventavam industrias uteis, foram levados por gratidão a apotheosa-los, e a povoaram o seu Pantheon de tantas divindades quantas eram essas capacidades transcendentes e esses heróes extraordinarios, as novas gerações, ó Christo, seguiram a teu respeito um caminho diametralmente opposto.

Porque em vez de queimarem em teus altares o incenso da adoração, em vez de reconhecerem a tua divindade, que deixaste incontestavelmente provada, ousaram negar a tua propria realidade historica.

Ousaram-te classificar de creação phantastica dos povos ignorantes, ousaram chamar-te — um mytho incrustado na cadeia dos acontecimentos do mundo, e fluctuando através dos seculos nas crenças da humanidade — um typo maravilhoso, exagerado por priscas suspeitas e infiéis.

E quando se lhes apresentou em face os proprios textos de um historiador pagão — de Sacito;

Quando se patenteou a Strauss, a Dupuis e proselytos o absurdo de sua hypothese gratuita invocando contra elles os principios da mesma sciencia moderna com que pretendiam riscar teu nome, ó Jesus, do quadro da historia do mundo;

Quando se lhes mostrou que tu tinhas vindo á terra na plena luz da historia, quinhentos annos depois da fundação desta sciencia e do apparecimento de Herodoto seu pae;

Quando lhes bradaram que a época mythologica já de ha muito havia cessado, e que tu éras uma personagem eminente e indubitavelmente historica não desanimaram.

Não quebraram essas armas fracas com que queriam derrubar-te do teu immortal pedestal, mas mudaram de ataque e clamaram ainda:

« Seja embora Christo uma personagem historica, nós lhe concedemos esse caracter, mas negamos-lhe a essencia divina.

« Seja Jesus Christo um desses genios raros e portentosos que brilham de espaço á espaço nos fastos do mundo e que a natureza produz, depois de haver concentrado as suas forças no repouso de alguns seculos.

« Figura na galeria dos grandes homens, a frente dos bustos de Socrates, de Alexandre, Carlos Magno, Luthero e Napoleão.

« Domine embora sentado na summidade dos seculos, e no fastigio das glorias da terra a todos os grandes vultos que hão surgido á face das gerações.

« Seja a chave da historia, o laço de união necessario entre o presente e o passado, e sem o qual a marcha da humanidade se tornaria um enigma indecifravel, seja a entidade indispensavel para a explicação das grandes revoluções da sociedade, e para a solução dos grandes problemas do genero humano.

« Seja embora o prototypo eterno e inimitavel do ultimo esforço do genio, a personificação sublime da perfeição em todas as potencias do pensamento, em todos os nobres impulsos do coração, em todos os mais puros anhelos da vontade.

« Seja um vaso de ouro cheio de suavissimos perfumes, não embaciado pelo sopro envenenado e impuro das paixões abjectas da materia.

« Seja embora o emblema da natureza humana idealisada, só revelando-se pelos bons instinctos e pelos sentimentos generosos, só reflectindo a scentelha eterna que lhe foi engendrada por Deus, só manifestando pelo lado do espirito a santidade e a elevação de sua origem.

« Seja embora o maior homem dos tempos passados e futuros, cinja como apanagio exclusivo a corôa da realeza entre todos os seres da creação.

« Mas não é Deus!.... »

E' esta a linguagem daquelles que, aniquillados ante a grandeza de tua figura magestosa, não podendo fugir ao testemunho irrecusaveis de Tua poderosa e omnipotente divindade, procuram no sophisma um meio de impôr silencio ao soliloquio interno de sua alma e suffocar os brados de sua propria consciencia.

E' este o écho do orgulho humano, a voz das paixões condemnadas que pretendem erguer o seu sceptro e derramar suas sementes esterilisadoras n'um terreno fertilisado pelos suores de Gethsemani e pelos santos orvalhos do teu Evangelho.

E' esta a luva de desafio que te arroja o racionalismo.

Mas debalde!

A hydra do racionalismo debate-se e estrebucha nos ultimos estertores da agonia;

E em breve a ampulheta do tempo escoará o ultimo grão de areia que ha de marcar o termo fatal de sua existencia;

Porque a sua sentença de morte já foi lavrada no grande livro da Providencia.

.....

Houve outr'ora um homem que deu o nome a seu seculo, e cuja reputação echoava por todos os angulos da Europa civilisada.

— Era o rei da opinião publica.

E os soberanos e potentados da terra tomavam como oraculos as palavras que lhe sahiam dos labios.

E elle recebera de Deus um reflexo dessa potencia creadora, cujo fóco immortal é a mesma intelligencia infinita:—era um genio.

Mas elle aberrou de sua missão, como um astro desviado de sua orbita.

E converteu n'um archote funebre esse cyrio luminoso que Deus lhe collocára nas mãos para illuminar os olhos do genero humano.

Sua passagem por sobre a terra não foi como a do sol, que derrama um oceano de luz, e que esparge por toda a parte os elementos da vida, mas sim como a do aerolitho, que semêa a ruina e a morte, o incendio e a devastação.

Esse homem, que mudou a face do mundo e que tanto pesou na balança da historia, foi Arouet de Voltaire.

E elle tomou para comtigo, ó Christo, esta odiosa divisa: *Esmagae o infame.*

Mas essa blasphemia, que nodôa para sempre a sua memoria, foi unanimemente repellida pela posteridade, e hoje não sôa mais em labios humanos senão como uma palavra ôca e vasia de sentido.

E mesmo nesse seculo, que reproduzia as monstruosas luxurias dos tempos de Caligula e Heliogabalo, foi censurada e reprovada pelas *confissões* de outra grande capacidade, de outro grande genio, rival do impio fundador do racionalismo christão, tambem como elle sectario e incensador da razão pura—J. J. Rousseau.

Pois n'um momento em que a alma deste não pôde mais resistir á admiração profunda que tu lhe inspiravas, ó Jesus, obedeceu aos dictames de sua consciencia, e escreveu estas linhas immortaes:

« Se a vida e morte de Socrates são de um sabio, a vida e a morte de Christo são de um Deus. »

Mas as doutrinas de Voltaire inocularam-se como um veneno subtil por todas as veias da sociedade e lhe corromperam as fontes da vida.

E em punição desse primeiro esforço de racionalismo, o vertice das revoluções tragou na sua insondavel profundidade o throno de S. Luiz, que contava mais de treze seculos de existencia.

Hoje que o Prudhommismo levanta tambem contra ti a auriflama da revolta e procura introduzir por todas as classes a descrença do scepticismo;

Hoje que elle prega de novo uma cruzada impia contra o teu labaro santo, ousando classificar a tua doutrina de inefficaz e decrepita, por não estar mais em harmonia com os progressos da humanidade, vejo tambem lavrar de novo pelo amago de algumas sociedades os principios de dissolução e o herpe lento da morte, que é o precursor da queda daquelles que te negam e despedaçam a tua tunica inconsutil.

Porém essas lutas estereis são novas provações [illegible] a Providencia decreta para mais fazer re[illegible] triumpho e a victoria de teus preceitos e teus dogmas sagrados.

Esses tiros lançados contra a tua egreja são como os grãos de arêa, que um pigmêu atirasse contra um edificio massiço, forte, inabalavel e respeitado pelos seculos com o intuito de derriba-lo, e com que só conseguiria polir-lhe as pedras esverdeadas pelo limo, que o perpassar das ondas do tempo ahi houvesse depositado.

Miseraveis filhos do nada! como ousaes negar a divindade de Christo, quando sua historia —o Evangelho— que tem o cunho authentico da publicidade, que tem por si o testemunho não controvertido das gerações, a cuja face foi escripto, attesta que elle sempre proclamou-se filho de Deus, e provou a sua missão e caracter divino pelos milagres operados nas praças publicas?

E ainda buscam um ultimo appello para fugir á evidencia irresistivel da verdade, encastellando-se no terreno do magnetismo, e pretendendo que o conhecimento que tu tinhas, ó Jesus, dessas forças occultas da natureza, desses terriveis arcanos de tua gloria, foi o que produziu essas curas maravilhosas, essas previsões do futuro, essas resurreições dos mortos, e que deu um caracter sobrenatural ás obras da tua dextra.

E elles, que proclamam o magnetismo como o principio omnipotente do universo, que viria mudar completamente os destinos da humanidade, elles, que negando o mundo invisivel, de que Deus nos manda uma vaga revelação nesses fluidos mysteriosos que escapam ao dominio e á acção da vontade humana, pretendem com seu auxilio ler com os olhos d'alma através de obices opacos nos mais profundos entresolhos do coração, transpôr o espaço e rasgar o véu do porvir —quaes são os trophéus que ostentam para coroar as suas conquistas sobre os segredos da natureza?

Dizei:

Quaes são os cegos e surdos-mudos a que haveis restituido os sentidos perdidos, só com um simples contacto de vossa mão?

Quaes são os mortos que haveis evocado do tumulo e reanimado com o sopro da vida?

Quaes são os acontecimentos futuros da ordem moral e social que haveis prophetisado e que haveis mostrado realisados em qualquer ponto do espaço, em qualquer momento de duração?

O silencio do desanimo e da vaidade confundida é a resposta a esta interrogação.

Sim!—porque esses philosophos—soberanos da razão humana—reconhecem a fraqueza e a inutilidade desses argumentos dictados pela má fé —lantejoulas que só pódem deslumbrar olhos não habituados a encarar de frente o disco do brilhante fanal do Evangelho, e os raios de luz immortal da aureola que cinge a fronte do martyr do Golgotha!

Aut machina mundi dissolvitur, aut Deus naturæ patitur.

Foi esta a exclamação de Dionysio o Areopagita ao observar um eclipse fóra do plenilunio no momento em que tu, ó Christo, exhalavas o ultimo suspiro de agonia nos braços da cruz.

Seria tambem esse phenomeno descommunal o resultado de sabias combinações magneticas, seria o effeito do prestigio, ou uma conspiração universal da humanidade para attestar uma falsidade, registrada depois nas paginas da historia.

E de que valem contra ti, ó Jesus, esses mythos do Boudhismo perdidos na noute dos seculos, que elevam os sacerdotes de Vishnou á cathegoria de thaumaturgos, quando tu tens para authenticar os teus milagres todos os orgãos da publicidade historica, e a voz unisona das gerações que delles foram testemunhas oculares?

De que valem contra ti Apolonio de Tyana e Vespasiano, que praticaram um ou outro facto extraordinario, mas isoladamente, sem unidade, sem corpo de doutrina, sem nada fundar de systematico como tu?

E os teus inimigos, ó Christo, cerram os olhos, porque o fulgor e o perfume de santidade que transpira dos actos de tua vida illibada os faz tombar de rastros com a fronte no pó da terra, e essa vida pura e sem mancha ainda os assombra mais do que os milagres de tua morte.

O' vós, poderosos da terra, vós, ó homens favoneados pela fortuna, e cheios da vaidade de vossa sciencia, qual de vós seria capaz de perdoar áquelle que vos désse uma bofetada no rosto, e vos cuspisse á face a saliva do insulto e do desprezo?

Qual de vós seria capaz de tragar de sangue frio este insulto, e sem trahir nos musculos da physionomia o menor signal de odio ou de furor, dizer áquelle que assim vos ultrajasse, como Christo disse ao quadrilheiro dos phariseus, que o esbofeteára: — « Se eu fallei mal, dá tu testemunho do mal, mas, se fallei bem, por que me feres? »

O sangue logo vos ferveria nas veias, o sentimento de vingança surgiria logo imperioso e feroz em vossa alma, e talvez que nem nas margens do sepulchro se apagassem a memoria da injuria e os derradeiros resquicios do resentimento.

Qual de vós teria a força de espirito e virtude admiravel patenteada por Christo no meio dos phariseus, que esperavam uma palavra de seus labios para servir de pretexto á sua condemnação, e responderia como elle quando lhe apresentaram a adultera: — « Aquelle d'entre vós que está sem peccado seja o primeiro que a apedreje? »

E de dizer á Magdalena: — « Perdoados lhe são os seus peccados, porque muito amou », reprovando assim a legislação do paiz, e afrontando as iras de um poder formidavel, cuja espada, como a de Damocles, pendia de um fio sobre a sua cabeça?

Qual de vós rejeitaria, como Christo, todos os meios humanos de fundar uma doutrina, e iria procurar os seus proselytos entre miseraveis pescadores toscos e sem cultura de espirito?

Qual de vós seria capaz de resistir, como elle, a todas as seducções da riqueza e do poder?

Qual de vós, tendo a seu dispor tantos meios de elevação, e encerrando nas mãos os destinos de um povo, que, como o hebraico, lutava para recobrar a sua independencia e liberdade destruidas pelos Romanos; — qual de vós, podendo, como Christo com uma só palavra, ou a um simples aceno de mão, agitar as ondas populares que em torno delle ferviam encapelladas—repelliria o diadema, aconselharia a obediencia a um jugo odioso, como elle pelas celebres palavras: « Dae á Cesar o que é de Cesar e á Deus o que é de Deus », e bradaria áquelle que arrancasse da espada para obstar a vossa prisão: — « Mette a tua espada na bainha, pois todo aquelle que tomar a espada, morrerá pela espada »?

Qual de vós poderia fundar uma religião, que feria, como a de Christo, as crenças sagradas e os principaes dogmas e tradições religiosas de um povo, annunciando a sua queda e a destruição do seu templo?

Qual de vós iria, como elle, atacar pela raiz as paixões humanas, em vez de desperta-las e favonea-las?

Qual de vós iria condemnar os prejuizos enraizados, e todos esses cancros roedores da sociedade a que estavam ligados tantos interesses privados de grande vulto, e cuja destruição envolveria a queda das principaes influencias pecuniarias e notabilidades aristocraticas do paiz?

Qual de vós seria capaz de manifestar por toda a vida tão puros sentimentos de ternura e de amor, unidos a uma castidade tão illibada, que nem mesmo a sombra de uma suspeita pôde jámais marea-la?

Qual de vós, ó soberanos do mundo, desceria das pompas da grandeza, como Christo desceu de seu throno, para tocar nos andrajos do pobre, lavar-lhe o pó que lhe cobria os pés, e as chagas que lhe laceravam o corpo?

Qual de vós seria capaz de traçar essas palavras singelas e inimitaveis, que modificaram profundamente as idéas e o estado da sociedade: « Bem aventurados os pobres de espirito ».

Qual de vós seria capaz de escrever um livro como o Evangelho, onde a simplicidade e a sublimidade casadas em ineffavel união, transpiram a cada palavra o mistico perfume da santidade, e arrebatam o homem das prisões de argilla para fazê-lo escutar uma nota longinqua de harmonia das espheras, e prelibar os gozos do céu?

Não vêdes, miseraveis scepticos, sophistas de má fé, que ainda no horisonte da historia não surgiu um homem que como Christo se proclamasse Deus, e que Mahomet, cuja doutrina se approxima, o mais que é possivel, do christianismo, porque com a previsão do genio presentiu que só essa imitação offerécia á sua religião algumas garantias de duração,—que Mahomet assumiu apenas o titulo de enviado ou propheta de Deus?!

Não vêdes que Christo contrahiu para com a humanidade o solemne compromisso de comprovar o seu caracter divino, e de justificar por factos a sua qualidade de filho de Deus, e que, apezar de estarem todos os olhos sobre elle pregados a estudar os actos de sua vida, e a vigiar todos os seus passos, nunca se lhe descobriu o minimo indicio de impostura?

Não vêdes que a obra por elle fundada tem resistido a vossos ataques, e sahe desses embates cada vez mais forte, triumphante, e cheio de fulgor, como o ouro do crysol?

Não vêdes que a arvore da cruz cresce cada vez mais robusta e frondosa do que os cedros do Libano, sem que lhe matem ou enfraqueçam a seiva nem os *steppes* da Siberia, nem as solidões geladas do polo, nem os safaros areaes da Africa, sem que os raios possam feri-la, ou prostra-la o sopro do vendaval?

Não vêdes que ella sombreia com sua magestosa ramagem os pontos mais oppostos e longinquos do globo; e que em breve todos os povos virão abrigar-se á sua sombra protectora, como o viajante exhausto de cansaço, sob as palmeiras do oasis que verdeja no deserto?

Não vêdes que a Divindade de Christo está escripta pelo sangue dos martyres, e jaz gravada nas provações das fogueiras; nos cryptos dos solitarios da Thebaida; nos antigos muros dos conventos dos cenobitas; nas paredes das cathedraes gothicas; nos canticos perennes que sobem ao seu throno; nos rolos espiraes do incenso que se queima em suas aras; na dedicação e na penitencia dos missionarios; no celibato do clero catholico; no burel do monge que magôa os joelhos nas frias lages do sanctuario e cobre-se de sacco e cinza; nas candidas vestes da virgem do altar; no caracter sublime da irmã de caridade velando á cabeceira do moribundo: na eviterna duração da cadeira de S. Pedro; na thiara dos Pontifices; nos codigos das nações christãs; em todos os monumentos da civilisação moderna; na estabilidade, desenvolvimento progressivo e universalidade de sua igreja, que invade como o oceano todos os continentes?

Não vêdes que todos estes hyeroglificos eloquentes e mysteriosos traçam nas recordações do genero humano uma pagina impagavel, em que o nome do fundador do Evangelho está escripto em arabescos de fogo com toda a sua radiante omnipotencia, com toda a sua gloriosa divindade?

Ide embora revolver os abysmos da terra e as profundas crateras dos volcões; ide desenterrar enormes monolithos sepultados na poeira dos évos; examinae a côr do granito arrancado das pedreiras da Thebaida, comparae-o com aquelle que ainda não foi tocado pela mão do homem; ide resuscitar essas inscripções semi-apagadas pela mão dos seculos; interrogae essas pyramides e obeliscos derrocados que assombram o viajante com os seus destroços collossaes; examinae os aterramentos dos rios e o sobreamento do leito do Niagara; calculae o retrocesso dos mares; descei ás furnas do oceano e subi aos pincaros do Himalaya, percorrei os espaços celestes; estudae a physionomia do céu e o curso dos astros; restabelecei o zodiaco de Denderah, e interpretae a vosso modo a antiga astronomia dos Egypcios e Caldeos; compulsae os mythos e tradições dos Chins e Babylonios; ide colher em todo isso argumentos contra a sabedoria dos livros sagrados e contra a divindade de Christo.

Ide, que o mar e a terra; as serras e os valles: os abysmos profundos e as cataratas do céu; os volcões e as ruinas; o marmore e as estrellas do firmamento serão outros tantos echos pregoeiros da gloria do Crucificado, outras tantas trombetas eternas de sua divindade!

E a vossa voz se perderá como um echo no meio do deserto; e será esteril como a figueira maldita de Bethania.

E Christo ficará sempre firme e inabalavel em cima de seu eterno pedestal.

. . . .

Oh Senhor Deus Sabaoth! Oh Rei Soberano da Gloria! Oh meu bom e adorado Jesus! — Eu quizera empunhar a pluma radiosa dos Agostinhos, Chrysostomos, e Aquinos,—quizera possuir a voz eloquente dos Bossuets, Massillons, Frayssinous e Lacordaires para levantar, como esses luzeiros da egreja, um padrão immortal ao teu Divino Evangelho, a esse codigo santo da mais sublime moral;—quizera dedilhar a harpa do Rei-Propheta para celebrar o grande poema do Calvario;—quizera poder repercutir uma nota ao menos do coro dos Seraphins, que em torno ao teu throno de fulgores, e entre os perfumes da myrrha de Sião, descantam harmoniosos hosannas em louvor de Teu Augusto Nome; mas assim como Tu não desprezastes a esmola que a viuva lançou no gazophilacio, tambem não rejeitarás a homenagem humilde de um coração todo cheio de Teu acrisolado amor. E emquanto Tu não abres os olhos á luz com o condão de Tua graça, como abriste ao cego de Jerichó, não cessarei de abraçar-me ao symbolo da redempção, orvalhar com minhas lagrimas ardentes as Tuas plantas chagadas e gloriosas, e regar com os meus suores a Tua mystica sementeira.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

PASSAMENTO DE UMA FLOR.

Et rose, elle a vecu ce qui vivent les roses
L'espace d'un matin.
(LAMARTINE.)

Porque tu' curvaste a fronte
Quando vias no horisonte
A tua estrella a sorrir?
Porque tu', flor d'innocencia,
Vaes da terra a tua essencia
Entre os anjos expandir?

Porque da haste viçosa,
Onde brilhavas, ó rosa,
Te deixaste desprender?
Porque vaes tu' ás mais flores,
Causar tão sentidas dôres
No teu precoce morrer?

Porque foges á alegria,
A's graças, á louçania
Deste florido jardim?
Porque buscas outro norte,
Outra vida e nova sorte
Lá pelo espaço sem fim?

Porque, pois, com tantas penas
Tão asinha tu' condemnas
Por ti o mundo a chorar?
Porque vaes em tal edade
Aos seios da eternidade
Seus mysterios devassar?

* * *

E' porque o Senhor lá nas alturas
Assim determinou,
E de Deus as leis sábias e tão puras
Ninguem as postergou.

E' que o riso suave d'uma estrella
Acenou-lhe p'ra Deus,
E de virgem cingiu palma e capella
Voando para os céus.

E' que as flores trescalam seus odores
Na etherea mansão
Por entre um ambiente de fulgores
Com maior effusão.

E' porque ao tufão rijo da morte
Não resiste uma flor,
Qual donzella, que tem ditosa sorte
Ao pé do Creador.

E' que as graças louçãas do nosso mundo
Nada teem de reaes,
Incessante illusão—penar profundo
Dos sonhos dos mortaes.

E os anjos, que vêem cá da terra
Não se devem chorar;
A morada de Deus limite encerra
Ao seu peregrinar.

* * *

Envolta em funereo manto,
Nas harmonias do canto,
Entre soluços e pranto
Da terra subiu ao céu;
E transpoz a eternidade,
Indo aos pés da divindade
Offertar da virgindade
A palma que recebeu.

FREDERICO RHOSSARD.
(Do *Diario do Grão-Pará*.)

TRIBUTO AO GENIO!

A distincta actriz D. Eugenia Infante da Camara, recitada por seu autor na noite de 13 de março, no theatro de Santa Isabel.

Genio! genio! inda mais!.. Supremo esforço
Da mão de Deus no ardor do enthusiasmo!
MACIEL MONTEIRO.

Lá, n'essa terra que no qual se ostenta
Cheia de graças, de bellezas mil...
Lá, onde os raios de uma luz brilhante
Guiam as artes n'este meu Brasil;

Lá, n'essa terra liberal e santa
Onde passaste qual gentil sultana
Ganhando louros, conquistando applausos
O que ao genio eleva, que ao artista ufana:

Eu vi-te um dia, sublimada artista!
Eras um anjo lá dos céus baixado!...
Curvaste as turbas, desarmaste—os zoilos—
De um povo amigo recebendo um brado!

De Lysia filha, portentosa e bella,
Sabes no palco—triumphar—vencer!
Tens genio e gosto, illustração e graças
Que mais te falta para artista ser?

Deixaste a patria que te adora tanto
P'ra alem dos mares conquistar a gloria...
Recebes hoje triumphaes encomios
De um povo grande na brasilea historia!

Ergue esta fronte! descortina os mundos
Que só os genios podem prescrutar...
Os filhos d'arte, já te esperam rindo
P'ra de flores—teu caminho ornar!

Na terra cheia de passadas glorias
Augusta patria do—Camões soldado:
Dize que um povo, que traduz—grandeza—
Acolhe as artes com affan sagrado!

Avante, artista! teu futuro é grande,
Grande e risonho como o do Brasil!
Quem pode ousado eclipsar dous astros
Que vagam bellos por um céu de anil?!

De Lysia filha, portentosa e bella
Sabes no palco—triumphar—vencer!
Tens genio e gosto, illustração e graças
Que mais te falta para artista ser?

Recife 13 de março de 1863.
Virgilio Peixoto de Araujo Palmeira.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO